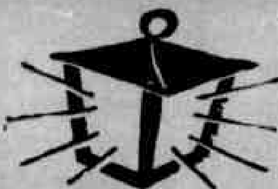


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.069 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — *Diretor: CARLOS LACERDA* — QUARTA-FEIRA, 1.º DE JULHO DE 1953

Aplicação das verbas de emergência nas obras do Nordeste

(PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO, NOTICIADAS NA 2.ª PÁGINA)

Cinde-se a maioria parlamentar com a nomeação de Ráo

Dois novos na Comissão de inquérito



EURICO SALES

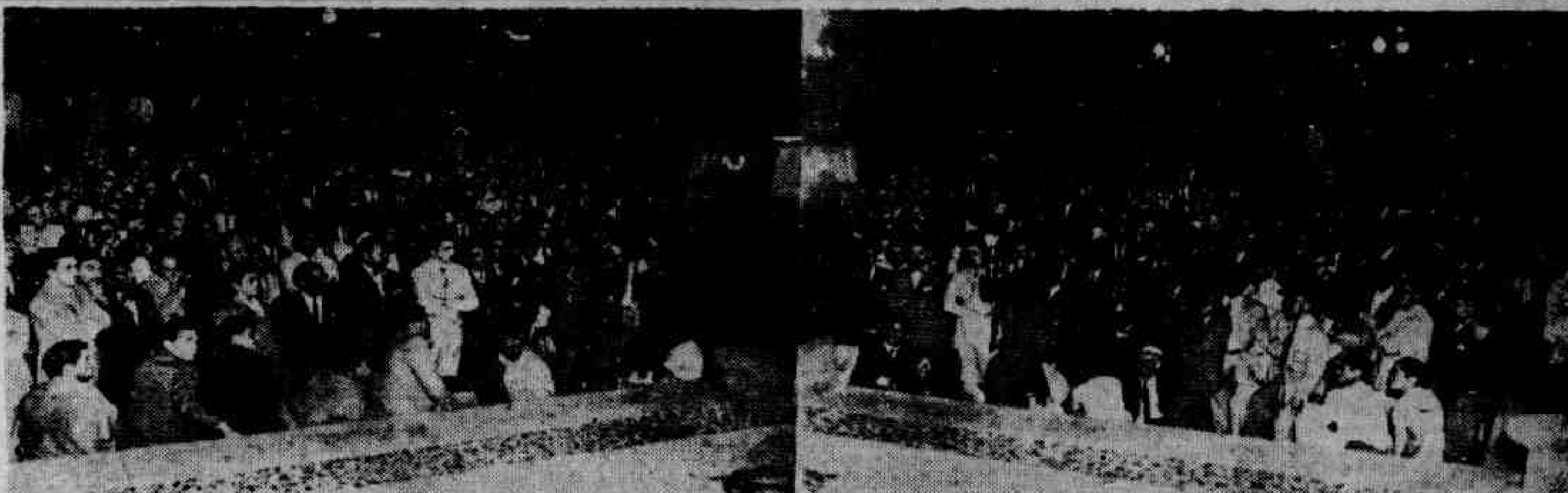


LEOBERTO LEAL

DESMORONOU O SISTEMA DEFENSIVO DE WAINER

Nada conhece, nada sabe, nada informa

Diante das perguntas objetivas de Frota Aguiar e Guilherme Machado, a arrogância, a empáfia, o auto-elogio dão lugar à amnésia e à modéstia — Desmascaradas mentiras e alegações sem base — (Leia na quarta página, artigo de CARLOS LACERDA)



VERDADEIRA multidão reuniu-se ontem à noite em frente às escadarias do Teatro Municipal diante do receptor de televisão colocado pela TV-Tupi para que o povo pudesse acompanhar a análise da inquirição de Wainer feita por Carlos Lacerda.

Carta aberta ao ministro José Américo

SR. Ministro: permita V. Exa. que peça a sua atenção para um problema grave e urgente: o da utilização indébita de emissora em situação manifestamente ilegal, e ao contrôle do govêrno, para propaganda unilateral e facciosa de um jornal submetido a investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Samuel Wainer, interrogado agora pela Comissão, confessou ontem o seguinte:

1. Que comprou por Cr$ 500 mil o contrôle das ações da Rádio Clube do Brasil, do sr. Ugo Borghi.

2. Que não assumiu (diz êle) nenhuma responsabilidade pelo passivo da Rádio no Banco do Brasil, tendo êste estudado, durante dois anos, uma garantia para o débito da Rádio — o que permitiu a Wainer, segundo Wainer, ficar com a Rádio sem ficar com o seu passivo.

Até aqui, a questão interessa diretamente ao Banco e apenas indiretamente ao ministério da Viação.

Mas Wainer continuou a confessar:

3. Que tranferiu, há pouco tempo ("há alguns meses" diz êle), o contrôle das ações ao sr. Edi Dias da Cruz.

4. Que nem a transferência das ações de Borghi a êle, Wainer, foi autorizada pelo Presidente da República e pelo ministério da Viação, nem a de Wainer a Edi Dias.

Ora, um decreto do Presidente da República proibe essas transferências, com severa pena.

O decreto 29.783, de 19 de julho de 1951, estabelecendo normas para a execução dos serviços de radiodifusão, determina:

"Art. 6 — Compete ainda ao Presidente da República:

c) dar autorização prévia para tôda e qualquer tranferência de ação ou de quota às sociedades concessionárias ou permissionárias de serviços de radiodifusão ou radiocomunicação.

"Art. 7 — Nas sociedades concessionárias de serviços de radiodifusão ou comunicação, tôda e qualquer tranferência de ação ou quota, quer de terceiros, quer de um para outro sócio da mesma Sociedade, importará numa transferência indireta da concessão ou permisso, e se foi feita sem autorização prévia do Presidente da República dará lugar às sanções previstas no art. 26 letra a, no art. 27 letra a, do decreto 21.111, de 1-3-1932.

Esse artigo determina a cassação da autorização.

(Conclui na 2.ª página)



Wainer não sabe, não se lembra, depois diz. Falcão espera sua vez.

Clamor nacional contra o escândalo

Telegramas e mensagens de solidariedade de todos os recantos do país — Apoio dos estudantes de S. Paulo e do Rio Grande do Norte — "Que Deus proteja quem tanto fêz pelo Nordeste"

(Leia na 2.ª pagina)

Prezado leitor:

QUEREMOS agradecer hoje a dedicação do pessoal da Televisão Tupi de S. Paulo, quando da palestra de Carlos Lacerda.

O programa, que foi um "record", indo até 2 horas da manhã, foi dirigido por Cassiano Gabus Mendes e ajudado por Homero Silva e Eraldo Dantas Ferreira, contando também com o trabalho de Mário Garófalo.

A todos, e aos operadores Arnaldo, Alberto, Marcelo, Jorge, Nivaldo, Carci, José Paulo, Plinio e Valdemar, o obrigado do

REDATOR DE PLANTÃO

Wainer custou mais caro do que o cruzador "Barroso"

A MARINHA brasileira adquiriu o cruzador "Barroso" e o cruzador "Tamandaré" por Cr$ 200 milhões, cada.

Wainer custou ao país, até agora, Cr$ 250 milhões, isto é, mais do que o dinheiro suficiente para adquirir outro cruzador e assim prosseguir o reaparelhamento da nossa Marinha.

Garcez não ouviu Wainer, mas Lacerda

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Não se bajula e envolve impunemente os homens públicos.

Anteontem quando Wainer falava seu "improviso" na Televisão 5, elementos da "Ultima Hora" paulista dirigiram-se à residência do governador Lucas Nogueira Garcez para fotografá-lo, ouvindo Wainer.

O governador de São Paulo, porém, enquanto Wainer ocupava o quinto canal, estava com sua televisão ligada no canal 3, esperando a hora de ouvir Carlos Lacerda.

Carlos Lacerda na Rádio Globo

CARLOS Lacerda, hoje, das 22 às 23 horas, estará na Rádio Globo comentando e analisando a inquirição de Samuel Wainer à tarde na Comissão de Inquérito da Câmara.

Ultimas horas



Ministro exclusivo de Getulio, confessa Ráo

Primeiras declarações do chanceler nomeado contra a vontade de São Paulo

"EU me sinto bastante honrado com a confiança do Presidente da República, escolhendo o meu nome para a Pasta do Exterior. Vou me esforçar para corresponder a essa confiança, mantendo as tradições da nossa política no exterior".

Estas foram as primeiras declarações do sr. Vicente Ráo — o novo ministro do Exterior, que só recebeu a nossa reportagem aos primeiros minutos do dia de hoje, depois de tomar conhecimento oficial da sua nomeação, cuja confirmação

(Conclui na 2.ª página)

O LOBO MAU DO MINISTERIO

DECERTO o país inteiro parou um instante para meditar e refletir sôbre esta negra verdade: a volta de Vicente Ráo. Sem quase discrepância, todos se perguntaram, intranquilos: por quê? E' que, criador do célebre estado de guerra em plena paz, fase preparatória para o advento do fascismo pálido que desgraçou o país por longos anos, a volta de Vicente Ráo é uma ameaça. Ninguém a aceita sem inquietações.

A pasta que lhe coube — oferecida generosa e exclusivamente pelo presidente da República — cobre-se tôda de um vasto manto negro. Por principios, por atitude, Vicente Ráo é o antidiplomata. Organizou uma guerra onde não havia. Imagine-se o que será a sua ação no exterior.

Qual critério o elevou mai a tanta dignidade? Não foi decerto o respeito à presença de S. Paulo no Govêrno, que da renovação ministerial se arredou o sr. Lucas Garcez com a discrição de quem evita poças de águas turvas. Afastado S. Paulo — e cumpre reconhecer o que de grave representa isso no jôgo político nacional — Vicente Ráo é um ministro de bolso.

Brada o sr. Velasco, em termos crus, contra o novel ministro. As invectivas, cheias de furor, dão a entender que Vicente Ráo é de geração espontânea. Ninguém é responsável pelo seu aparecimento, como um lobo mau na estrada pedregosa da política.

Ora, chamado por estalos de dedos, o celebérrimo ministro obedece a uma orientação, atende a um apêlo, é fruto de uma única responsabilidade, que o sr. Velasco quer tornar isenta na pessoa que a encarna — o presidente da República.

Este, sim, é o Ráo supremo, do qual o outro é simples decorrência.



CARLOS LACERDA NA TV REFRESCA A MEMORIA DE WAINER

Carta à Comissão de Inquérito

Wainer injurioso, falso e intrigante

O ADVOGADO FERNANDO VELOSO DESTRÓI UMA DAS CALÚNIAS DO CHANTAGISTA CONTRA A "TRIBUNA DA IMPREISA"

O ADVOGADO Fernando Veloso dirigiu a seguinte carta ao deputado Castilho Cabral, que a leu na sessão da tarde da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora":

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1953

Tomando conhecimento do depoimento prestado pelo sr. Samuel Wainer perante essa digna Comissão, em que são feitas malévolas e gratuitas acusações à minha pessoa e ao escritório de advocacia de que me honro de fazer parte, não obstante essas afirmações e insinuações sejam manifestamente absurdas e visem desviar o inquérito do seu objetivo, que é apurar as transações realizadas entre o Banco do Brasil e o próprio Wainer, passo a refutá-las.

1 — Referindo-se à minha participação em deliberação tomada pela assembléia geral de acionistas da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA em 2 de abril de 1951, afirmou Wainer, oferecendo à Comissão um exemplar da ata:

"Solicitamos a esta nobre Comissão que preste muita atenção a êste documento, pois nele se evidencia e se

(Conclui na 2.ª página)

APOIO

UM leitor, enviou-nos Cr$ 100, para ajudar o jornal com o seguinte bilhete:

"Sem liberdade de imprensa viverá o povo amordaçado — Um anônimo"

Uma carta e um cheque do sr. Olavo Ferraz

AO deixar S. Paulo, ontem, Carlos Lacerda foi procurado por Helio Mota, antigo presidente da UNE, que lhe entregou uma carta de seu sogro, sr. Olavo H. Ferraz, acompanhada de um cheque de Cr$ 50 mil. A carta é um documento que o público deve conhecer. Amanhã nós a publicaremos.

Ação contra "Última Hora"

O ADVOGADO do sr. Georges Galvão, sr. Juste de Morais, esteve na Vara de Registros Públicos examinando o processo de registro do titulo "Ultima Hora".

O "DUMPING"

A "ULTIMA Hora" encarrega-se, no momento, de confirmar as nossas denúncias sôbre o "dumping" com que ela está ameaçando os outros jornais que não têm padrinhos como o Banco do Brasil.

Wainer está distribuindo seus jornais de graça. Na edição de sábado, com o tal do "Livro Branco", (que ontem era utilizado pelo sr. Guilherme Machado, para cercar Wainer, no interrogatório), foram distribuídos 100 mil exemplares no Rio e outros 100 mil em São Paulo, com cartões e envelopes de luxo, gratuitamente, a deputados, senadores, advogados, comerciantes, industriais, etc.

O dinheirão que êle gasta para imprimir tudo isto não lhe pertence. Por isto, êle o esbanja. Nós, infelizmente, não podemos fazer o mesmo. Só agora, com o auxilio de Cr$ 50 mil, que nos foi dado em São Paulo, pelo sr. Olavo Ferraz, sôgro de Hélio Mota, ex-presidente da UNE, vamos poder publicar em

(Conclui na 2.ª página)

PARALISADA A USINA PIRAQUÊ

O FORNECIMENTO de energia elétrica foi hoje agravado com a paralisação da usina a vapor Piraquê.

Motivo: defeitos mecânicos.

A Light pede maior economia de todos, para evitar que novos circuitos sejam cortados.



AQUILINO DE BARROS

Misterioso latrocínio no café "Jardim"

Encontrado morto, amordaçado o proprietário do café — Três empregados presos como suspeitos

AMORDAÇADO, com os braços e pernas amarrados, foi encontrado morto, em decúbito dorsal, esta madrugada, no interior do Café, Leiteria e Bar "Jardim", da rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier, o proprietário do estabelecimento, Aquilino de Barros, de 57 anos, casado, espanhol, ali residente (na parte dos fundos).

(Conclui na 2.ª página)

250 milhões para Wainer 150 para cancerosos

Sòmente a hipoteca "duplex" era suficiente para construir no Rio um moderno e completo Hospital de Câncer — Deu-se mais à quadrilha de Wainer que aos 110 mil cancerosos do Brasil, enquanto morrem 36 mil por ano — "Ultima Hora" obteve mais que a arrecadação de 10 Estados, a importação de 11 e o impôsto de serviços industriais de todos os municípios do país

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vozes da Cidade

HÁ dias, o funcionário da Câmara Francisco de Assis Barbosa pediu licença ao sr. Adolfo Gigliotti para comparecer às sessões da comissão parlamentar de inquérito.

No dia seguinte ao em que foi obtida a permissão, o veterano Gigliotti aparecia como a "figura do dia" no jornal "Ultima Hora", descrito em palavras que fariam os leitores reconhecer Pedro I, Pasteur, Einstein, etc.

Ontem, chegou a vez do general Anápio Gomes, Presidente do Banco do Brasil. Foi êle a "figura do dia" de "Ultima Hora". Trata-se de preparar-lhe um entêrro de primeira classe, porque o govêrno procura substituí-lo. O general mostra-se decidido a responder às perguntas da comissão parlamentar sôbre as transações de Wainer com o Banco do Brasil. A bajulação de ontem é a véspera da mordedura.

★

O SR. Oswaldo Aranha almoçou, ontem, com o sr. Antunes Maciel. Após o almôço, Aranha perguntou-lhe:

— Aonde vais?

— Vou pagar o meu impôsto de renda, o que não pude fazer pela manhã, pois as filas estavam enormes.

— Vou contigo, disse Aranha.

Quando chegaram à Divisão do Impôsto de Renda, pouco depois das 15 horas, não mais havia fila. Aranha pôs a cabeça no "guichet" e chamou, por várias vêzes, um cavalheiro que estava de costas, dentro da repartição, sem nenhum resultado.

Indignado, Aranha levantou a voz, chamando a atenção de um policial do Ministério, que o reconheceu. Ao entrar na repartição, verificou que o cavalheiro de costas era um contribuinte. Procurou um dos chefes da repartição, porém nenhum dos 4 estava. Todos estão à disposição de gente importante. Aranha, ao sair, disse, alto:

— Essa sopa vai acabar!

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Apêlo dos produtores de café

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Os lavradores do noroeste do Estado estão reunidos, em assembléia permanente, em Castelândia, dirigindo um apêlo aos produtores de café de São Paulo e dos outros Estados, para que não embarquem nem vendam o produto antes que seja resolvida a situação cambial.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MINISTRO EXCLUSIVO DE GETÚLIO, CONFESSA RÁO

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhe foi comunicada pessoalmente, às 23 horas de ontem, pelos srs. Benjamin Vargas e Maciel Filho.

As declarações acima, o senhor Ráo nada mais queria acrescentar, alegando que o seu programa, a sua orientação, a sua concepção da nossa politica externa, em suma, a sua plataforma administrativa à frente do Itamarati, seria divulgada no seu discurso de posse.

NÃO É CANDIDATO DE PARTIDO ALGUM

Perguntado se a sua nomeação era resultante de alguma combinação politica de São Paulo ou se era candidato do governador Lucas Garcez, respondeu:

"Há muito tempo que me encontro afastado de qualquer partido. Não sou candidato de agremiação partidária alguma. Fui convidado diretamente para a pasta do Exterior pelo senhor Getúlio Vargas".

SÔBRE OS ATAQUES DE VELASCO

Sôbre o discurso do senador Domingos declarou:

"Ainda não vi êste discurso. Só tomarei conhecimento disto depois da minha posse".

"TUDO VAI BEM"

Abordado ainda sôbre a nossa politica externa, principalmente no plano continental, com relação à Argentina, que se reputa muito delicada, limitou-se a dizer:

"Tudo vai muito bem. No meu discurso de posse, abordarei todos êsses problemas".

O sr. Ráo deverá tomar posse ainda hoje, no Palácio do Catete, viajando a São Paulo, onde vai ultimar questões de ordem particular e politica. Talvez esta semana, assumirá a chefia do Itamarati.

DOMINGOS VELASCO:

Já provei que Ráo é homem sem carater

Castrou o Congresso em 1936 e apresentou ao Senado documentos falsificados - Vitorino defende

O SR. Vitorino Freire defendeu ontem no Senado o sr. Vicente Ráo dos ataques proferidos na véspera pelo seu colega Domingos Velasco. Enquanto o representante maranhense sustentava que o sr. Ráo não era capacho ou tapete do poder, mais adiante o sr. Velasco dizia que ao ser pescado o sr. Ráo por um anzol e colocado à frente do Ministério das Relações Exteriores, "entendo que devemos descarná-lo, para que a Nação saiba de quem se trata".

TAPETE DO PODER

O sr. Vitorino Freire salientou que ocupava a tribuna por um dever de gratidão. O sr. Vicente Ráo era seu amigo de mais de vinte anos; quando se deu o caso do Maranhão, êle prestou à causa o seu apoio de jurista, etc.

Repeliu o orador a expressão do sr. Velasco chamando o sr. Ráo de tapete do Poder. Não poderia ser um homem público que em janeiro de 37 deixava sem relutância a pasta da Justiça para palmilhar os "caminhos ingratos da oposição num gesto de solidariedade aos seus amigos de S. Paulo, que sustentavam a candidatura Armando Sales. Prêso várias vêzes, não renunciou aos seus ideais democráticos. Em 1945, acompanhou com seus amigos a candidatura Eduardo Gomes. Um homem que tem êsses gestos não pode, sem grave injustiça, ser chamado de sem-caráter ou de tapete do Poder".

CASTROU O CONGRESSO

Logo após ter falado o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna o sr. Velasco. Repetiu os seus ataques da véspera. Frisou que o sr. Vicente Rao, mandando prender quatro deputados e um senador, "castrou o Congresso, porque desde que se suspendam as imunidades, não há mais Parlamento".

"O próprio Congresso ficou estupefato com a medida — acrescentou — sem ser em flagrante, sem processo. Prenderam-se quatro deputados e um senador contra os quais se desencadeou uma onda de infâmias, de calunias, como nunca se viu no país."

Afirmou que foram forjadas as provas. O Ministro da Justiça, sr. Ráo, compareceu ao Senado dizendo que tinha provas esmagadoras a respeito da participação dos parlamentares presos numa nova conspiração que sòmente não foi deflagrada porque tinham sido detidos êsses deputados e o senador. O sr. Ráo sabia que estava cometendo uma fraude, falsificando depoimentos, antedatando os mesmos.

"Daí a minha afirmação de que se trata de homem sem caráter e provamos, cumpridamente, no processo instaurado perante o Tribunal de Segurança Nacional, órgão criado precisamente para nos condenar, que aquêles depoimentos eram de policiais."

ALMA MORTA

Inspirado no discurso do sr. Hamilton Nogueira, feito há dias, em que classificou o atual ministério de "almas mortas", o sr. Velasco concluiu o seu discurso dizendo:

"Acredito que Deus iluminará o Chefe da Nação e não permitirá que S. Exa. pratique o ultraje, o crime de reviver, reencarnar uma alma há muito tempo morta, um espirito definitivamente enterrado sob o pêso dos seus ódios, dos seus crimes e de todos os erros que praticou contra o regime democrático."

S. A. TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da S. A. TRIBUNA DA IMPRENSA a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a se realizar às 15 horas do dia 9 de julho do corrente ano, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de tomar conhecimento de um relatório do Diretor-Presidente a respeito de acusações formuladas contra a direção do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA e tratar de qualquer outro assunto de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1953.

Pela Diretoria,
Carlos Lacerda
Diretor-Presidente

Carta à Comissão de Inquérito

WOINER INJURIOSO, FALSO E INTRIGANTE

(Conclui na 2.ª pág.)

oficializa uma das maiores chantagens já registradas, na história da imprensa brasileira contra alguns milhares de incautos acionistas".

Essa afirmação é injuriosa, não só a mim, como a todos os acionistas presentes à assembléia.

A proposta por mim feita, naquela ocasião, apoiada no laudo de peritos nomeados em assembléia anterior, de 26 de fevereiro de 1951, drs. Ignacio Piquet Carneiro, Eduardo Borgerth e Thomas Othon Leonardos, foi no sentido de que o preço da aquisição pela sociedade da marca TRIBUNA DA IMPRENSA, de propriedade de Carlos Lacerda, fôsse fixado oportunamente.

Aquela assembléia de 2 de abril de 1951, a que se refere Wainer, compareci como acionista proprietário de dez ações e representando cêrca de trezentas outras ações, dentre um total de nove mil ações.

Encontravam-se presentes à assembléia pessoas do mais alto nível intelectual e da maior competência jurídica, insuscetíveis de serem ludibriadas, como os advogados drs. Adauto Lúcio Cardoso, Letácio Jansen, Maria Rita de Cassia Amaral, Ignácio Piquet Carneiro, Thomas Leonardos, além de outros.

Essa assembléia fôra convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e na própria TRIBUNA DA IMPRENSA, tendo sido cumpridas tôdas as formalidades legais.

Assim, é injuriosa, falsa e intrigante a afirmação de Wainer de que os acionistas da S. A. Editora Tribuna da Imprensa, todos êles maiores, brasileiros natos e conhecidos, foram iludidos.

2 — Ao contrário do que proclama Wainer, atribuindo-me influência e poderio que nunca tive, não exerço e não tenho os meios, nem o propósito, de exercer contrôle algum sôbre a S. A. Editora Tribuna da Imprensa, da qual, como já disse, possuo apenas dez ações, tendo representado, em assembléias, como procurador de outros acionistas, menos de 5% do capital social.

O que há de verdade é que sou amigo fraternal de Carlos Lacerda e não renegarei a sua amizade, quaisquer que sejam os obstáculos ou dificuldades que se opuserem.

3 — Aliás, essas e outras acusações do sr. Wainer atingem diretamente um membro desta Casa, o deputado Aluizio Alves, diretor-gerente da S. A. Tribuna da Imprensa, que poderá esclarecer essa e outras calúnias e, se não o fez até agora, é por se encontrar no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

4 — Fui, sou e serei advogado de pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, que exerçam atividades licitas no paí e, muito embora não esteja eu incumbido de defender a Standard Oil de New Jersey, The National City Bank of New York, a Familia Rockefeller ou os frigoríficos anglo-americanos, entidades tôdas citadas em falso por Wainer, não hesitaria em aceitar os seus mandatos — como fiz em relação aos clientes do escritório de que faço parte — enquanto essas organizações exercessem suas atividades com o apoio nas leis do país.

5 — E' falsa a insinuação de Wainer no sentido de que uma cópia do documento de garantia pelo Banco do Brasil da aquisição de papel para "Ultima Hora" tenha saído dos arquivos do nosso escritório para as mãos de Carlos Lacerda. Sabe Wainer perfeitamente que é pérfida a ignóbil insinuação, porque não ignora como Carlos Lacerda obteve a cópia. Foi obtida de maneira diversa, como o próprio Carlos Lacerda já revelou.

6 — Não me ocuparei aqui das insinuações de Wainer com referência à questão das areias monazíticas e ao cliente do nosso escritório, sr. Charles R. Lindsay III, pois o meu companheiro de trabalho, o advogado William Monteiro de Barros, que é quem tem tratado dos negócios do sr. Lindsay e da Lindsay Chemical Company, insiste em tomar a si a tarefa de esclarecer o assunto, o que está fazendo em carta hoje dirigida a V. Exa.

Solicito a V. Exa. a gentileza de mandar juntar a presente ao processo do inquérito, onde já se encontra uma cópia da carta por mim dirigida em 23 do corrente ao sr. Samuel Wainer, para oportuna apreciação.

Subscrevo-me, respeitosamente,

Fernando Cicero Veloso"

Assaltados e agredidos os dois marinheiros portorriquenhos



DOIS marinheiros portorriquenhos, Victor Ruiz e Luiz Vasques, ambos de 25 anos, casados, do navio "Moore Meteal", foram agredidos a pauladas e assaltados esta madrugada no Corcovado, próximo ao Hotel Paineiras, pelo motorista do taxi que os conduziu, e que estava acompanhado de dois amigos, ainda não identificados. De Victor foram roubados 20 dólares, e de Luiz, 393 cruzeiros. Ambos, sangrando e assistidos por empregados do hotel, foram conduzidos ao 6.º Distrito pela RP-26, onde medicou-os uma ambulância do Pronto Socorro. Na delegacia, contaram que haviam embarcado no "taxi" (cuja chapa não viram), às 3 horas da manhã, na zona do Mangue, para um passeio no Corcovado. Quando chegaram, o motorista agrediu, pelas costas, Victor, enquanto os dois amigos do chofer agrediam Luiz Vasques, e os roubaram. Na foto, os dois marinheiros.

APLICAÇÃO DAS VERBAS DE EMERGÊNCIA NAS OBRAS DO NORDESTE

O ministro José Américo reuniu ontem os diretores do Departamento de Obras Contra as Sêcas, Departamento Nacional de Estradas de Ferro e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, estando presentes todos os chefes de distritos sediados na região nordestina.

Como assessor técnico funcionou o engenheiro Luiz Vieira.

Inicialmente foi levantado o estado das verbas de emergência, verificando-se que, só na Paraíba, o Departamento de Sêcas já devia vinte milhões de cruzeiros, o que significava uma situação desesperadora para os trabalhadores que teriam de se submeter ao regime dos fornecimentos particulares, da extorsão, do abuso.

Procurou o ministro da Viação, ouvindo os técnicos presentes, fazer uma previsão das despesas a serem realizadas até dezembro, considerando sobretudo o periodo de setembro a dezembro, quando, após a colheita do algodão, maior é a procura de trabalho pelos nordestinos nos órgãos do serviço público.

Em seguida, procedeu-se a uma revisão completa de todos os planos de trabalhos já em execução ou em estudos para a aplicação dessas verbas de emergência, tendo sido fixada uma norma de deslocar para as zonas mais sêcas determinados trabalhos executados em regiões ultimamente favorecidas pelas chuvas. Visa o ministro o melhor aproveitamento das verbas, dentro do programa geral equacionado e no interêsse de empreendimentos de caráter permanente. Evita-se a dispersão, o disperdício de material e de pessoal e o favorecimento da economia nordestina será uma realidade.

Determinou ainda o titular da Viação o ataque imediato das obras orçamentárias, como açudes médios, que têm grande significação para as necessidades da região. Êsses açudes médios, se bem que já com os estudos prontos, não tinham sido ainda iniciados, em virtude de o ex-diretor do Departamento de Sêcas se mostrar contrário a essas construções. O ministro José Américo considerou que não se pode, a livre arbítrio de um diretor, suspender-se um programa de obras tècnicamente estudadas e aprovadas pelos órgãos especializados. Ainda verificou o ministro da Viação que há verbas para diversas obras que ainda não foram estudadas pelos Departamentos do Ministério, o que implicaria na sua perda, no término do exercício. Foi determinada a intensificação dêsses estudos, para início imediato das respectivas obras.

Assentou-se igualmente a intensificação dos estudos para a construção dos açudes particulares, abreviando-se os mesmos com o levantamento aerofotogramétrico. Só no Ceará há 390 requerimentos nesse sentido à espera de soluções que não vinham.

Vários projetos anteriores e que ainda não tiveram concluidas as suas obras, tinham sido alterados pelo antigo diretor do DNOCS, como por exemplo o sistema Curemas e Mãe D'Agua, na Paraíba, que antes de ser completado, já tinha sido modificado. O Ministro determinou o prosseguimento do plano anterior, sem modificações, de vez que a elevação da capacidade daqueles açudes é problema para o futuro, quando as necessidades o exigirem, visto que, de acôrdo com os técnicos o teto atual desa capacidade não precisará de aumento durante cinquenta anos.

O Ministro recomendou a todos os seus auxiliares naqueles setores do Nordeste a adoção de um regime de pagamento de salários e de material que elimine os intermediários. Procura o ministro José Américo acabar definitivamente com essa forma de exploração do homem do Nordeste. O Govêrno tem que pagar as suas obrigações com pontualidade, diretamente, sem dar oportunidade aos atravessadores e exploradores.

Misterioso atrocínio no café "Jardim"

(Conclusão da 1.ª pág.)

PRESOS TRES SUSPEITOS

Cêrca das 4.30 da madrugada de hoje, o gerente Manuel Garcia, de 53 anos, casado, da rua Paraná, 66, na Penha, chegando para abrir o café, ao meter a chave na fechadura do portão de madeira, da rua Mariz e Barros, notou que o mesmo se encontrava aberto (fechado apenas pelo trinco).

Como estivesse bastante escuro, riscou um fósforo, entrou, e ao chegar na outra porta — que separava o quarto infecto onde residia Aquilino Barros — encontrou-a também aberta.

Num pequeno corredor, que dá acesso para o interior do bar, deparou com o cadáver do patrão. Surprêso, resolveu ir até mais adiante (interior do bar), acendeu as luzes e notou que a registradora se encontrava aberta, bem como o cofre, e tudo mais em desalinho.

Caixas de charutos contendo papeis de compras (notas), alguns niqueis, pelo chão, e na registradora, óculos da vitima, além de uma capa, que se encontrava junto do cadáver, e não lhe pertencia.

A POLICIA TÉCNICA EM AÇÃO

Imediatamente, o gerente Manuel Garcia, comunicou o fato ao 15.º Distrito Policial. Compareceu ao local o comissário Castelo Branco que, por sua vez, solicitou a assistência da Perícia e também chamou a Policia Técnica.

O perito Gusmão, após examinar o cadáver, classificou o móvel do caso como latrocínio, e que a morte fôra por asfixia. O delegado Ari Leão, que xia. O delegado Ari Leão compareceu ao local, providenciou a prisão dos empregados Guiomar Lemos Rodrigues (cozinheira), Osvaldo Santos (garção) e o gerente Manuel Garcia, que foram levados presos pelo detective Edson, para a Policia Técnica, a fim de serem interrogados.

Osvaldo entrava no serviço às 7 horas da manhã e saía às 2 da tarde.

SUSPEITOS

A policia está à procura dos garçons Sebastião Gomes da Silva, Fernando Reis e Carlos Ramos da Silva, ex-empregados daquêle estabelecimento, (dispensado em abril) e companheiro de moradia de Oswaldo Santos.

Sebastião e Fernando, pegavam às 17 horas o serviço e largavam à 1.30 da madrugada.

O CRIME

A policia está convencida de que o crime se verificou na madrugada de segunda-feira. O café, ontem, permaneceu fechado por ser dia de descanso semanal. Os criminosos teriam assassinado a vítima, após a mesma ter feito a caixa e efetuado o pagamento dos empregados, conforme documentos encontrados e apreendidos pelas autoridades. Foi morto no interior do bar e arrastado para o corredor dos fundos.

Aquilino de Barros, na véspera do crime, (segunda-feira), segundo informações da cozinheira, havia recebido 10 mil cruzeiros, de um patricio, resultado de negócios anteriores. Informou ainda a cozinheira que a vitima era usurário e se encontrava separado de sua mulher, Helena de Barros, professora, há mais de um ano. Morava num quarto infecto e vivia miseràvelmente, a fim de não gastar dinheiro. Comprara aquêle estabelecimento comercial há cêrca de seis meses.

A vitima, apesar de estar separada de sua mulher, constantemente era visitada pela mesma a fim de apanhar dinheiro.

Para a policia, Carlos Ramos da Silva, é o principal suspeito. Anteriormente, tivera vários atritos com a vitima, por causa de seu violento gênio.

250 milhões para Wainer 150 para cancerosos

COM os 250 milhões redondos que Samuel Wainer obteve no Banco do Brasil, sob diversas formas, poderia ser desfechada uma grande campanha contra o câncer, que, a cada dia, mais vitimas faz em nosso país. Calcula o professor Mário Kroeff que, com Cr$ 65 milhões, poderá ser montado no Rio um hospital dos mais modernos, contando com aparelhagem idêntica à atualmente em uso nos Estados Unidos.

Deu-se a Wainer quase duas vêzes o que pretende o Congresso consignar, em crédito especial, pelo Ministério da Educação, à Campanha Contra o Câncer, em todo o território nacional.

O artigo 1.º do projeto em apreço, aprovado pela Câmara Alta, em sessão de 25 de junho, consigna a verba de Cr$ 150 milhões para essa campanha. Wainer obteve, no Banco do Brasil, mais de 250 milhões.

DIFERENÇA PRÓ WAINER

Disse êle, em seu depoimento, que construiu, no edifício de "Ultima Hora", cêrca de 20 novas dependências para redação, fotografia, depósito, etc. Pois bem, cada dependência dessas custou mais ao Banco do Brasil do que as verbas que o projeto acima referido discrimina para cada um dos Estados combater o câncer.

Só a hipoteca "duplex" daria de sobra para construir o Hospital do Câncer, no Rio de Janeiro. Êste terá, de acôrdo com o artigo 1.º, já aprovado pelo Senado, uma verba de Cr$ 63 milhões.

Para erguer e dar vida a êsse monstro de depravação e de sufocação da imprensa, que é "Ultima Hora", com suas ramificações, o Banco do Brasil gastou, por varias formas, 250 milhões. Para combater o câncer, que está matando, anualmente, 36 mil brasileiros, enquanto existem mais de 110 mil cancerosos, o govêrno vai abrir um crédito especial de 150 milhões. Diferença a favor de Wainer: 100 milhões de cruzeiros.

ORÇAMENTOS ESTADUAIS

As estatisticas oficiais propiciam comparações escandalosas com os financiamentos, fianças, descontos, empréstimos, e que outros nomes se queiram dar aos negócios de Wainer com o Banco do Brasil.

"Ultima Hora" conseguiu, no banco oficial, importância igual ao dôbro da arrecadação estadual do Amazonas, Alagoas e Mato Grosso, prevista para 1953. Três vêzes mais que a arrecadação estimada para o Piauí e Sergipe.

Muito mais que a arrecadação, prevista para 1953, no Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Goiás. Nesses 10 Estados, os governos não esperam arrecadar, nem por sombra, quantia equivalente aos 250 milhões redondos que Wainer conseguiu, por diversas formas, no Banco do Brasil.

IMPORTAÇÃO

Wainer e seu grupo conseguiram mais dinheiro — muito mais, mesmo —, no Banco do Brasil, do que os gastos totais de vários Estados com a importação de mercadorias do exterior, durante o ano de 1952. Enquanto a quadrilha conseguia 250 milhões redondos, o Amazonas importava 85; Maranhão, 68; Piauí, 22; Rio Grande do Norte, 85; Paraíba, 60; Alagoas, 57; Sergipe, 1; Minas Gerais, 2; Espírito Santo, 109; Rio de Janeiro, 51; Santa Catarina, 218; e Mato Grosso, 19 milhões. São, portanto, 12 Estados que, em todo o ano de 1952, importaram muito menos — mas muito, de fato — que o valor dos empréstimos, fianças, etc., conseguidos por Wainer — no Banco do Brasil.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Todos os municipios do Brasil — sem exceção — arrecadam o impôsto de serviços industriais, aplicando-o em trabalhos cuja natureza o próprio título da arrecadação indica. Pois bem, os últimos algarismos apurados pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, e referentes ao ano de 1951, registraram que o total da arrecadação em apreço foi de 270 milhões, isto é, pouco mais — muito pouco, realmente — que o dinheiro entregue a Wainer — pelo Banco do Brasil.

Isso, PARA TODOS OS MUNICIPIOS, em 1951. Inclusive os dos Territórios.

As duas maiores arrecadações industriais, reunindo os municipios de S. Paulo e Rio Grande do Sul — cêrca de 79 milhões, cada um —, não chegaram a ultrapassar em muito a hipoteca "duplex" de Wainer.

Possível cisão na maioria com a nomeação de Ráo

Capanema apreensivo com o ressentimento da bancada paulista

A NOMEAÇÃO do sr. Vicente Ráo para o Ministério das Relações Exteriores provocará, possivelmente, uma séria ruptura entre os partidos que formam o bloco majoritário na Câmara dos Deputados — essa é a opinião do próprio lider Capanema, manifestada ontem, sem reservas.

O lider não soube dissimular suas apreensões, depois de ter consultado, durante quatro horas, tôda a bancada de São Paulo, procurando ouvir de cada deputado uma impressão pessoal sôbre a indicação do novo chanceler.

RESSENTIMENTO

Só com o sr. Moura Resende, lider em exercício do PSP, o senhor Capanema conferenciou cêrca de uma hora, ouvindo dêle a mais formal condenação à escolha do sr. Vicente Ráo para ocupar o Itamarati, feita inteiramente à margem dos critérios partidários.

"Se há, em São Paulo, uma coligação de partidos para apoiar o govêrno, por que o presidente da República não escolhe, entre tantos homens, de tantas agremiações, — cingindo-se embora a um critério de confiança pessoal, — um nome que atenda às injunções politicas de S. Paulo, indo, ao invés, buscá-lo na UDN?"

Essa pergunta, formulada pelo sr. Manhães Barreto, foi ouvida, em têrmos semelhantes, pelo lider Capanema, de outros membros da bancada paulista, cujo ressentimento pode retirar às iniciativas do govêrno um expressivo apoio parlamentar.

Clamor nacional contra o escândalo

A CADA hora, chegam à redação dêste jornal mensagens de todos os recantos do país, numa comovedora demonstração de solidariedade à campanha que iniciamos contra o esbanjamento dos dinheiros públicos na orgia da "Ultima Hora".

E' realmente impressionante êsse despertar da consciência coletiva, que dos pontos mais distantes do Brasil vem trazer sua palavra de estímulo. São os estudantes do Rio Grande do Norte, os acadêmicos de São Paulo, homens e mulheres de todos os Estados e de tôdas as condições sociais.

Muitas cartas, por absoluta falta de espaço, não podem ser transcritas na integra. Desculpem-nos os leitores por essa falta. De qualquer forma, porém, mesmo resumidas, suas mensagens serão publicadas.

Hoje, temos a divulgar as seguintes:

De Santos, com endereço à rua Euclides da Cunha, n. 33, escreve-nos o sr. José Dias do Amaral:

"Diante do vosso relato no caso de "Ultima Hora", feito através da Rádio Globo, não pude deixar de escrever a presente, hipotecando-vos meu apoio moral. Realmente, precisamos acabar com essa vergonheira. Foi hoje o primeiro dia que ouvi vosso relato, o qual, embora termine tarde, jamais deixarei de ser escutado por mim, todos os dias. Caro senhor, precisamos de muitos Jânios Quadros neste país".

ESTUDANTES

"Os alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo externam sua solidariedade na campanha de redenção do Brasil. — (a.) Waldomiro Bento Gonçalves, diretor de Imprensa".

O "DUMPING"

(Conclui na 2.ª pág.)

volume o depoimento do diretor dêste jornal na Câmara.

De Recife, chega-nos um telegrama do nosso amigo Paulo André, informando o seguinte:

"Desejando suprir a falta de circulação da "Ultima Hora" em Recife, Wainer remeteu, por via aérea, 390 exemplares referentes à sua "defesa". O governador, os secretários, os deputados, vereadores, agentes de bancos, jornalistas e pessoas diversas estão recebendo gratuitamente êsses exemplares. Chegou hoje nova remessa".

O sr. Carlos Brandão comunicou-nos que no seu estabelecimento, a "Camisaria Progresso" não está sendo nem será distribuida a "Ultima Hora".

Uma oficina especializada
bem perto do seu escritorio

Completo serviço de assistencia no proprio local dos escritorios por uma equipe de técnicos especializados.

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S. A. (MÁQUINAS DE ESCRITORIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar
tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623
tel. 30-5551

Carta aberta ao ministro José Américo

(Concluido da 1.ª pág.)

Assim, sr. Ministro, a gravidade do fato reside, como verá V. Exa. em que, sem autorização exigida por lei, Wainer recebeu de Borghi uma transferência de concessão que não pode ser transferida sem autorização prévia do Presidente da República. E, antes de legalizar a transferência, Wainer, por sua vez, remeteu-a às mãos de outra pessoa, Edi Dias da Cruz, ou seja, o seu funcionário Marques Rebelo, sem se dar sequer o trabalho de obter do Presidente da República a autorização prévia que êste deve dar por decreto de sua autoria. A lei, contra a qual nos pronunciamos em tempo, está no entanto em vigor.

Segue-se, portanto, que a Rádio Clube do Brasil não está em condições de funcionar nas mãos do sr. Edi Dias da Cruz, como não estava nas de Samuel Wainer.

Por outro lado, grave é a situação dessa emissora, por todas as razões. Mas aquela que move este pedido de providências, por parte de V. Exa., é o fato dessa emissora, que infringe a lei, estar também violando um comezinho princípio democrático. Sendo, como é, uma rádio dependente do Banco oficial, em manifesta e confessada desconformidade com a lei, perante o ministério da Viação e a Presidência da República, ela está transformada em orgão de propaganda de um grupo, e da "Ultima Hora", de ataque aos demais jornais, de propaganda de um homem ora submetido a investigação pela Câmara dos Deputados e de insultos a quem se opõe a essa violação das leis e dos costumes.

A um homem com a responsabilidade de V. Exa. não se precisa informar além disso, para esperar, como de fato esperamos, e conosco a opinião pública, submeta V. Exa. o assunto a estudos pelo consultor jurídico do ministério ou por quem V. Exa. considere indicado para dar parecer que, sem dúvida, facilitará o trabalho da Comissão de Inquérito e confirmará, neste passo, a justa confiança com que tão grande parte da opinião nacional viu a sua volta ao ministério que ilustrou e engrandeceu em tempos mais felizes para êste país.

Atenciosamente, (a.) CARLOS LACERDA.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

HOMENAGEM A ROCHA VAZ

INAUGUROU-SE hoje no Serviço de Clinicas Médicas do Hospital do IAPETC, dirigido pelo sr. Américo Piquet Carneiro, o retrato do prof. Rocha Vaz, que faz anos hoje.

O professor Rocha Vaz receberá no dia 9 o titulo de professor emérito da Universidade do Brasil.

280 casas sem água em Fortaleza

EM requerimento, o sr. Armando Falcão pediu se oficiasse ao Ministro do Trabalho solicitando-lhe informe, com a maior brevidade possível, qual o motivo de a Fundação da Casa Popular ter construído em Fortaleza 280 casas sem antes garantir, de forma segura e definitiva, o abastecimento de água, serviço que ficou dependendo de entidade completamente estranha ao Ministério do Trabalho e à própria Fundação, como é o DNOCS.

Violências contra ambulantes

DEPOIS de narrar violências provocadas por um fiscal da Prefeitura, no dia anterior, na esquina das ruas da Assembléia e 1º de Março, contra um humilde vendedor ambulante, o deputado Maurício Joppert lamentou se procedesse à repressão do comércio clandestino com métodos tão desumanos.

Concluiu apelando para o Prefeito no sentido de coibir semelhantes abusos, declarando que tal serviço deveria ser executado sem se esmagar tabuleiros a tacão de botas.

Pôrto de Amarração

O DEPUTADO Chagas Rodrigues congratulou-se com seus conterrâneos do Piauí em face do registro, que vem de ser concedido pelo Tribunal de Contas, do contrato para o início das obras do porto de Amarração.

Agradeceu, então, aos esforços despendidos pela Diretoria de Portos, Rios e Canais para dotar sua terra de uma obra de há muito pleiteada pelos piauienses e que virá trazer tão grandes e benéficas repercussões.

Despojos da princesa Isabel

UMA comissão de deputados representará a Câmara na chegada dos despojos da princesa Isabel, que vêm da França, onde se encontravam sepultados, juntamente com os do conde D'Eu.

O fato foi comunicado pelo presidente Nereu Ramos.

CÂMARA

OUTRO DEPUTADO AGREDIDO!

SÔBRE a agressão sofrida no dia 26 de junho pelo deputado Mota Neto, ao entrar no estádio municipal de Mossoró, por parte do diretor da Estrada de Ferro de Mossoró, sr. Edilson Fonseca, falaram ontem o representante potiguar, sr. Dixhuit Rosado, e o sr. Nereu Ramos.

O primeiro verberou o atentado explicando que o agressor é funcionário efetivo do SAPS local, exercendo em comissão o cargo de diretor da mencionada ferrovia. O Presidente leu um telegrama urgente que lhe chegou às mãos, com bastante atraso, no qual a vítima lhe dava ciência do ocorrido e pedia providências.

Explicou o sr. Nereu se dever ao aludido atraso a demora das medidas que adotou, comunicando então à Casa ter-se dirigido, não só ao ofendido, como ao governador Sílvio Pedrosa e ao Ministro da Viação, a respeito do caso.

Oriental

MONSENHOR Arruda Câmara, depois de combater a criação do Fundo Partidário, discorreu sôbre a onda de terror desabada pelos soviéticos contra a população da parte de Berlim sujeita à sua polícia política.

Verberou o procedimento dos russos, a sua insinceridade, quando falam de paz e da defesa da integridade da pessoa humana e dos direitos individuais.

Reportou-se aos últimos movimentos verificados na capital germânica e nos demais países da Cortina de Ferro.

Concluindo, protestou contra o domínio soviético nos países de grande parte da Europa e da Ásia.

Posse de suplente

EMPOSSOU-SE ontem, na bancada mineira, o suplente do PSD de Minas, sr. João Camilo Teixeira Fontes, que foi substituir o sr. Tancredo Neves, licenciado para ocupar a pasta da Justiça.

Pagamento do pessoal do Serviço de Acordos

JUSTIFICANDO-O, o deputado Muniz Falcão apresentou, ontem, um projeto de lei determinando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Agricultura, para o pagamento do pessoal do Serviço de Acordos realizados entre o Brasil e os Estados Unidos.

Elogios ao Serviço Nacional de Tuberculose

REFERINDO-SE aos trabalhos executados em benefício da coletividade pelo Serviço Nacional de Tuberculose, o deputado André Araújo aplaudiu-lhe a atuação — que tantas vidas tem salvado, não só com sua obra profilática como com a disseminação de ensinamentos relativos à maneira de se evitar a propagação do mal.

Colapso da aviação comercial do Brasil

O COLAPSO da aviação comercial brasileira, por falta de divisas para a compra de peças essenciais, só adquiríveis no exterior, foi o motivo do discurso do deputado Magalhães Neto na tarde de ontem.

O orador atacou a atitude da CEXIM, dizendo dos grandes prejuízos causados por aquela Carteira do Banco do Brasil a tôdas as emprêsas aéreas nacionais.

Reestruturação do pessoal do D.C.T.

ALUDINDO à situação dos aposentados do Departamento dos Correios e Telégrafos, o deputado Adail Barreto apelou para o titular da Fazenda, a fim de que mande executar a lei 1780, que reestruturou o pessoal daquela repartição.

Contra o Fundo Partidário

O PROJETO que cria o Fundo Partidário levou à tribuna os srs. Arruda Câmara, Vieira Lins e João Cabanas. Monsenhor Arruda Câmara, manifestou-se contrário ao projeto, muito embora pertencesse a uma agremiação partidária reconhecidamente pobre e que lutava com dificuldades.

Julga-o um desafio ao povo que paga impostos e um germe de dissolução dos partidos. Estendendo-se em considerações informou que o projeto traria como consequência o desprestígio do legislativo.

Nesse momento, aparteou-o o sr. Campos Vergal, para se manifestar de acôrdo. Outro a apoiar o orador foi o deputado Jales Machado, declarando que o projeto acabaria por desagregar os partidos na hora da distribuição das importâncias arrecadadas.

O sr. Vieira Lins, líder do PTB, pronunciou-se igualmente contra a instituição do Fundo, acentuando que os partidos ao invés de cuidarem do assunto deveriam trabalhar e esforçar-se por cumprir suas finalidades e programas.

Ainda sôbre o mesmo tema falou o sr. João Cabanas. Disse que era contra o projeto que, segundo julgava, viria agravar defeitos já existentes na prática do regime.

SENADO

OLEGÁRIO MARIANO

O SR. Novais Filho, tendo regressado da Europa, ocupou ontem a tribuna para dar conta da sua missão, como observador parlamentar à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

Em seguida, referiu-se à aprovação da nomeação do sr. Olegário Mariano para embaixador em Portugal. Declarou que se estivesse presente votaria a favor do acadêmico porque, "em Lisboa, ninguém melhor do que êle para representar a nossa pátria, dizendo aos portuguêses de nossa estima, de nossa admiração, de nosso interêsse".

Concordata do Banco

O SR. Alfredo Neves falou ontem sôbre a concordata do Banco Fluminense da Produção. Declarou que, vencida a etapa judicial, o Banco do Brasil teima em querer cobrar débitos dos que resgataram os títulos respectivos com a gerência do Banco Fluminense. Essa situação está causando verdadeiro alarma entre os seus conterrâneos. Concluiu, apelando para o presidente do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda e o presidente da República para que reexaminem o assunto. "O Banco do Brasil — disse — tem perdido em transações bilhões de cruzeiros e, no entanto, nesta hora, por um conjunto de dívidas que não atingem dez milhões de cruzeiros, volta a inquietar a população que não tem para quem apelar".

Energia de Paulo Afonso

O SR. Apolônio Sales, falando ontem no Senado, transmitiu um apêlo do município de Pesqueira, em Pernambuco, para que as linhas de transmissão da energia de Paulo Afonso cheguem o mais depressa possível àquela região.

Violências em Sergipe

O SR. Júlio Leite, do PR de Sergipe, discursou ontem sôbre as violências ocorridas em seu Estado. Defendeu-se das acusações que lhe têm sido feitas e pleiteou abertura de inquérito para se esclarecer o que se passa em Sergipe. Aludiu também aos ferimentos recebidos pelo deputado Chico Macedo, dando a sua versão aos fatos.

CÂMARA MUNICIPAL

Incompetência da Câmara

O PSD iniciou, ontem, um movimento favorável às pretensões do deputado trabalhista Rui de Almeida.

Alegam os vereadores daquela bancada que a Câmara Municipal não tem competência para julgar se o deputado tem ou não razão.

O caso João Machado

A MESA anunciou que amanhã, quinta-feira, haverá uma sessão secreta, para decidir o caso do vereador João Machado.

O representante do PTB está sendo processado por um engenheiro do Departamento de Águas, em virtude de acusações feitas da tribuna.

Auxiliares de técnicos de educação

FOI aprovado, ontem, um requerimento de Lígia Lessa Bastos, solicitando ao Prefeito informações sôbre as notícias correntes da próxima nomeação de auxiliares de técnicos de educação.

Interpelada sôbre o requerimento, disse-nos a representante udenista:

"Cogita-se agora de nomear auxiliares, recrutando-se os mesmos entre pessoas amigas e correligionários do Secretário de Educação e Cultura. Pretende-se inventar auxiliares técnicos sem credenciais imprescindíveis para o exercício das funções, deixando-se à margem dezenas de professoras que se especializaram em curso oficial ou no estudo diário, durante longos anos, de assuntos atinentes à técnica de educação".

Obras no "Sertão Carioca"

MIECIMO da Silva, deu ciência dos termos da carta que dirigiu ao diretor do D.E.R., solicitando informações sôbre quais as medidas adotadas por aquêle Departamento para que as obras de execução da Estrada das Bandeiras, tenha prosseguimento imediato até o "sertão carioca", de vez que estão paralisadas em Deodoro.

O representante do PSP ressalta a necessidade urgente da conclusão das obras da importante artéria, que facilitará o trânsito de quase todos os subúrbios da Central e da Leopoldina, principalmente da zona rural.

Obras de vulto

COTRIM NETO apresentou requerimento, indagando do Prefeito se alguma providência fôra tomada pelo Executivo, para aplicação da lei 157 e do decreto 10.075, estatutos pertinentes à Contribuição de Melhoria, no sentido de obter recursos necessários a obras públicas de vulto, requeridas pelo progresso do Rio de Janeiro.

Tumulto

OS TRABALHOS de ontem, tumultuaram-se, quando Magalhães Júnior, atacando o sr. Ademar de Barros, proferiu palavras antiparlamentares.

Telêmaco Gonçalves Maia, Manoel Blasquez e Indiq do Brasil defenderam o líder populista das acusações formuladas.

Magalhães Júnior duvidou da honestidade do ex-governador de São Paulo, acusando-o de haver feito fortuna à custa de uma "caixinha".

A inquirição do diretor de "Ultima Hora"

Wainer cai em contradições e deixa de responder perguntas

Começaram ontem, à noite, as perguntas a Wainer — Frota Aguiar e Guilherme Machado arrancam confissões de testa-de-ferro financiado pelo Banco do Brasil

HESITANDO, recuando, tropeçando, desdizendo-se e procurando fazer confusão, Samuel Wainer tentou, ontem à noite, escapar às perguntas certeiras que lhe faziam os deputados Frota Aguiar e Guilherme Machado.

Membros da Comissão Parlamentar que investiga o escândalo do financiamento maciço de "Ultima Hora", Rádio Clube e "Flan" pelo Banco do Brasil, os srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado foram os únicos deputados que já inquiriram Wainer.

A sessão, que começou às 21 horas, terminou às 23,30. Wainer, que chegara com ar confiante, saiu abatido. "Baby" Bocaiuva a tudo assistiu encostado numa janela, sorrindo.

"O senhor disse que, antes de comprar a Erica, nada possuía. E agora, o que é que possui?" — foi a primeira pergunta que o senhor Frota Aguiar fêz a Wainer.

"Pessoalmente, nada tenho" — respondeu Samuel. "Todos os meus bens estão integrados nas emprêsas que dirijo".

O sr. Frota disse, então, que Wainer, até 15 de julho de 1952, foi presidente da Companhia Editôra de Jornais de S. Paulo. No dia 18, três dias depois dêle e um seu sócio pedirem demissão, o Banco do Brasil emprestou Cr$ 32 milhões à Erica.

"Não foi uma manobra para conseguir o empréstimo?" — perguntou o deputado.

"Absolutamente" — disse Wainer. "A minha saída da firma já estava planejada há muito tempo. Os empréstimos da Erica no Banco do Brasil já estavam negociados".

O sr. Frota Aguiar quis saber também como Wainer, com o capital inicial de apenas Cr$ 500 mil, gastou Cr$ 6 milhões para o lançamento da "Ultima Hora" de São Paulo.

"Como arranjou o dinheiro?"

Wainer respondeu que o capital inicial era de Cr$ 500 mil, mas para efeito de registro de filial. Os Cr$ 6 milhões foram gastos aos poucos, moderadamente, em etapas. Foram cobertos, posteriormente, com chamadas de capitais.

"Como foi feito isso?" — indagou o sr. Frota Aguiar.

"Dentro das exigências legais" — respondeu Samuel.

"Por subscrição popular ou particular?"

"Particular".

Quis saber mais o sr. Frota Aguiar. Se as propostas para empréstimos de Cr$ 32 milhões e Cr$ 24 milhões no Banco do Brasil foram feitas por escrito.

Wainer disse que sim, "dentro dos têrmos normais".

"Quem as subscreveu?" — indagou o deputado.

"Não sei ao certo" — disse Samuel — "mas creio que foram assinadas, como deviam ser, pelo presidente e pelo superintendente da emprêsa (êle mesmo e "Baby")".

"Os bens dados em garantia estavam livres e desembaraçados ou submetidos a hipotecas ou operações de compra sob reserva de domínio?" — perguntou o sr. Frota Aguiar.

Wainer respondeu que estavam sob hipoteca, na Caixa Econômica Federal.

Mais uma vez o sr. Frota Aguiar voltou à carga. Perguntou se Wainer tinha ou não tinha títulos protestados na praça.

A resposta foi afirmativa:

— "E' verdade. Fui responsável por algumas promissórias não pessoais, quando estava associado ao meu irmão e quando fui o principal acionista e presidente da Editora "Diretrizes" — confessou Samuel.

O sr. Frota Aguiar quis saber se, quando negociara o financiamento com o Banco do Brasil, Wainer já havia mandado pagar o que devia.

— "Naquela época eu não sabia que tinha títulos protestados" — respondeu Samuel — "Entreguei a um escritório de advocacia a missão de procurar devedores que, eventualmente, tivesse. Assim que soube que devia, dei ordens para pagamento imediato dêsses meus credores".

— "Por que o senhor só procurou êsses credores nas vésperas dos empréstimos que fêz no Banco do Brasil?"

Wainer gaguejou um instante:

— "Eu não sabia que êles existiam. Só depois é que vim a saber".

Perguntou mais o sr. Frota Aguiar:

— "O Banco do Brasil procedeu a sindicâncias para apurar a idoneidade financeira de quem lhe pedia empréstimos?"

— "Tenho a certeza que sim" — retrucou Wainer, solene.

— "O senhor disse que a sua administração salvou a Erica da bancarrota, especialmente graças à compra de novas máquinas e a melhoramentos feitos. A Erica, quando o senhor a comprou, já estava em estado de insolvência?"

— "Não" — disse Wainer — "Verifiquei depois que a situação da Erica a levaria, inevitàvelmente, à bancarrota".

— "A êm dos contratos do SESI e da "Equitativa", outros contratos de publicidade serviram de caução a promissórias descontadas no Banco do Brasil?" — perguntou o sr. Frota Aguiar.

— "Creio que não" — respondeu Samuel — "Poderei dar melhores informações depois. E' uma questão de ordem administrativa e não disponho de documentos neste momento".

— "As suas emprêsas transacionaram com o Banco do Brasil durante a administração do general Anápio Gomes?"

— "Tivemos apenas uma transação, contra a nossa vontade" — foi a resposta. — "O contrato de papel foi discutido com um dos nossos fornecedores. Queríamos novo desconto de 20 dólares por tonelada. Já havíamos recebido um de 20 dólares. O fornecedor, porém, pediu aumento do volume de compras. As remessas, enquanto as negociações se prolongavam, tiveram que ser pagas pelo Banco do Brasil, nosso fiador. Já pagamos parte dêsse débito ao Banco. Não sei quanto, precisamente. Informarei melhor, depois. Posso afirmar, porém, que estamos pagando à vista ao Banco do Brasil".

A respeito das facilidades concedidas a Wainer pelo Banco do Brasil, o deputado Frota Aguiar recordou a Samuel que, quando êste dissera que elas haviam sido franqueadas a todos os jornais, o "Correio da Manhã" publicou um desmentido, curto mas incisivo.

— "A nota publicada pelo "Correio da Manhã" demonstrava que outro banco lhe tinha oferecido melhor negócio" — disse Wainer — "Êle não usou das facilidades concedidas".

(Conclui na 6.ª pag)

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITA A CÂMARA

O MINISTRO da Educação, sr. Antônio Balbino, visitou a Câmara, especialmente as Comissões de Justiça e Parlamentar de Inquérito sôbre as relações de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, das quais fazia parte. O ministro foi homenageado em ambas as Comissões.

Na Comissão de Justiça, foi saudado pelo deputado Lúcio Bittencourt, presidente daquele órgão. Pela Comissão, falou o deputado Flores da Cunha, que ressaltou as qualidades pessoais do homenageado e fêz votos pelo melhor êxito de sua gestão na frente do Ministério da Educação. Agradecendo, o ministro proferiu um discurso em que se referiu com orgulho à sua qualidade de deputado e disse esperar de todos os seus colegas a indispensável colaboração.

Na Comissão da "Ultima Hora", o sr. Antônio Balbino foi saudado pelos deputados Castilho Cabral e Eurico Sales. Em seguida, agradeceu.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS LAPIDÁRIOS

A FESTA brasileira que Chateaubriand quis organizar para a coroação da rainha da Inglaterra constou, principalmente, de um presente de preço. Pedras preciosas colhidas no Brasil, lapidadas no Brasil, encastoadas em ouro no Brasil iriam adornar o colo da rainha inglêsa como uma terna lembrança dos brasileiros. O presente foi dado. O lavor da pedra atesta, hoje, no cofre de jóias de Elisabeth, que o lapidário brasileiro sabe trabalhar pedras, mesmo que sejam para o colo de rainhas.

O lapidário brasileiro está morto, porém. Daqui saem, apenas, pedra bruta, diamante rigido ou água-marinha, em bruto, como foram colhidas no fundo do garimpo ou nas entranhas da terra.

Há um projeto na Câmara (1.227A), de Tenório Cavalcanti que é um dos melhores projetos que se podem apresentar ali. Êle manda que a exportação de pedras preciosas e semipreciosas do Brasil só se faça depois da lapidação. Em bruto, nunca.

E é um bom projeto, embora tenha parecer contrário da Comissão de Economia.

Tenório que é um homem excessivo em loquacidade, desta vez foi muito restrito e sóbrio. Justifica o projeto apenas com meia dúzia de palavras onde, entretanto, é muito mais convincente do que a Comissão de Economia nas quinze páginas do seu parecer. Diz êle que já tivemos esta proibição estabelecida em lei. E denuncia esta coisa muito grave:

"Exigência descabida de países importadores de nossas pedras preciosas e semipreciosas levaram o govêrno da República a revogar o dispositivo legal que obrigara a sua exportação somente após lapidados no território nacional".

Aí está o que o projeto de Tenório Cavalcanti quer evitar. Que a necessidade, a ganância, o interêsse exclusivo dos estrangeiros, mate, no Brasil a indústria da lapidação, que, mesmo ferida de morte, ainda tem fôrça, ainda tem técnica bastante para fazer de uma pedra bruta um lavor artístico para colo de rainha inglêsa.

O projeto de Tenório merece apoio. Quando a lei exigia que a pedra brasileira fôsse lapidada aqui, tínhamos no Brasil 860 oficinas de lapidação, metade só para lapidar diamantes e o resto para pedra semipreciosa.

Hoje, temos apenas 114 oficinas, isto é, apenas 13 por cento do que tínhamos antigamente.

Neste ponto o parecer da Comissão de Economia é muito falho. Diz êle que a medida urgente que se impõe é que o SENAI estabeleça cursos de lapidação para aperfeiçoar nosso pessoal técnico. Ora, se já lapidamos pedra para joalheiros americanos e europeus, é porque tivemos gente capaz para isto. E se hoje não lapidamos na mesma extensão, é só porque a exportação da pedra bruta é permitida. O joalheiro de fora preferirá, mesmo por uma questão de nacionalismo, importar em bruto e lapidar na própria casa.

Ainda há mais: quando a lapidação era, obrigatòriamente, feita aqui, aconteceu que profissionais lapidadores de todo o mundo procuraram o Brasil e aqui se fixaram. Petrópolis foi um dos grandes centros lapidadores do mundo por causa disso. Aberta, porém, a exportação da pedra bruta, os lapidários estrangeiros foram para a própria terra, o que para êles era, naturalmente, bem melhor.

O assunto é muito vasto e curioso. E preciso estudá-lo, voltar a êle. A necessidade mais urgente, porém, é prestigiar, apoiar, votar e transformar em lei êsse projeto de Tenório Cavalcanti.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

PRECISA GUARDAR OS SEUS MOVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

OBRA DE PIQUETE

EM crônica aqui publicada, mostramos ao ministro da Justiça o que era a obra social organizada na fábrica de explosivos de Piquete e o aconselhamos a que nomeasse o organizador de tão grande obra para dirigir o SAM já que o padre Pedroso estava demissionário. Não foi possível porque não o tínhamos dar o nome do organizador daquela obra de assistência social. Felizmente que recebemos, a propósito, êste telegrama:

"Em referência à sua crônica de ontem, lembro que seria justo apontar o coronel Pompeu do Monte, atual diretor do CHI Clube Militar, como principal idealizador e realizador da obra social de Piquete. (ass.) Valeriano Dias".

Pois, coronel Pompeu do Monte, um apêrto de mão bem apertado. Você é um bicho mesmo. Resta agora que Tancredo Neves use o bom senso mineiro que êle tem, em alta dose, para chamá-lo a fazer no SAM o que fêz em Piquete.

LICENÇA PRÉVIA

NO Senado, Alencastre Guimarães abre campanha contra a prorrogação da licença prévia. Mostra êle que o estabelecimento dessa restrição ao comércio importador brasileiro foi um fenômeno provocado pela guerra, uma medida de exceção portanto. Agora, normalizada a situação de guerra vivendo o Brasil em regime de paz, não mais se compreende que a restrição continue, principalmente quando querem, como o quer o projeto do govêrno, transformar a medida de exceção em medida definitiva, permanente, para todo e sempre, como coisa normal.

Na Câmara, onde está o projeto para ser votado a situação é diferente. A tendência é francamente favorável à prorrogação do regime, embora cercando-se a concessão da licença prévia com certas cautelas. Já Afonso Arinos, líder da oposição, conferenciou com o ministro da Fazenda para assentar, com êle, pontos de vista. Capanema, que pela rebelião de sua bancada já não pode mais ser considerado líder do govêrno, deixa, assim, que o ministro da Fazenda lidere, com sua fôrça parlamentar já demonstrada ao receber o líder da UDN, a votação do assunto.

A UDN tem vários economistas na Câmara. Tem Baleeiro, Bilac e Deodato. Não seria melhor que atribuísse aos seus professôres de finanças a competência para estudar o caso da licença prévia e orientar a bancada na votação que vai fazer?

O TRIO MARAVILHOSO!

O TALCO MARAVILHOSO!
A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!
O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO
Regina

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (27-6783) — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.
IMPÉRIO (22-6569) — Uma Rainha é Coroada (Documentário de longa metragem).
METRO PASSEIO (22-6490) — * Seu nome e sua honra.
ODEON (22-1508) — Aventura perigosa.
PALÁCIO (22-0638) — * A Ilha do Desejo.
PATHÉ (22-8795) — Uma Viuva em Trinidad.
PLAZA (22-1097) — Perdidos de Amor.
REX (22-6327) — O Mundo em Seus Braços.
RIVOLI — Coração Ingrato.
VITÓRIA (42-5020) — * A chicoteada.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-3543) — * Sempre cabe mais um.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.
COLONIAL (42-5512) — Perdidos de Amor.
FLORIANO (43-9074) — Aventura Perigosa.
GUARANI (32-5631) — Fúria de Paixões.
IDEAL (42-1218) — O Mundo em Seus Braços.
IRIS (42-0762) — É com êste que eu vou.
LAPA (22-2543) — A Sombra da Águia.
MEM DE SÁ (42-3232) — * A Ilha do Desejo.
PRESIDENTE (42-7126) — Coração Ingrato.
PRIMOR (43-8681) — Perdidos de Amor.
S. JOSÉ (43-0292) — * Meus seis criminosos.

ZONA SUL

ALASKA — Uma Rainha é Coroada.
ALVORADA (27-2928) — * Meus 6 criminosos.
ART PALÁCIO (37-8443) — Coração Ingrato.
ASTÓRIA — Perdidos de Amor.
ASTECA (45-6813) — * Almaforte.
BOTAFOGO — * A Ilha do Desejo.
IPANEMA (47-3806) — Aventura Perigosa.
LEBLON (27-7805) — * A Chicoteada.
METRO COPACABANA (37-9808) — * Seu nome e sua honra.
MIRAMAR — Aventura Perigosa.
NACIONAL (26-6079) — * Meus 6 criminosos.
PAX — Coração Ingrato.
PIRAJÁ (47-3888) — O Trio do Crime e A Desconhecida.
POLITEAMA (25-1143) — O Trio do Crime e A Desconhecida.
RIAN (47-1144) — Aventura perigosa.
RITZ (37-7334) — Perdidos de amor.
ROXY (27-8245) — * A Ilha do Desejo.
ROYAL (25-7879) — Sessões passatempo.
S. LUIZ (25-7879) — Aventura perigosa.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * A Ilha do Desejo.
AVENIDA (48-1667) — O Mundo em Seus Braços.
CARIOCA (26-8178) — Aventura perigosa.
PADDOCK LOBO (48-9810) — Perdidos de Amor.
M[illegible]ACANA (48-1910) — O Mundo em Seus Braços.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Seu nome e sua honra.
OLINDA — (48-1032) — Perdidos de Amor.
TIJUCA — * A chicoteada.
VELO (48-1351) — Mundo Estranho e Você já foi a Havana?

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — Ouro da Discórdia e Uma combinação invencível.
BARONESA — * Meus 6 criminosos.
BONSUCESSO — * A Ilha do Desejo.
BRAZ DE PINA — * Sangue por Glória.
EDISON (29-4449) — Vítimas do Pecado e Não és meu filho.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — Um êrro judiciário e Terroristas da Fronteira.
FLUMINENSE — Sua última aventura.
[illegible]VIAL (29-0652) — Político à fôrça e * Epopéia trágica.
MADUREIRA (29-8733) — O Soldado da rainha.
MASCOTE (29-0411) — Perdidos de amor.
MAUÁ — * Meus 6 criminosos.
MEIER (29-1222) — * Touros Bravos.
MODELO (29-1978) — A mulher que eu amei e Curvas perigosas.
MODERNO — Estouro da Manada.
MONTE CASTELO (29-8250) — * A Chicoteada.
PARATODOS (29-3181) — * Meus 6 criminosos.
PENHA — (30-1121) — Fúria de paixões e Feiticeiro enfeitiçado.
PIEDADE (29-6532) — Amores de Casbah e Sequestro.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio "Cavalheiro sem Camélias", às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hrs.
CARLOS GOMES (22-7581) — Brindes à Espanha pela Romeria — Angel Pericet, às 20, 22 horas e Vesp. 16 horas. Sáb. e dom. últimas semanas.

COPACABANA (27-0020) — (am. teatro) Artistas Unidos. "Mulheres Feias". M. Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez. 21,30 horas. Vesp. 16 horas, sábado.

FOLLIES (27-8218) — "Mulheres, Cheguei!". Colé, Nélia Paula, Consuelo Leandro. Às 20 e 22 horas. Vesp. 16 horas, sáb. e dom. últimas semanas.

GLORIA (22-0144) — "Papai é o Maior!". Joté Gama, Jaime Costa, Ribeiro Fortes, Geny Franca. Às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesp. quintas, sáb. e dom. 16 hs. Últimas semanas. Dia 3: "A Pensão de D. Estela".

JARDEL (27-8242) — "Val da Valsa", de C. Ladeira e H. Barbosa e J. Cartier, Renata Fronzi, Sadi Cabral, C. Nonelli, Rui Cavalcanti, Celme Silva. Às 20 e 22 horas. Vesp. sáb. e dom. 16 horas.

JOÃO CAETANO (43-6287).
RECREIO (22-8164) — "É fogo na Jaca", revista de Walter Pinto, com Ivana, Mesquitinha, Pedro Dias, June Grey, etc., às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.

DULCINA (22-5817) — Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas. Dulcina, em "Vivendo em Pecado", com Bibi Ferreira. Diàriamente, às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa", de P. Bloch, Alda Garrido, Milton Morais, Samaritana Santos. Às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesperais quintas, sáb. e dom., às 16 horas.

SERRADOR (42-6642) — "Viver é Fácil" de Lajos Zilahy. Eva. Afonso Stuart, R. Arena, Leda Valle, P. Tôrres. 21 horas, sáb., dom., 20 e 22 horas. Vesp. quintas, sáb., dom., 16 horas.

MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge, Araci Côrtes, Renato Decanes.

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — Companhia Dramática Nacional — "A Raposa e as Uvas", "Canção Dentro do Pão", "A Falecida".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 1 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Opinião

Os estudantes e a imprensa livre

A ESPONTANEIDADE com que os estudantes de Direito se associaram e apoiaram a campanha promovida por êste jornal contra "Ultima Hora" — meio pelo qual tenta a imprensa livre rebater o "dumping" criado contra ela — mostra de modo claro que a mocidade reage admiràvelmente, em face da boa luta. Os estudantes, protestando, participam ativamente da campanha moralizadora. Não se conformam com os processos, bafejados pelo poder, que tentam amordaçar a imprensa livre.

Em São Paulo, o diretor da **TRIBUNA DA IMPRENSA** foi convidado pela mocidade estudantil, na Faculdade de Direito, a um debate público, sôbre essa questão. Os estudantes vibram, emprestam a sua solidariedade à campanha, secundados por moças, de tôdas as classes sociais, que não cessam de aplaudir, associando-se também ao movimento.

Bom sinal é êste. A mocidade, precocemente cansada de decepções e espantada pelos escândalos, reage a seu modo, filiando-se à campanha moralizadora.

Carnaúbas

A PRETEXTO do aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto, reuniram-se no salão nobre da Câmara Municipal vários elementos comunistas e simpatizantes, a fim de protestar contra os marinheiros e guardas-marinhas norte-americanos em visita ao Rio.

Lá estavam, como sempre, os Buxbaun, os Carnaúbas, os Babaçus e outras monotonias reformadas.

Disseram que a presença dos marinheiros, nas ruas, nos bares, nos cinemas e nos teatros cariocas "põe em perigo a nossa soberania". E que, ao pedirem, por exemplo, um chôpe ou um refresco, devemos responder-lhes à bala, como prometeu fazer o marechal de ferro aos ingleses.

O povo, evidentemente, não se sentiu insultado e ameaçado. Viu apenas que as ruas estavam cheias de marujos americanos, confraternizou com êles, ensinou-lhes os pontos pitorescos da cidade, deu informações, prestou auxílio, tudo na mais perfeita ordem e camaradagem. Ninguém viu perigo nenhum nessa visita, que ninguém é ridículo, exceto exatamente êsses patriotas a serviço de outra pátria. Dentro de uma semana a visita acaba, venderam-se muitos cartões postais e nada mais.

Programa atômico

É POSSÍVEL que tenham causado alguma surprêsa as declarações feitas nos Estados Unidos pelo sr. Gordon Dean a propósito do programa de energia atômica do Brasil, que, segundo as palavras do chefe demissionário da Comissão de Energia Atômica de seu país, "é o mais amplo e adiantado de todo o Continente".

O fato é que essas declarações vêm de uma autoridade incontestável e a esfera científica a que elas se referem não é de molde a justificar excessos de amabilidade internacional.

O septicismo vive da nossa incredulidade natural pelos "programas" brasileiros. A culpa não é dos cépticos. Temos programas demais e um número correspondente de gavetas burocráticas para congelá-los indefinidamente.

Acresce que, em sua maioria, êsses programas, em si mesmos, não resistem a análises prolongadas, antes mesmo da respectiva execução.

Ainda bem que o da energia atômica é amplo e adiantado. Devemo-lo, certamente, e em primeiro lugar, à inteligência, aos esforços pessoais de um pequeno grupo de jovens cientistas brasileiros, a exemplo de um César Lattes, que, afinal de contas, ainda sabem o que querem e ao que vão.

Desmoronou o sistema da defesa de Wainer

ANTE as perguntas objetivas dos srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado desmoronou, ontem, o sistema defensivo adotado, para Wainer, pelos orientadores de sua defesa.

Aquela arrogância, a empáfia do tratamento majestático que se outorgou "de que nos acusam?", o autoelogio desatinado, cederam lugar à amnésia, à modéstia ("minha parte na emprêsa é a jornalística, da administrativa dirá o diretor-superintendente")...

Nada conhece, nada sabe, nada pode informar. Reconhecido como testemunha, está por lei obrigado a nada ocultar e a dizer sempre a verdade. E com isto êle não se conforma. Ontem, mentiu muito e ocultou ainda mais. Eis um quadro exemplificador de suas contradições e evidentes absurdos:

— Não sabe informar quem assinou a proposta dos empréstimos ao Banco do Brasil.

"Certamente foram o presidente (êle mesmo) e o superintendente". "Mas não posso informar no momento".

FROTA — "Os bens (da Erica) estavam desembaraçados ou estavam vinculados?"

WAINER — "Já falei no meu depoimento. Mas não posso informar. Não guardei bem o final da pergunta de V. Exa.

FROTA — (Reitera e explica)

WAINER — Não posso informar exatamente se êsses bens estavam gravados. Mas não tenho informação exata."

E' mentira... como diria o advogado criminal que redigiu o depoimento de Wainer.

No depoimento de Wainer, distribuído, gratuitamente, às centenas de milhares, sob o título pretensioso e falso de "Livro Branco", pág. 9, coluna 2, encontra-se referência ao título de Cr$ 10 milhões emitido pelos donos da Erica, antes de Wainer, a 10-3-1950. Esse título era uma Letra Descontada com garantia (LDG); a garantia eram as máquinas da Erica.

Quando, pois, Wainer hipotecou, pela primeira vez, as máquinas, em julho de 52, elas já estavam garantindo, no Banco, a antiga letra. Quando, 17 dias depois, Wainer hipotecou, pela segunda vez, os mesmos bens, a Erica estava na realidade empenhando, pela terceira vez, as mesmas máquinas, ao mesmo Banco do Brasil.

Confessou os seus títulos protestados. Mas disse: "eu ignorava que os tinha. Entreguei a um escritório de advocacia (qual? não diz mais...) para que buscasse de tôdas as formas localizar" — os credores.

Ora, estes se encontravam simplesmente no catálogo de telefones.

"Ignorava, até que vieram a público e meus advogados me informaram." (Neste caso a TRIBUNA, que descobriu os credores, merece agradecimentos de Wainer).

FROTA — "Por que não procurou pagar a não ser nas vésperas dos vultosos empréstimos no Banco?

WAINER — Não sabia. E não foi nas vésperas".

Foi. Na carta ao deputado Ferrari êle escreveu que "há dois anos" procura os credores. Os empréstimos são de julho e agôsto de 1952. Há dois anos, portanto.

O sr. Frota Aguiar não fêz muitas perguntas. Mas fêz um cêrco tão severo que, apesar da extrema polidez com que se houve, julgou-se no dever, de cortesia, de excetuar qualquer dureza no tratamento dado a Wainer.

FROTA — Há outros contratos de publicidade caucionados no Banco, além do do SESI e da Equitativa?

W. — Creio que não. Poderei dar informações depois, porque assuntos de ordem administrativa me escapam".

FROTA — "Na administração atual, do gen. Anápio, tem transações com o Banco? De que natureza?

W. — Tivemos uma, imposta por circunstâncias independentes de nossa vontade. Não recordo a data".

Lembremos ao desmemoriado que, além dessa, teve outra, pelo menos: a 30 de abril dêste ano o Banco pagou, por sua conta, dólares à Atlanta em consequência daquela fiança que êle dizia inofensiva... Não se lembra porque não lhe convém.

Wainer conta, à sua moda, uma confusa história sôbre a vinda de papel da Atlanta. Mas acaba confessando:

W. — ..."Nesse período, o Banco cobriu saques"...

Sim. E a CEXIM emprestou dólares, por conta de uma fiança que o mesmo Wainer afirmou, no depoimento, não ser financiamento nem representar ônus para o Banco. Como se houvesse fiança sem ônus...

Adiante:

FROTA — "Eu estranho que o Banco emprestasse mais 4 milhões...

W. — O Banco não emprestou. Autorizou, dentro das condições do empréstimo, fôssem substituídos 4 milhões que eram para máquinas, pela compra do terreno (para instalar máquinas).

FROTA — Tem reparo a fazer ao desmentido do "Correio da Manhã"? (Sôbre a fiança que Wainer disse ter o "Correio", também, recebido).

W. — Não. Tive ocasião de ler a cópia da ata, que me pareceu suficientemente explícita.

FROTA — O "Correio" contestou. (Não pôde interessar ao "Correio")

W. — Exatamente. Eu creio que a contestação do "Correio" — não disponho da nota do jornal — dizia que dava garantia menor. Ela foi concedida, o "Correio" é que não a usou".

Ao reconhecer que êle e "Baby" emitem as promissórias, em nome da "Ultima", o "Baby" e êle avalizam êsses mesmos vultosos "papagaios", Wainer já havia dito coisas como esta:

FROTA — "V. Sa. afirmou que as compras de máquinas e equipamentos salvaram a Erica da bancarrota. Já estava a Erica em insolvência, ao passar às suas mãos?"

W. — Não. Só tomei conhecimento depois".

De sorte que êsse homem dá, segundo seus próprios algarismos, Cr$ 77 milhões pela Erica, e confessa que só depois veio a saber que a emprêsa estava insolvente...

Então, que fêz? Pediu mais dinheiro ao Banco oficial — e obteve.

Por que?

Porquê o dinheiro com que pagou a Erica, além de 20 milhões de 3 anônimos, um dos quais é o sr. Francisco Matarazzo, não foi seu, nem de ninguém. Foi de todos. Foi do Banco do Brasil.

O sr. Guilherme Machado, fixando-se num ponto, aí concentrou quase todo o interrogatório. Foi emocionante e penoso o interrogatório do deputado mineiro.

Wainer diz não saber se as máquinas que empenhou já estavam ou não gravadas no Banco. "Não posso informar exatamente se estavam. Mas não tenho informação exata". Confirma-se, portanto, o que dissemos: estamos diante de um mentiroso sem bandeira.

FROTA — "O Banco do Brasil, pode V. Sa. informar, como de praxe, procedeu a sindicâncias para apurar a sua idoneidade financeira, antes dos empréstimos?

WAINER — "Estou certo que sim".

Êle sabe que não. Êle sabe que a sua ficha no cadastro do Banco do Brasil impediria qualquer operação, e quase impediria a sua própria entrada no Banco.

Com referência a "Flan", Wainer confessa que é apenas uma sociedade em organização, que não tem depositado nem mesmo os 10% de capital, como ordena a lei. Não vale, portanto, em relação a terceiros, essa "sociedade editora" Flan, em nome da qual êle mandou cartas à Comissão de Inquérito.

FROTA — "Na fiança de papel, a responsabilidade do Banco era simplesmente moral?"

W. — Era a de fiador.

(Nesta altura, o trapeiro de Vargas, conhecido por Chico, sorri à socapa, juntamente com "Baby").

FROTA — Moral?

W. — De fiador.

FROTA — O Banco não se privou dessa importância?

W. — Não!

FROTA — Quem fêz o despacho do papel?

W. — Os nossos despachantes normais. Eu me ocupo da parte jornalística de nossas emprêsas, não da administrativa. Darei depois as informações. (Onde a suficiência, o talento organizatório, a capacidade técnica alegados no pomposo depoimento que está sendo distribuído gratuitamente, em mais de 200 mil exemplares, sob o título de "Livro Branco", bem expressivo, porque, tirando as mentiras, é como se fôsse um livro em branco?)

A quem veio consignado o papel? Wainer, com voz apagada, confessa:

"Ao Banco do Brasil. Se não cumprirmos o contrato, o Banco poderá dispor"...

FROTA — Como pôde afirmar que a "Ultima Hora" êste ano já saiu do deficit para o superavit?

WAINER — Na base das cifras do balanço de 51 e 52. A "Ultima Hora" já equilibra a sua receita.

FROTA — Simples cálculos arbitrários?

WAINER — Não é cálculo arbitrário. Muito em breve daremos divulgação... (etc.)

O deputado Guilherme Machado, a seguir, refazendo as contas do próprio Wainer, prova que êste comprou a Erica não por 77 milhões, dos quais apenas 30 de capital particular (dos 3 homens da capa preta), mas por 92 milhões.

Wainer titubeava e pulava, para ganhar tempo. Foi grande pena que o sr. Guilherme Machado se cingisse a êsse ponto, no interrogatório. Suas perguntas foram um modêlo de inquirição sóbria, firme, cerrada. Exemplo, depois de muita perplexidade de Wainer:

GUILHERME MACHADO — "A razão de ser da minha pergunta está na declaração peremptória de "Ultima" de 23-6-53:

"Nossas organizações foram constituídas única e exclusivamente com capital particular". V. Sa. comprometeu-se a comprar a Erica. Pagou 30 milhões. As ações não foram compradas por 30 e sim com ágio de pelo menos 50%. Devia pagar ainda 17 milhões. Êstes vieram dos acionistas ou é produto do empréstimo no Banco do Brasil?

WAINER — Como declarei no depoimento, os pagamentos que efetuamos, salvo a importância de... — não tenho no momento a soma — todos os demais foram pagos pelos acionistas. Pagamos mais 10 milhões...

GUILHERME MACHADO — Creio que os 10 milhões já estão incluídos...

WAINER — Ah, sim, já estão incluídos...

Assim Wainer é obrigado a devolver os 10 milhões que acabava de roubar ao deputado Guilherme Machado.

Outro exemplo:

GUILHERME MACHADO — ... Os compromissos dos adquirentes da Erica com os antigos acionistas eram de 87 milhões, ao passo que a Erica, ela mesma, tinha compromissos que montavam a 20 milhões. O que eu pergunto: pagaram 30 milhões, sob a responsabilidade pessoal de cada acionista. Ficaram, porém, devendo 27 milhões 789 mil em serviços ao "Diário Carioca" (impressão, etc.). E os outros 17 milhões? Foram pagos pelos acionistas ou pela própria Erica?

WAINER — Teriam que pagar êsses 17 milhões em 5 parcelas. (Começa uma lengalenga para despistar).

GUILHERME MACHADO — (interrompendo) — ... Êsses 17 milhões foram pagos pelos acionistas ou pela Erica?

WAINER — Não posso dizer neste momento. Porque o contrato de serviços com o "Diário Carioca" ultrapassou o preço combinado (10 milhões). Outra parte foi parte dêsses 17 milhões.

Guilherme Machado aperta o cêrco. E prova — porque provado ficou — que Wainer e Baby, os grandes "acionistas" da Erica, pagaram parte das próprias ações da Erica com dinheiro do empréstimo do Banco do Brasil, no mesmo instante em que, como se proprietários fossem, sem onus nem gravames, levantavam dinheiro no Banco para "salvar" a Erica que assim empalmavam.

GUILHERME MACHADO — Fará a fineza, V. Sa., de esclarecer o seguinte: dos 38 milhões figuram parcelas para pagamento ao grupo do "Diário Carioca"...

WAINER — Que página?

GUILHERME MACHADO — Página 3 do seu "Livro Branco". Agora vamos somando juntos os algarismos dessa página: 9 milhões devidos ao Banco, 11 à Caixa, por conseguinte 20 milhões. Os 15 restantes dizem respeito a relações bancárias entre o Banco e o "Diário Carioca" ou às da própria Erica?

WAINER — (titubeando) — Os 15 milhões incluem juros do empréstimo ao DC que o Banco achou prudente reter para se garantir (contra o "Diário"!...)

GUILHERME MACHADO — Daí se conclui que a Erica não foi vendida por 77 e sim por mais. Somemos 30 milhões com 17, temos 47. Teríamos mais 35 milhões...

E' duro de roer, êsse deputado mineiro.

Curiosa é a questão da Rádio Clube. Wainer confessou ao sr. Frota Aguiar que comprou uma emissôra, a Rádio Clube do Brasil, por 500 mil cruzeiros. Confirma que passou o contrôle, últimamente (não fixa a data) a Marques Rebelo, nasce o Edi Dias da Cruz, autor do "Circo dos coelhinhos", bom escritor e aventuroso negociante.

Mas Wainer embatuca na questão das transferências de ações de emissôras. Contradiz-se, assim:

Borghi passou-lhe as ações. Ele passou as ações a Marques.

— E a aprovação do Presidente da República? pergunta Frota.

— Esta vem depois, diz, em resumo Wainer. Demora.

Por isto, foi passando as ações, recebendo as ações, mediante simples transferência no livro.

Acontece, porém, que isto é proibido por lei. O sr. Getúlio Vargas, em lei que Wainer saudou com entusiasmo, o decreto 29.783, de 19 de julho de 51, estabeleceu:

"Art. 6 — Compete ainda ao Presidente da República:

e) — dar autorização PRÉVIA para tôda e qualquer transferência de ações ou de cota de sociedades concessionárias ou permissionárias de serviços de radiodifusão.

Art. 7 — Nas sociedades (...) tôda e qualquer transferência de ação ou cota, quer de terceiros, quer de um para outro sócio, da mesma sociedade, importará numa transferência imediata da concessão ou permisso, e se foi feita sem autorização PRÉVIA do Presidente da República, dará lugar às sanções previstas no art. 26 a) 27 a) do dec. 21.111 de 1-3-32 (isto é, cassação imediata da autorização, sem indenização).

Assim, pois, a Rádio Clube está sujeita a cassação imediata da autorização para funcionar, sem indenização. E como Wainer confessa e insiste em dizer que o passivo da Rádio no Banco (mais de 35 milhões), afora a dívida viva, também já confessada ontem, de Cr$ 7.500.000,00 continua em aberto sem que responda por êle o patrimônio da Rádio Clube, segue-se que o Banco do Brasil, na realidade, fez Wainer e, agora, Marques Rebelo depositários da Rádio.

Neste caso estão usando abusivamente da Rádio. E o Banco do Brasil, neste momento, é culpado da utilização unilateral de um órgão de divulgação que depende dêle, na propaganda do trampolineiro Wainer.

Eis algumas das confirmações e confissões ontem ouvidas por uma Comissão de Inquérito edificada e silenciosa, da bôca esquiva e balbuciante de um novo Samuel Wainer: o de "25.ª Hora", que Deus me perdôe.

CARLOS LACERDA



(Desenho de HILDE.

Cartas dos leitores

O SAPS e o Tribunal de Contas

DO coronel Umberto Peregrino, Rio:

"Tendo sido veiculado que o Tribunal de Contas, por deliberação tomada em dias da semana passada, impusera forte punição a antigos diretores do SAPS, por estarem em falta perante aquêle egrégio Tribunal, no tocante à prestação de contas das suas respectivas administrações, na qualidade de ex-diretor daquela autarquia, e a bem da verdade, encareço a retificação que se segue.

Houve flagrante confusão no noticiário em tôrno da decisão punitiva do Tribunal de Contas. Essa confusão proveio principalmente de que o atual diretor do SAPS, sr. Edson Cavalcante Pitombo, apressou-se em fazer declarações públicas, segundo as quais os seus antecessores é que estavam em falta perante o Tribunal, ao passo que as suas contas estariam em perfeita ordem. Entretanto, não é essa a verdade. Ou o diretor Pitombo ignora a quantas anda ou procedeu de má fé, porque, em verdade, a recente deliberação do Tribunal de Contas é precisamente contra o atual diretor do SAPS, cuja punição está consubstanciada em despacho, nos seguintes têrmos, conforme copiei do próprio processo, na secretaria do Tribunal:

"O Tribunal resolve aplicar ao diretor do SAPS e ao responsável pelo levantamento das contas relativas ao exercício de 1951 a multa de 50% sôbre seus vencimentos, até que sejam prestadas as referidas contas, fazendo-se a comunicação ao sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para as providências que lhe cabem".

Como se vê, trata-se de irregularidades nas contas do "exercício de 1951", cuja responsabilidade é do atual diretor, o sr. Pitombo, que vem dirigindo o SAPS exatamente a partir daquele ano. Aliás, posso acrescentar que não é para estranhar que se apresentem gravemente irregulares as contas do SAPS relativas a 1951, visto que o balanço relativo àquele exercício financeiro, em novembro de 1952, ainda não havia sido apresentado aos órgãos competentes, consoante denúncia oferecida, da tribuna da Câmara, pelo deputado Armando Falcão.

Posso ainda lembrar que o diretor Pitombo é reincidente em faltas perante o Tribunal de Contas, sendo esta a segunda punição que recebe".

Desperdício de água

DO sr. Lincoln Alves Canarinho, Rio:

"Sou leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Leio-a diàriamente. Se não sou assinante, é pelo fato de residir nesta cidade, que, certo dia, um hóspede da pensão Juliano Moreira cognominou de Cidade Maravilhosa.

O móvel desta é o seguinte. Por estar jorrando água, de maneira abundante, há vários meses, através do registro localizado em frente ao prédio n.º 22 da rua Cardoso Júnior (Laranjeiras), registro êsse do Departamento de Águas da PDF, localizado em logradouro sob a "competente" jurisdição do 7.º Distrito de Águas, enviei uma carta registrada para a seção "Cartas dos Leitores".

Se a carta foi recebida, rogo que seja publicada, pois a água que falta a Copacabana e aos morros está jorrando na minha rua. Se não recebeu, reclamarei, pois não admitirei que a minha correspondência destinada à TRIBUNA DA IMPRENSA seja boicotada pelo D. C. T. Estou de posse do recibo".

Resposta: Se sua carta não saiu foi porque não nos chegou. Mas o mal está desfeito, com a publicação da presente.

A serviço das boas causas

DO sr. Carlos da Silva Freire, Rio:

"Ao denodado e brilhante jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, sempre a serviço das boas causas, um seu grande admirador cumprimenta e felicita pela sua assombrosa atuação contra a onda de corrupção que a partir de 1930, infesta o nosso desamparado Brasil".

"A vida como ela é"

DE uma leitora da Ilha do Governador, que não quer seu nome publicado:

"Venho manifestar minha inteira solidariedade ao diretor dêste vespertino, na reprovação aos contos do sr. Nelson Rodrigues, da seção "A Vida como ela é", no jornal "Ultima Hora". O lamentável é que unicamente uma voz se tenha até agora erguido para bradar contra o despudor daquela literatura pois nos restam ainda, mercê de Deus, mentes sadias no jornalismo brasileiro, e estranhamente nenhum protesto até agora se levantara contra aquela publicação, nociva em todos os sentidos e sem qualquer finalidade.

Parece que o mundo marcha para uma série de descalabros morais e materiais, e cronistas como o sr. Nelson Rodrigues não fazem senão aumentar os desatinos, desencaminhando caracteres ainda em formação. Inúmeros jovens, de ambos os sexos, tenho visto ler aquêles contos, nas filas e nas viaturas, com a sofreguidão própria da idade das descobertas, quadra em que se deviam gravar bons exemplos e bons ensinamentos. Que poderá, porém, o Brasil esperar do futuro de seus filhos, se continuarem aquêles contos a deseducar cotidianamente a mocidade? Tremo só de pensar. Acho, portanto, que o protesto devia ser ainda mais forte e coeso, até convencermos o sr. Nelson Rodrigues do êrro em que se encontra e levá-lo a pôr um paradeiro na publicação de casos tão chocantes, que, verdadeiros como êle diz, melhor seria morressem no recesso do lar onde ocorreram, e, se fictícios, mostram a nu a degeneração da alma humana a serviço de tão nobre missão, como deve ser o jornalismo.

Sentirei imensamente, se aquela coluna continuar com seu estilo atual e tiver ainda longa existência, como ameaça seu autor, pois embora não seja jornalista nem escritora, sou mãe de família, que, como tantas outras, se sente apreensiva com o futuro de seus filhos e da própria Pátria Brasileira".

DIVERSAS

EXERCITANDO-SE continuadamente no teclado, os pianistas chegam a adquirir uma fôrça verdadeiramente prodigiosa nos dedos. De Paderewsky, por exemplo, conta-se que, simplesmente batendo com um dedo sôbre um prato, conseguia reduzi-lo a cacos.

SEMELHANTE a um pequeno camelo, o guanaco, animal da região andina, tem uma docilidade de animal doméstico. Mas, encolerizado, avança para o objeto do seu ódio, expelindo, como uma cusparada, e certeiramente, todo o seu muco nasal.

RICHARD Wagner nasceu em Leipzig, Alemanha, em 1813, destacando-se como bom aluno desde os mais verdes anos. Conta-se que, aos 13 anos, traduziu, diretamente do grego para o alemão, tôda a "Odisséia", de Homero. Mas só depois de completar os 15 anos, dedicou-se com seriedade a estudar música, sendo esta, no entanto, que lhe deu fama universal.

VARIEDADES

A PRIMEIRA agência de recortes de jornais do mundo foi fundada em Paris, em 1870, por um jovem estudante polonês. Premido pela fome foi que êle chegou a descobrir êsse originalíssimo meio de ganhar a vida, de tanta importância na vida moderna, como auxiliar da propaganda, prestando enormes serviços ao comércio, à indústria e a outras atividades.

A ILHA vulcânica de Tristão da Cunha, no Atlântico, descoberta em 1506, já desapareceu duas vêzes, desde então. Tem, atualmente, apenas 156 habitantes, que se recusam a abandoná-la, mesmo sabendo que existe o perigo de nova desaparição.

O CHAMADO Vale da Morte, que se situa no sul da Califórnia, é considerado o lugar mais quente da Terra. Os termômetros têm marcado, ali, temperaturas fabulosas, que o homem não poderia suportar. Por duas vêzes, verificou-se temperatura de 100 graus Fahrenheit, o que dá, com justiça, àquele local, o nome de Vale da Morte.

AS lâmpadas de segurança, para uso dos mineiros, foi inventada, em 1815, por Humphrey Davy.

Decai o prestígio soviético por trás da Cortina de Ferro

Suspenso o toque de recolher e mantida a lei marcial — Os famintos operários da Berlim soviética ainda têm fôrças para vaiar — Desordens na parte alemã da Polônia e na Tchecoslováquia — Dulles louva os que lutam a pedradas contra os carros de assalto russos

BERLIM 1.º (Por Joseph Grigg, da U.P.) — Os russos revogaram hoje o toque de recolher impôsto há duas semanas à Berlim Oriental, e evacuaram o grosso de três divisões do exército vermelho que ocupavam os bairros comerciais de Berlim — ao que parece como prelúdio de um próximo levantamento da lei marcial. Ao mesmo tempo, levantaram muitas das restrições ao tráfego entre os setores soviético e ocidental da cidade.

DISTURBIOS, VAIAS E GREVES

A lei marcial, que ainda está em vigor, foi imposta no momento culminante da rebelião de 17 de junho, e os alemães orientais ainda podem ser fuzilados pelo exército vermelho por fazer manifestações anticomunistas. Mas, com distúrbios, vaias e greves ainda acontecendo em várias partes da zona soviética, os russos parecem vacilar na supressão completa das rígidas restrições impostas.

A revogação do toque de recolher foi anunciada pelo comandante soviético de Berlim, major-general P. T. Dibrova. Essa ordem proibia a circulação pelas ruas de Berlim Oriental das 21 horas às 6 da manhã, mas êsse período foi modificado por duas vêzes e recentemente a proibição vigorava somente entre 23 horas e 3 da madrugada.

A FOME

Ao mesmo tempo, procurando apaziguar os indignados trabalhadores da zona oriental e eliminar a maior parte das causas dos distúrbios, originados principalmente pela fome, o Govêrno da zona soviética anunciou que, a partir de amanhã, serão servidas tôdas as rações discriminadas nos cartões de racionamento. A ordem proíbe, ademais, a distribuição de peixe em lugar de carne.

A ração semanal de carne por pessoa na Alemanha Oriental está fixada em 150 gramas, mas na maior parte dos casos não se entregava carne alguma aos possuidores dos cartões de racionamento.

O alívio das restrições foi anunciado ao mesmo tempo em que eram recebidas aqui novas informações de desordens produzidas pela fome em algumas cidades da zona oriental.

Continuam sem diminuir as detenções em massa. Acredita-se que desde 17 de junho o total de pessoas detidas ascende a 50 mil pelo menos. Uma têrça parte dos detidos continua prêsa aguardando processo.

DEPREDADAS AS FABRICAS

BERLIM, 30 (U. P.) — As últimas informações recebidas no setor ocidental de Berlim precisam que na Alemanha sudeste continuam os atos de sabotagem praticados pelos trabalhadores desesperados. Entre as centenas de fábricas depredadas, figuram a de automóveis em Zwickau e as gigantescas fundições de aço de Brandenburgo.

Com as detenções efetuadas nos últimos dias, acredita-se que os comunistas já encarceraram mais de 50 mil alemães da zona soviética, desde que começaram os motins.

O ministro da Justiça da Alemanha vermelha, Max Fechner, declarou que "os incendiários, ladrões, assassinos e outros criminosos que participaram dos motins serão severamente castigados".

ESTENDEM-SE OS MOTINS À POLONIA

BERLIM, 1 (AFP) — O "Kacht Depesche", sob licença britânica, afirmou que distúrbios ocorreram, igualmente, em 17 de junho, nos antigos territórios alemães, administrados pela Polônia, além da linha Oder-Neisse, notadamente em uma parte de Francfort-sôbre-o-Oder, onde a multidão teria realizado uma manifestação, aos gritos de "Libertai a Polônia dos comunistas!". A polícia polonesa teria conservado seu sangue-frio. Os manifestantes teriam demolido um cinema tomado de assalto lojas nacionalizadas de víveres e distribuído os mesmos à população.

Em Koswtryn, operários teriam incendiado várias oficinas de uma fábrica de papel nacionalizada. A milícia se teria juntado aos operários, lutando contra as tropas soviéticas.

A ferrovia Berlim-Varsóvia, segundo o jornal, foi interrompida em vários lugares, pelos guerrilheiros poloneses e a população.

Na noite do dia 17, tropas soviéticas e polonesas de elite teriam chegado ao local das manifestações, sem que as mesmas findassem, entretanto.

LONDRES, 30 (UP) — A Tchecoslováquia admitiu, hoje, pela primeira vez, que reina profundo descontentamento entre os trabalhadores em "tôda a Tchecoslováquia" e anunciou que o govêrno adotará medidas para castigar, a partir de amanhã, os trabalhadores relapsos e os faltosos.

Essas notícias foram dadas a conhecer por uma transmissão da emissora de Praga, captada aqui, na qual foi pedida a "consolidação da disciplina do trabalho em lugares de trabalho de tôda a Tchecoslováquia". Disse que um novo decreto do govêrno foi seguido de pedidos dos sindicatos para que sejam adotadas "medidas severas contra todos os que, por falta de disciplina no trabalho, tenham causado danos à economia nacional e a seus colegas".

Acrescentou a emissora que pelo citado decreto serão responsáveis por tôdas as irregularidades os administradores e diretores das fábricas. O decreto estabelece, ademais, "medidas contra os que faltam com frequência ao trabalho e os que mudam continuamente de emprêgo".

WASHINGTON, 1 (AFP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, disse ontem em sua entrevista à imprensa que a idéia de mandar para a Alemanha Oriental socorros em víveres merecia ser estudada.

Antes, o sr. Dulles fizera um grande elogio ao espírito de liberdade que animara os que, em Berlim, lançaram paralelepípedos contra os carros blindados soviéticos.

Por outro lado, o secretário de Estado, numa declaração redigida antecipadamente, havia salientado que os recentes acontecimentos na Alemanha Oriental e as perturbações que se produzem noutras partes na órbita soviética confirmavam sua predição de há 3 anos sôbre as fraquezas da extensão exagerada da estrutura soviética.

E' o seguinte o texto integral dessa declaração:

"Há muito tempo acredito e professo que a União Soviética se estendera desmesuradamente, mantendo sob seu controle uns seiscentos milhões de não-russos, representando o que foram mais de 15 nações independentes. Convenci-me de que essa gente não podia ser fundida no molde comunista soviético, sobretudo se as nações livres mantivessem vivas as esperanças dos cativos e lhes mostrassem que não estavam esquecidos."

O PULSO DO MUNDO

MAL CONTIDA A REVOLTA POR TRÁS DA CORTINA

A IMPRENSA comunista da Hungria parece temer uma revolta operária no país em todo semelhante à que ocorreu na Tchecoslováquia como protesto ao confisco monetário de fim de maio e à de Berlim Oriental, onde a classe operária se levantou unânimemente contra a imposição de condições de trabalho mais duras, com a elevação das "normas" em 10%, ou seja, aumento da quota de trabalho sem a correspondente compensação de salário.

"Szabad Nep", órgão do Comitê Central do P C da Hungria, publicou no dia 21 de junho, segundo notícia procedente de Viena, um editorial intitulado "O dever permanente dos líderes é cuidar dos trabalhadores" e que começa pela seguinte sentença: "Devemos confessar honestamente que um grande número de altos funcionários do partido, do Estado e dos sindicatos não se preocupa suficientemente com as necessidades dos nossos trabalhadores".

E continua o artigo, mais adiante: "Com o lema *Produção Acima de Tudo*, as justas aspirações e reivindicações dos trabalhadores são postergadas. Fazer pouco das necessidades dos operários, olhá-las como problemas de pouca monta é sinal de que os líderes perderam o contato com a classe trabalhadora, é um desvio oportunista de direita da *linha* do partido e uma manifestação inumana".

O artigo, com a sua gritante diferença do tom até agora empregado, com referência aos operários, foi seguida, no número seguinte do jornal, pela publicação de uma série de cartas de operários húngaros, queixando-se do tratamento que recebem.

O fato de que essas cartas ao diretor do jornal tenham sido publicadas é da mais alta significação num país comunista.

Istvan Elekes, da Fábrica Beloiannis, queixa-se de que "os seus dias de folga são estragados pelas atividades de certos burocratas".

"Porque não recebemos matéria-prima", declara, "muitos de meus colegas não puderam trabalhar e foram postos sumariamente de folga", o que é, evidentemente, um lindo eufemismo, para dizer que ficaram desempregados.

Matyas Brandt, da Usina Siderúrgica Matyas Rakosi, lamenta-se de que "nossos pedidos no sentido de que sejam tomadas medidas contra acidentes de trabalho não são atendidos porque os gerentes da usina não têm tido tempo para se preocupar com essas ninharias".

Bela Szilagyi, da Fábrica Klement Gottwald, deplora o fato de terem sido negadas férias à sua espôsa grávida. Janos Kadar, dos Estaleiros Goergin-Dej, comunica ao jornal que os operários jovens "comem de pé e são obrigados a dormir sôbre imundos sacos cheios de palha".

E finalmente, Karoly Acs, gerente da Fábrica de Máquinas Operatrizes Mavag, exercendo o direito de *autocrítica* de que tanto se gabam os comunistas, confessa que "é tempo dos trabalhadores se queixarem de suas roupas, de procurarem obter alimentação extra pela execução de trabalhos pesados, é tempo de se lhes fornecerem instalações sanitárias e banheiros", concluindo: "Devo confessar que não cuidei adequadamente das necessidades dos trabalhadores".

Há rumores de sérios descontentamentos entre os operários da Rumânia e continua a revolta surda dos trabalhadores de Berlim Oriental, é o que indica a recente medida das autoridades soviéticas de ocupação reduzindo os poderes do funcionalismo civil e aumentando os dos elementos militares. Quase quinze dias depois da rebelião de 17 de junho e os trezentos mil soldados russos, auxiliados pela Polícia Popular, não conseguiram dobrar a população proletária de Berlim. Como se isso não bastasse, chegam notícias, ainda não confirmadas, de que a Rússia envia uma divisão de seu exército vermelho, nova guarda pretoriana, para esmagar a rebelião dos operários de Pilsen, na Tchecoslováquia. O império soviético da Europa Oriental começa a dar sinais de desagregação.

AZEVEDO MELO

Carta aberta ao cel. Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

A Emprêsa Jornalística PN S/A, cujas publicações — revista "Publicidade & Negócios — PN", Anuário Brasileiro de Imprensa, Anuário do Rádio e Anuário de Publicidade se imprimem nas oficinas da S/A O Livro Vermelho dos Telefones, pede sua preciosa atenção para os seguintes fatos:

1. A função da imprensa e a sua liberdade são consideradas pela Constituição da República essenciais para o regime, e de reconhecida utilidade social e cultural;

2. Tendo em vista a função social e cultural da imprensa, a Legislação Brasileira abriu exceções para a mesma, isentando as emprêsas jornalísticas do pagamento de direitos de importação para papel e demais materiais, bem como outorgando ao jornalista profissional concessões e favores para melhor desempenho de sua missão;

3. A Constituição Federal garante a liberdade de imprensa;

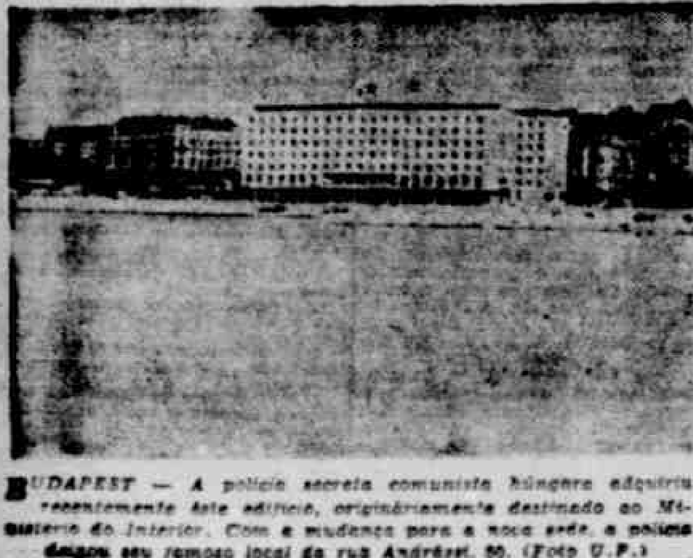
4. Conforme um dos diretores desta Emprêsa teve oportunidade de explicar pessoalmente a V. S., o corte de energia elétrica à S/A O Livro Vermelho dos Telefones (Rua Silvino Montenegro, 72) impossibilitou a essa emprêsa terminar a impressão do número de 5 de julho da revista quinzenal PN e do "Anuário Brasileiro de Imprensa", órgão de suma importância para a imprensa do país;

5. Como a revista PN publicou recentemente dois estudos sôbre o problema da energia elétrica, a coincidência do corte de energia toma a aparência de um ato de represália por parte da Light, ato êsse que levamos ao conhecimento de V. S., certos de que, com seu espírito patriótico e justo saberá julgá-lo na sua devida importância;

6. A fim de que o corte de energia não venha se traduzir numa coação à imprensa, apelamos a V. S. a fim de que se restabeleça o fornecimento da energia à S/A O Livro Vermelho dos Telefones, dentro dos limites que a grave crise comporta, mas sem solução de continuidade, que tantos prejuizos materiais e morais vem causando.

Apresentamos, neste ensejo, os nossos protestos de estima e consideração, esperando, confiantes na pronta ação de V. S. em defesa dos interesses ameaçados da imprensa.

EMPRÊSA JORNALISTICA PN S/N



BUDAPEST — A polícia secreta comunista húngara adquiriu recentemente êste edifício, originàriamente destinado ao Ministério do Interior. Com a mudança para a nova sede, a polícia deixou seu famoso local da rua Andrássi, 60. (Foto U.P.)

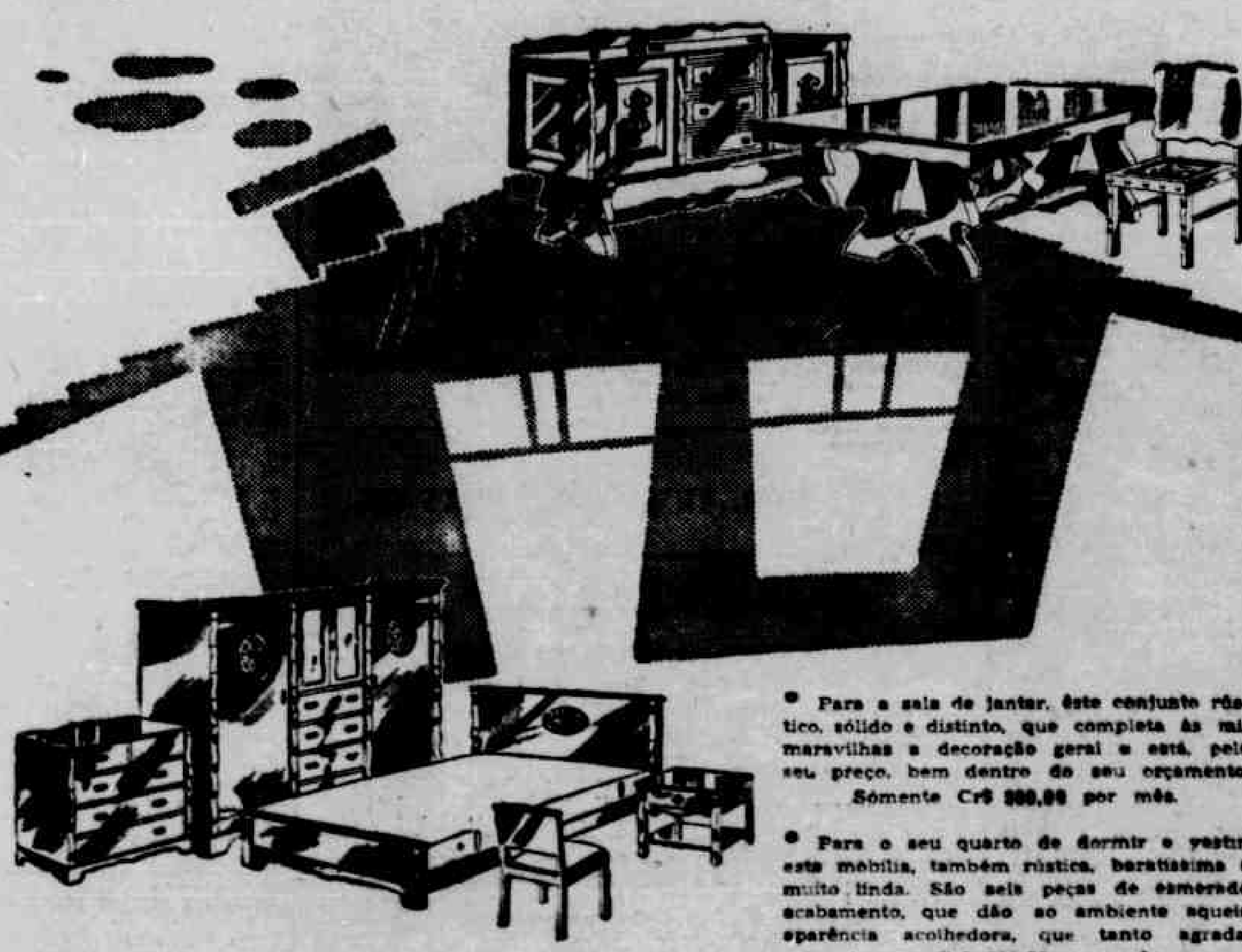
Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Ponderação oportuna ao prefeito Dulcídio Cardoso

NO dia 26 de junho êste jornal publicou na 5.ª página matéria contra a Santa Casa de Misericórdia, sob o título acima. Por um lapso de oficina foi omitida a chancela "PUBLICIDADE", ..ara os que conhecem a orientação da TRIBUNA DA IMPRENSA o esclarecimento é desnecessário. A própria apresentação da matéria dizia tudo. No entanto, ficam as coisas repostas nos seus devidos lugares: "Ponderação oportuna ao prefeito Dulcídio Cardoso" foi publicada com pagamento na nossa caixa. Era publicidade.

Faça de sua casa um "lar"...

Você, que vai se casar e, consequentemente, montar casa, procure decorá-la de maneira a fazer dela um "lar". Pensando nisso as lojas DRAGO idealizaram móveis que, aliando a qualidade ao bom gôsto, têm ainda a vantagem de corresponder sempre às possibilidades econômicas de cada um. Por exemplo:



• Para a sala de jantar, êste conjunto rústico, sólido e distinto, que completa às mil maravilhas a decoração geral e está, pelo seu preço, bem dentro do seu orçamento. Sòmente Cr$ [illegible] por mês.

• Para o seu quarto de dormir e vestir, esta mobília, também rústica, baratíssima e muito linda. São seis peças de esmerado acabamento, que dão ao ambiente aquela aparência acolhedora, que tanto agrada. Apenas Cr$ [illegible] por mês.

Antes de mobiliar sua casa lembre-se das Lojas Drago!

MÓVEIS



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE [illegible] — AV. PRINCESA ISABEL, 78-A - FONE [illegible]
RUA 7 DE SETEMBRO, [illegible] - FONE [illegible] — RUA DO CATETE, 141-A - FONE [illegible]
PRAÇA SAENS PEÑA, [illegible] - FONE [illegible]

O PEQUENO MUNDO



KATMANDU (Nepal) — Os dois homens "mais altos" do mundo, os conquistadores do monte Everest Tensing Bhutia (à esquerda) e Edmund Hillary, no Palácio, depois de terem sido condecorados pelo rei Tribhuvana do Nepal. Tensing recebeu o "Nepal Thara" (Estrêla do Nepal) de 1.ª classe, e Hillary o "Gorkha Dakshina Bahu" (Poderoso Braço Direito dos Gurkhas), também de 1.ª classe. (Foto U.P.)

LIMPAVAM TRANQUILAMENTE O SANGUE DOS PUNHAIS

PARIS — A polícia está atenta no Bairro Odeon, desta Capital, para sufocar qualquer tentativa de árabes e ciganos de reiniciarem a luta de rua nesta área, luta que já apresenta um saldo de várias dezenas de pessoas feridas, das quais pelo menos cinco com gravidade.

A luta começou realmente quando duas belas ciganas, de 25 anos de idade, passaram perto de dois árabes sentados a uma mesa de uma sombria taverna da rua Mouffetard.

Ao ver que os árabes chamavam as pequenas para a mesa, alguns ciganos que estavam por perto, sem maiores discussões, sacaram de seus punhais e abateram os dois árabes. Quando a polícia chegou, chamada pelo dono da taverna, os ciganos ainda limpavam tranquilamente o sangue de seus punhais. Foram presos, juntamente com as duas ciganas, enquanto os feridos eram conduzidos ao hospital.

Os árabes amigos dos feridos, ao saberem do incidente, sacaram também de seus longos punhais e começaram a caçar ciganos pelas vizinhanças. E assim começou a batalha, que se prolongou por 24 horas, sendo interrompida somente graças à enérgica ação das autoridades, que agora adotaram para o bairro um policiamento preventivo.

Oito anos de cativeiro



HAIA — Um grupo de 34 cidadãos holandeses, prisioneiros e internados de guerra na União Soviética, desde o fim da guerra, esperado entre 1.º e 10 de julho próximo, em Berlim, segundo acaba de anunciar o Ministério das Relações Exteriores.

No comunicado que publicou e onde dá os nomes das pessoas que vão ser libertadas, o Ministério esclarece que foi o govêrno soviético que anunciou à Embaixada da Holanda em Moscou sua decisão de devolver à sua pátria êsses cidadãos holandeses.

Segurança na anestesia

PARIS — Um médico dos hospitais de Praga, dr. O. Ruzicka, aperfeiçoou um novo aparelho, chamado "oximetro", que mantém a segurança total da anestesia — Anunciou a Agência Ceteka.

Esse aparelho, esclarece a agência Tchecoslovaca, é de dimensões muito reduzidas, não pesando senão 26 gramas. Permite medir de maneira permanente o conteúdo de oxigênia do sangue, e prevenir assim tôdas as perturbações cardio-respiratórias frequentes no decorrer das intervenções cirúrgicas prolongadas, notadamente ao nível do pulmão e do mediastino.

Nomeado herói um fuzilador de operários

BERLIM — Por ocasião de seu 60.º aniversário, o sr. Walter Ulbricht, secretário geral do Partido Socialista Comunista, vice-presidente do Conselho da "República Democrática Alemã", foi nomeado "Herói do Trabalho" pelo sr. Wilhelm Pieck, presidente da República, atualmente na Rússia.

A chancelaria presidencial declara que esta distinção foi conferida ao sr. Ulbricht em razão dos "serviços eminentes que prestou para construir a economia do tempo de paz, manter e assegurar a paz, e criar uma Alemanha unificada e democrática".

Gesto nobre

MEXICO — Um rico industrial francês do México deu ontem uma das suas fábricas aos seus dois mil empregados.

Emile Bouvet, industrial francês do ramo textil, que reside há muitos anos em Navojoa, assinou ontem, na presença do governador do Estado de Sonora, o ato de doação de uma fábrica de roupas abrangendo os edifícios e moderníssimas máquinas, aos seus operários que administrarão doravante a fábrica como cooperativa. A maior parte dêsses operários é constituída de humildes mulheres indígenas.

Declarou o sr. Bouvet que fizera fortuna no México, que havia passado neste país alguns dos melhores anos da sua vida e que o seu gesto expressava simultaneamente a sua gratidão e o desejo de contribuir para a elevação técnica e moral dos trabalhadores mexicanos. (AFP)

Merece o trago

CIDADE DO MEXICO — O sargento J. de La Rosa, de 108 anos de idade, único sobrevivente da batalha de 1862 entre as fôrças mexicanas e francesas, recebeu ontem um cheque de 1.000 pesos do presidente da República, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Depois de receber o cheque, de La Rosa pediu "um trago de tequila", para celebrar o acontecimento.

ROMA — Noite de S. João na Cidade Eterna. Com esta explosão de fogos de artifício, saída das ruínas das Termas de Caracalla, terminaram as festividades do dia de S. João em Roma. (Foto UP)

acontece todo dia

Quase quebrada a ambulância por não levar o doente

POR ter se recusado a transportar um "hanseniano", em último grau, que estava caído no largo da Penha, próximo à rua dos Romeiros, a equipe de uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, chefiada pelo médico Ditelmo Campos, foi ameaçada de agressão por populares, que sòmente não se consumou pela intervenção da RP. 62.

Na ocasião foi preso, por ser o mais exaltado, o comerciante Antônio Afonso, de 37 anos, da rua Guaporé, 174, que não se satisfez com a explicação do dr. Ditelmo, de que não podia remover o doente por não permitir o regulamento do H.G.V. que é um hospital de sangue, e não especializado, como era o caso. A muito custo, reagindo até mesmo aos patrulheiros, Antônio foi levado para o 21.º distrito, sendo autuado em flagrante por tentativa de agressão ao médico e resistência à prisão.

O doente foi encaminhado para o H.G.V. de onde, em ambulância, foi removido para a Colônia de Curupaiti.

Roubou 70 barrotes de zinco

POR ter roubado 70 barrotes de zinco, de 28 quilos cada, de um carregamento para a firma Companhia Comercial de Indústria de Ferro, num dos armazens do Cáis do Pôrto, o conhecido "rato de cáis" Miguel Alves dos Santos, de 43 anos, solteiro, do morro da Mangueira, s/n.º, foi preso pelo inspetor Ilo Salgado, da Polícia Marítima.

Em declarações na delegacia, confessou que parte da mercadoria foi vendida pelo preço de seiscentos e poucos cruzeiros num total de 97 quilos à firma Irmãos Maiolino Pascoal, da avenida Presidente Vargas, 3.463.

Os dois principais sócios da firma, Luigi Maiolino, de 31 anos, italiano, e seu irmão, Maiolino Pascoal, negaram participação no "negócio".

Encaminhado o caso ao 12.º distrito, que deverá abrir inquérito.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Bretagne", "Rio Branco", "Carl Hoepeke", "Itaberá", e "Maranhão".

Preso por majoração de preço

POR majorar o preço da carne, o açougueiro Manoel Rodrigues Dias de Oliveira, casado, de 30 anos, português, estabelecido à rua Adolfo Bergamini, 341, foi preso, ontem à tarde, pela polícia do 22.º distrito.

Encaminhado à delegacia onde vinha sendo denunciado constantemente, o português foi autuado e trancafiado no xadrez.

Queda desastrada

COM traumatismo crânio-encefálico, em consequência de queda, foi medicado no Pronto Socorro e a seguir internado no Hospital dos Acidentados, o comerciante Carlos Correia Marino, com 35 anos, residente à Praia do Flamengo, 88, 7.º andar, apto. 31.

A queda se verificou quando Carlos Marino transitava, ontem à noite, pela rua Aristides Lobo, em frente ao número 237.

Bom, com nebulosidade

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima 26,5. Mínima 16,4.

Preso o maconheiro "Gambá"

COM um revolver e vários cigarros de maconha, foi preso, ontem, por um investigador do 19.º distrito policial, o desocupado Tomaz Dias, de 26 anos, solteiro, sem residência, conhecido pelo vulgo de "Gambá", próximo à estação do Engenho Novo.

"Gambá" foi levado para a seção "Tóxicos", da Delegacia de Costumes e Diversões e depois recolhido ao xadrez da Polícia de Vigilância.

Atropelado e morto

O CARPINTEIRO Abraham Himelstein, de nacionalidade norte-americana, com 61 anos de idade, da rua João Vicente, 329, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, vítima de atropelamento.

Himelstein fôra colhido por um auto não identificado, à Estrada Marechal Rangel, em frente ao número 205, sofrendo fraturas do crânio e do têrço médio do húmero esquerdo.

Morreu no H.M.C.

MORREU, ontem, no Hospital Miguel Couto, Maria Ercília, de 19 anos, do morro de Santa Marta, que no dia anterior tentara suicidar-se, ateando fogo às vestes.

Novamente intimados Mauro Sá e Roberto Dias

O COMISSÁRIO Darcy Araujo, do 26.º distrito, intimará, para novo comparecimento à delegacia, os dois principais acusados do atentado que oito rapazes praticaram contra a jovem cearense Maria Luiza, Roberto C. Dias e Mauro de Sá Carvalho, que se encontram desaparecidos. Caso não compareçam, o processo será remetido a Juizo, com a extinção do prazo, para voltar ao distrito, mais tarde, para novas diligências.

Por outro lado, espera o comissário ouvir em depoimento, antes do dia 4, um tenente da Marinha e uma professora, residentes em Botafogo, que possuem informações a respeito dos dois rapazes.

Os funcionários do Serviço de Trânsito têm ordem de apreender, logo que encontrem, os carros: "MG", que era dirigido por Mauro, e o conversível de que se utilizava Roberto, e que também se encontram desaparecidos.



ENTREGA DE DIPLOMAS — *Em solenidade realizada, ontem, no auditório do IPASE, o Conselho Nacional do Petróleo diplomou 10 especialistas em refinação de petróleo. No clichê, um aspecto da solenidade.*

AS NORMALISTAS JÁ PODEM CASAR

Portaria revogando o ato do ex-Prefeito Mendes de Morais — Ilegal, imoral e inconstitucional — O Instituto de Educação e a Escola Carmela Dutra não são escolas de solteironas — Declarações dos vereadores Frederico Trota, Magalhães Júnior, Levi Neves e Lígia Lessa Bastos

"O PREFEITO vai baixar, ainda hoje, uma portaria revogando o ato do ex-prefeito Mendes de Morais, que proibe o casamento das normalistas" — informou-nos o vereador Frederico Trotta. Disse-nos, ainda, que a proibição existente é ilegal e imoral.

"E' ilegal — esclareceu — porque não há nenhuma lei em que se pudesse fundamentar, agredindo mesmo, frontalmente, o principio de direito de que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. E' imoral porque a base da família é o casamento e a base da sociedade brasileira é a família".

INCONSTITUCIONAL

Por outro lado, o socialista Magalhães Júnior declarou-nos que a exigência imposta pelo ex-prefeito Mendes de Morais é maltusiana, anti-social e imoral.

"Mas acima de tudo — disse-nos — é inconstitucional, porque nada se pode fazer ou deixar de fazer senão em virtude de lei. E não existe lei nenhuma proibindo que as normalistas se casem ou que senhoras casadas sejam normalistas. O que há é uma simples portaria que não pode ter fôrça de lei".

E prosseguiu:

"O Instituto de Educação e a Escola Carmela Dutra não são escolas de solteironas e as professoras públicas não estão obrigadas ao celibato. Ninguém pode ser obrigado ao celibato senão por ato voluntário, nunca por leis federais ou municipais, pois que seriam eminentemente anti-sociais e contrárias ao interêsse nacional, que repousa no aumento crescente da nossa população, o que significará aumento de potencialidade econômica, aumento de produção, aumento de mercado, fortalecimento da defesa nacional, capacidade de melhor exploração das regiões ainda inexploradas em nosso país.

"Só por um lamentável equívoco do Senado, deixou de ser rejeitado o veto à lei, anteriormente votada pela Câmara Municipal. A maioria, porém, foi escassa.

"Estou certo de que melhor inspirado o atual Prefeito do que o anterior, ou melhor inspirado o Senado da República, o novo projeto de Lígia Lessa Bastos, em breve, terá fôrça de lei. O meu voto — desnecessário se torna dizer — será favorável.

MATRIMÔNIO NÃO PREJUDICA ESTUDOS

"Sob o aspecto humano e patriótico, deve ser permitido o casamento das normalistas" — disse-nos o vereador Levi Neves, líder da maioria na Câmara Municipal.

"A portaria em vigor — declarou — já não tem razão de ser, porquanto os motivos que a originaram já datam de 2 anos. Sou de opinião que as futuras professôras poderão casar-se, não acreditando que o matrimônio possa prejudicar os estudos".

VAI RETIRAR O PROJETO

Adiantou-nos a vereadora Lígia Lessa Bastos:

"Se realmente o sr. Dulcídio Cardoso baixar uma portaria revogando o ato do general Mendes de Morais, retirarei o meu projeto, que rola nas comissões da Câmara há mais de um ano e que agora obteve parecer favorável na Comissão de Justiça.

"Ao que fui informada — declarou-nos — o relator da matéria, o vereador Frederico Trotta, quinta-feira dará parecer favorável ao projeto.

Wainer cai em contradições e deixa de responder perguntas

(Conclusão da 3.ª página)

pelo Banco do Brasil porque não quis".

Quis saber o sr. Frota Aguiar quem emitiu as promissórias de Cr$ 1.500 mil e Cr$ 1.400 mil, avalizadas por Samuel e "Baby" Bocaiuva.

— "A emissão foi feita pelos nossos diretores responsáveis — o presidente e o superintendente" — esclareceu Wainer.

— "Quem eram?"

— "Luís Fernando Bocaiuva Cunha e eu".

— "Então o senhor emitiu as promissórias e depois avalisou-as?"

— "Sim — respondeu. Emiti como presidente e avalizei como particular".

— "E' verdade que Arthur Wainer, pouco depois da saída da "Ultima Hora" fêz um empréstimo de Cr$ 6 milhões na Caixa de Amortização Bancária?" — indagou o deputado.

— "Nada sei sôbre os negócios do sr. Arthur Wainer que aliás, é meu irmão" — disse Samuel com ar digno — "Ele próprio poderá prestar melhores esclarecimentos".

— "A "Ultima Hora" é credora de José Wainer em Cr$ 178 mil?"

— "Não".

— "Quando o senhor firmou o contrato da Erica já tinha a certeza de que o Banco do Brasil atenderia ao seu pedido de empréstimo?"

— "Não".

— "Tinha a certeza de que conseguiria em outros bancos os meios financeiros e a consolidação de empréstimos anteriores?"

— "Certeza, não, mas creio que sim, dado o patrimônio da "Ultima Hora".

O sr. Frota Aguiar quis saber ainda se, quando se negociavam empréstimos a Wainer o seu então sócio, Walter Moreira Salles, era superintendente da Moeda e do Crédito.

— "Não sei" — respondeu Samuel — "Sei apenas que era alto funcionário do Banco do Brasil".

— "Quando Hugo Borghi passou a Rádio Clube para o seu grupo, a emissora estava hipotecada em Cr$ 72 milhões" — disse o deputado Frota Aguiar. E perguntou se Wainer havia assumido o passivo de Cr$ 35 milhões.

Samuel disse que não. O passivo continua com Borghi porque a operação de transferência da Rádio Clube do grupo Borghi para o seu grupo ainda não foi completada pelo Banco do Brasil. A seguir, lavou as mãos do caso da Rádio Clube: "O atual diretor da emissora, o escritor Marques Rebêlo, poderá dar melhores esclarecimentos".

— "Como comprou a Rádio Clube? Quem o ajudou?"

— "Ninguém" — disse Wainer.

O sr. Frota Aguiar insistiu no passivo da Rádio. Lembrou que Wainer, na carta que escreveu ao deputado Lutero Vargas, declarou que "assumia a responsabilidade do passivo".

Wainer tornou a dizer que o passivo continuava sob a responsabilidade de Borghi. "Pelo regulamento do Banco do Brasil, uma vez que as operações de transferência ainda não foram concluídas, o dono ainda é Hugo Borghi".

— "O presidente da República autorizou a transferência de ações?" — indagou o sr. Frota Aguiar.

— "O processo burocrático ainda não chegou ao fim. Tudo está caminhando dentro dos trâmites legais" — foi a resposta.

— "O contrato não estipulava que os novos diretores assumiriam o passivo?"

— "Não houve contrato. Houve transferência de ações".

— "Mas o Banco do Brasil, credor, não teria que ser ouvido no caso dessa transferência?"

— "Ainda não há nenhuma obrigação firmada sôbre o passivo" — respondeu Wainer.

— "O Banco do Brasil não interferiu?"

Samuel disse que não. Transferiu as ações para Marques Rebelo, fazendo "o mesmo que Borghi fêz".

— "Não houve contrato?"

— "Não".

— "A Rádio Clube está saldando os seus compromissos com pontualidade?"

— "Não. Mas está saldando êsses compromissos com sacrifício. Pelo menos, melhor do que a maioria das emissoras do Rio".

— "O pagamento do pessoal está em dia?"

— "Estou afastado da Rádio Clube há vários meses. O sr. Marques Rebelo pode dar melhores informações".

O PAPEL

P. — Das 24.000 toneladas de papel importadas, nada foi distribuido por outros jornais?

R. — Não. Quero esclarecer que o Banco não fez qualquer depósito de dinheiro para a importação do papel. Caso não pagássemos o que estava sendo importado, o Banco teria o direito de vender o papel a outrem, pelo mesmo preço ou mais caro do que nos entregava.

P. — Quem efetuou o despacho aduaneiro do papel?

R. — Os nossos despachantes habituais.

P. — Mas quem?

R. — Não sei dizer, mas depois poderei informar.

P. — Gozou de isenção de direitos?

R. — Sim., como todos os jornais, por direito garantido na Constituição.

P. — O papel veio consignado à ordem do Banco do Brasil?

R. — Sim. E o contrato foi feito através do Banco, porque os importadores assim o exigiam, como garantia.

P. — Como póde afirmar que a "Ultima Hora" saiu do "deficit"?

R. — Através do nosso balanço, e de cálculos, depois de vender a Erica, não apurou quantia que chegasse. Obteve do Banco do Brasil um empréstimo que não era um débito da Erica e sim do "Diário Carioca". O Banco se dispôs a cumprir êste débito. Estes 12 milhões foram pagos com o empréstimo que o Banco nos concedeu.

Guilherme Machado: — A minha dúvida é quanto ao pagamento dos 17 milhões.

R. — Os 17 milhões foram pagos por parte do empréstimo do Banco. O pagamento foi até 25-7-1952.

P. — Este empréstimo não foi contraído pela Erica? Do empréstimo à Erica retiraram-se os 12 milhões para pagamento de compromissos pessoais?

R. — Não. Os 12 milhões teriam sido pagos no prazo, se o Banco do Brasil não tivesse operado com o "Diário Carioca".

P. — A "Ultima Hora" de São Paulo, quando entrou em entendimentos com a editôra, estava em condições de firmar contrato com ela?

R. — Sim, estava, porque um grupo de industriais estava disposto a financiar o grande empreendimento. O sr. Ricardo Jafet, quando depor neste inquérito, explicará os motivos desta operação.

P. — Como é possível lançar no Brasil um jornal tão caro com a compra de uma emprêsa gráfica tão cara?

R. — Se tivesse a experiência que tenho de diretor de grande emprêsa gráfica, chegava à conclusão que não era necessário uma emprêsa tão grande. Compramos a gráfica porque pretendiamos ganhar em tempo o que perderiamos, se fôssemos montar uma. Por isso compramos a Erica, que já era uma gráfica montada.

P. — Se o empreendimento desde logo se lhe apresentou em têrmos de grande inversão de capital, porque achou conveniente atirar-se em outros empreendimentos iguais em São Paulo?

R. — Aceitei a incumbência por duas razões: a primeira, criar uma nova linha de desenvolvimento econômico para o jornal, que precisava. Desde êsse momento, vimos que os gastos eram excessivos e criamos a Erica de São Paulo.

P. — E a do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre?

R. — Não temos nenhuma relação com a "Ultima Hora" de Pôrto Alegre.

INTERRUPÇAO

Nesta altura, foi interrompido o interrogatório. O sr. Castilho Cabral (eram 23,30) convocou outra reunião para as 16 horas de hoje.

A INQUIRIÇÃO DO DEPUTADO GUILHERME MACHADO

DEPOIS, o deputado Guilherme Machado fêz sua inquirição. Foram as seguintes as perguntas e as respostas:

P. — Por quanto adquiriu a ERICA?

R. — 57.789 mil cruzeiros.

P. — Pagos os 30 milhões dentro de 90 dias da assinatura do compromisso, os pagamentos de 27.789 mil, foram feitos aos antigos acionistas em dia?

R. — Sim.

P. — Se foi pago em dia, a que título o Banco do Brasil segundo depôs V.Sa., reteve em seu poder a quantia de ..... 35.118.015,70 cruzeiros, quando na verdade, nos têrmos do compromisso, o débito da ERICA, anterior a si, era apenas de 9 milhões?

R. — Na proposta, o Banco aceitou que fôsse garantia da dívida, mais 11 milhões devidos à caixa Econômica, e mais 12 milhões devidos ao D.C., pagos por serviços.

P. — Os adquirentes da ERICA responderam pessoalmente pelo pagamento das prestações, depois de verificadas as condições da cláusula 3.ª letras a), b) e c)?

R. — Salvo as parcelas incluídas na hipoteca, sim.

P. — Na edição de U.H. de 23 de junho de 53 V.Sa. declara que U.H. foi paga exclusivamente com dinheiro pessoal. Pergunto: o dinheiro não veio também do empréstimo do Banco do Brasil?

R. — Não. Tudo foi pago pelos acionistas, salvo os compromissos do contrato do Banco.

P. — Distinga os compromissos adquiridos pelo seu grupo, dos que já haviam sido assumidos pelos antigos acionistas.

— R. Não posso fazer esta distinção no momento; sei apenas que uma parte dos 17 milhões foi paga pelos acionistas. A outra não posso afirmar.

P. — A ERICA, quando fêz o empréstimo com o B. do B., destinou algo deste empréstimo para pagamento dos antigos donos da ERICA?

R. — Não.

P. — Esclareça melhor. Na importância de 35.118.015,70, que o Banco reteve em seu poder para pagamento ao "Diário Carioca", figuram as seguintes parcelas: 9 milhões devidos ao Banco do Brasil, 11 milhões e tanto, devidos à Caixa Econômica, total, 20 milhões; os 15 milhões restantes, dizem sôbre as relações do Banco com o "Diário Carioca", ou com a ERICA?

R. — Foram operações do D. C. com o Banco do Brasil.

P. — Daí se conclui que a ERICA do D. C. não foi vendida por 77 milhões, pois se somarmos 30 milhões mais 17 milhões mais 35 milhões retidos pelo B. do B. mais 10 milhões pagos em serviço: igual 92 milhões de cruzeiros.

R. — Não. A aquisição da ERICA, foi de 77.789 mil, como está no contrato. Nesta operação, foram incluidos os 12 milhões que a ERICA do D.C. retirara antes do contrato. 90 menos 12, igual a 77, que foi o prêço da compra. O Banco do Brasil deduziu de nossos empréstimos os 12 milhões que emprestara ao D.C.

P. — Causa-be estranheza que não conste nada no contrato, sôbre os 12 milhões emprestados ao D.C., e ainda mais que V.Sa. tenha se prontificado a pagar uma dívida que desconhecia.

Wainer insiste em dizer que não reconhece haver pago ao "Diário Carioca" nada além da importância de 77 milhões. Mas Guilherme Machado insiste — Wainer então responde — "Adquiri a Erica pela importância de 77.890 mil cruzeiros".

Nesse caso, diz o deputado, eu não desejo, mas não se pode chegar a outra conclusão senão aquela de que o "Diário Carioca" recebeu a mais 12 milhões de cruzeiros.

Esses 12 milhões, informa então Wainer, estavam incluídos nos 35 milhões retidos pelo Banco do Brasil, pois êle recebeu um crédito de 50%.

SÓ JORNALISTICO

Da informação de V. S., concluimos em verdade que a parcela de 12 milhões não é estranha às operações. V. S. reconhece e confessa que existe o débito de 12 milhões, descontado pelo sr. Horácio de Carvalho. Reconhece ainda que acabou por pagar não apenas 77 milhões ao "Diário Carioca", mas sim 92 milhões.

Creio que isto houve. Entretanto, a parte fundamental de meu trabalho é jornalística. O "Diário Carioca" recebeu a mais 12 milhões, que são os mesmos 12 milhões que o Banco do Brasil pagou porque já havia esta dívida" — responde Wainer.

"Com que, então, V. S. concorda que os 35 milhões retidos pelo Banco do Brasil para pagamento ao "Diário Carioca" resultaram do empréstimo de consolidação feito à Erica, já no tempo de V. S.?

"E' exato o que V. Exa. afirma. Este pagamento foi efetuado pelo Banco do Brasil com a parte do pagamento de contrato de boca que fizemos com a Erica. O que ocorreu é que o "Diário Carioca"

Mobilizados para o aumento os trabalhadores em bondes

Idéia antecipada do que será a próxima assembléia — Todos contrários à proposta da Light — Já há quem fale em greve

INICIADA há dois meses pelos trabalhadores em bondes, a campanha de aumento já tomou conta de 50 mil trabalhadores da Light, no Rio e em S. Paulo. Agora é movimento que reúne quatro grupos: bondes, gás, energia e telefônica.

Os trabalhadores em bondes (motorneiros, fiscais, condutores, manobreiros e restante do pessoal de oficina e tráfego) estão totalmente mobilizados pelo sindicato.

BONDES

Foram os trabalhadores em bondes os primeiros que ouvimos, em enquête. O sintoma geral é da necessidade de aumento imediato — os meios de consegui-lo é que variam.

A totalidade da classe está contra a proposta da Light, já recusada pelos delegados sindicais. Quase todos se manifestam favoráveis a um aumento geral de Cr$ 1.000,00, proposta inicial do sindicato.

RESOLUÇAO NO SINDICATO

Ontem foi feita a convocação do Sindicato para uma assembléia na segunda-feira. Uma boa notícia para o condutor 7405, que disse:

"Todos esperamos pelo aumento e, por isso, todos iremos ao Sindicato resolver qual o melhor meio de consegui-lo. Vai ser uma assembléia agitada e concorrida".

Outros, que estavam por perto, confirmaram, alguns aconselhando que o Sindicato escolha um local amplo para a assembléia.

OS CAMINHOS

O condutor 2394 foi mais radical. Depois de declarar que a proposta da Light é ridícula (23% sôbre os salários de março de 52, condicionados a aumento tarifário) e afirmar que será recusada pela assembléia, êle próprio indicou os caminhos que a classe deve seguir:

1) Esperar que as autoridades resolvam;

2) Recorrer à greve.

A idéia de greve, entretanto, ainda não tem o apoio da classe. Apenas opiniões isoladas e em número reduzido.

O QUE ADIANTA

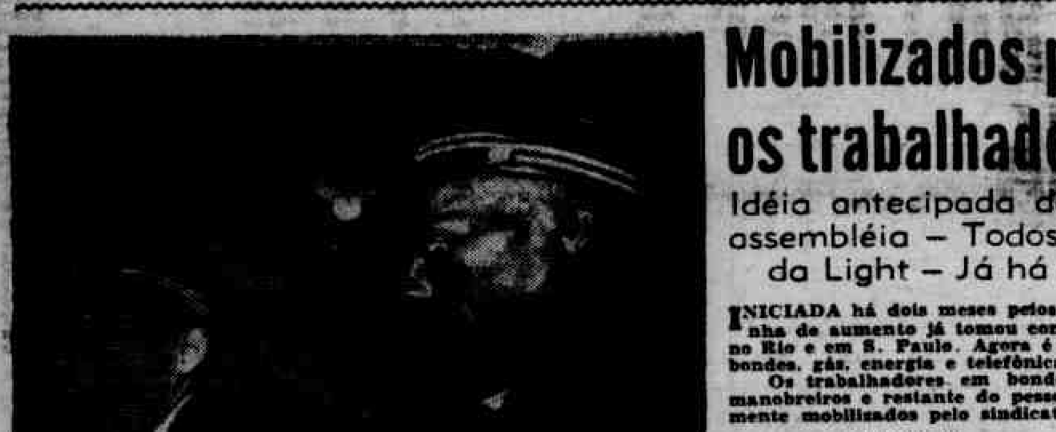
O motorneiro 7414 é um dos desiludidos quanto a aumentos. Disse:

"E' fato que precisamos ganhar mais. O importante, entretanto, é procurar baixar o sempre crescente custo de vida, senão de nada adiantam os aumentos".

Reunimos, portanto, tôdas as correntes — inclusive uma contra aumentos, mas pela baixa do custo de vida.

2394: *fala em greve*

7408: — *"Vamos resolver no sindicato"*



Motorneiros e condutores na campanha

A GREVE DE VERÃO

O Departamento do Trabalho vai agir junto aos patrões

CONTINUAM SEM RECEBER O AUMENTO OS TRABALHADORES EM BEBIDAS

"AGIREMOS junto ao sindicato patronal para que o aumento dos trabalhadores em bebidas seja pago" — declarou-nos o sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

O aumento (36 por cento sôbre os salários de 1949) foi determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

DENUNCIA

A denúncia do não cumprimento da sentença, pelos industriais da cerveja de alta fermentação e bebidas em geral, inclusive água mineral, foi feita pelo próprio presidente do Sindicato, sr. Valdemar Viana. O ofício deu entrada anteontem.

O aumento negado atinge a 15 mil trabalhadores.

DIFICULDADE

A ação do D. N. T. terá que ser em caráter não oficial. O problema é delicado e não é a êle que cabe a fiscalização do cumprimento de sentenças da Justiça do Trabalho.

Segundo a lei, o próprio prejudicado, em ação individual, é que deve reclamar à Justiça.

GREVE DE VERAO

Caso o D. N. T. consiga que o aumento seja pago, evitará a penhora de diversas firmas já com o pedido na Justiça.

E evitará uma greve programada para o verão — dizem os trabalhadores em bebidas que não farem greve no inverno porque o consumo do que fabricam é muito pouco.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, dia 2, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 031 — 032 — 033 — [illegible] — 037 — 040 — 043 — 044 — 045 — 047 — 048 — 049 — 051 — 052 — [illegible] — 054 — 055 — 058 — 059 — 061 — 062 — 063 — 064 — 066 — 067 — [illegible] — 069 — 070 — 075 — 076 — [illegible] — 079.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 911 — 1.337 — 1.360 — 1.561 — 1.604 — 1.614 — 1.615 — [illegible] — 1.670 — 1.687 — 1.720 — 1.724 — 1.726 — 1.729 — 1.780 — 1.833 — [illegible] — 1.835 — 1.836 — 1.837 — [illegible] — 1.861 — 1.862 — 1.864 — [illegible] — 1.867 — 1.868 — 1.869 — [illegible] — 1.871 — 1.872 — 1.873 — [illegible] — 1.876 — 1.877 — 1.878 — [illegible] — 1.880 — 1.881 — 1.882 — [illegible] — 1.884 — 1.885 — 1.886 — [illegible] — 1.888 — 1.889 — 1.891 — [illegible] — 1.893 — 1.894 — 1.897 — [illegible] — 1.899.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 1.938 — 1.939 — 1.940.

EMERGÊNCIAS

Matriculas — 1.315 — 3.490 — [illegible] — 5.014 — 5.642 — 8.486 — [illegible] — 10.198 — 10.021 — 11.233 — [illegible] — 13.343 — 13.434 — 13.948 — [illegible] — 16.053 — 16.597 — 16.907 — [illegible] — 17.930 — 22.677 — 22.714 — [illegible] — 23.126 — 23.391 — 24.056 — [illegible] — 26.009 — 26.163 — 26.367 — [illegible] — 29.424 — 30.243 — 31.030 — [illegible] — 36.109 — 36.162 — 38.300 — [illegible] — 39.660 — 43.173 — 43.923 — [illegible] — 44.704 — 45.307 — 45.590 — [illegible] — 45.852 — 49.864 — 49.902 — [illegible] — 50.385 — 50.748 — 50.978 — [illegible] — 51.376 — 51.780 — 52.308 — [illegible] — 54.408 — 54.231 — 58.336 — [illegible] — 58.810 — 59.227 — 59.459 — [illegible] — 61.150 — 62.009 — 62.817 — [illegible] — 63.271 — 65.360 — 63.420 — [illegible] — 95.013 — 99.409 — 99.411 — [illegible] — 99.507.

CASAMENTOS

Matriculas — 53.970 — 57.382.

O pagamento das propostas anunciadas e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Desfile de Bandas de Música

PASSOU inteiramente despercebido o desfile de bandas de música, efetuado ontem pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a exemplo do que é feito todos os anos. Número reduzidíssimo de pessoas assistiu ao desfile, dado, principalmente, a pouca publicidade que se fêz a respeito. Ninguém sabia do desfile. O ponto inicial da parada foi o cruzamento da avenida Presidente Vargas com a Rio Branco, terminando em frente ao Teatro Municipal.

CONCURSOS PARA FARMACÊUTICOS

A PROVA prática oral da terceira sessão do concurso de admissão ao quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde Naval, será realizada amanhã, dia 2, às 13 horas, no Laboratório Farmacêutico Naval.

Líder de infrações

COM a cifra de Cr$ 7.600, a emprêsa "Glória" passou para a liderança, nas multas por infração das normas do trânsito. A emprêsa "Relâmpago", que há vários meses mantinha o primeiro pôsto, colocou-se em segundo lugar, com um sensível decréscimo de suas infrações.

Aumento das passagens de bonde em Niterói

A PARTIR de hoje, as passagens de bonde, em Niterói, custarão mais trinta centavos, isto é, serão aumentadas para 80 centavos.

Esta resolução foi tomada pelos Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo e teve o beneplácito das autoridades fluminenses.

NOVOS HORÁRIOS NAS LINHAS DA

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO – BUENOS AIRES } Serviço
RIO DE JANEIRO – MIAMI } Internacional
RIO DE JANEIRO – BELÉM } Serviço
SÃO PAULO — RECIFE } do litoral

a partir de

14 DE JULHO DE 1953

CONSULTE NOSSAS AGÊNCIAS

NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: - Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300

EM SÃO PAULO:
Rua Líbero Badaró 370 - Fone 35-2155 e R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710 e Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960

AEROVIAS BRASIL

— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

— PUBLICIDADE —

Propriedade industrial

MOMSEN, LEONARDOS & Cia., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamento em aquecedor elétrico e processo de fabricação", n.º 35.143, de Glen Henry Morey.

2) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos de condicionamento de água para a produção de vapor ou para ebulição", n.º 32.741, da Dearborn Chemical Company.

3) "Condensadores elétricos e dielétricos para os mesmos", n.º .. 35.093, da Globe-Union Inc.

4) "Aperfeiçoamento em caixa para aparêlho de barbear", n.º 35.042, da The Gillette Company.

5) "Aperfeiçoamentos em baterias de pilhas sêcas", n.º 35.201, de Henry Ryman.

6) "Aperfeiçoamentos em estojos de lâminas", n.º 35.120, da The Gillette Company.

7) "Aperfeiçoamentos em secadores de roupa", n.º 32.780, de Huebsch Manufacturing Company.

8) "Aperfeiçoamentos em processo e dispositivo de ignição numa maquina de combustão interna", n.º 32.709, de George Brainard Fowler & Gustav Peter Toews.

9) "Preparação de epoxidos", n.º 37.665, da Devoe and Raynolds Company, Inc.

10) "Ampola que constitui uma seringa de injeção", n.º 37.588, de François Leonetti & François Tasso.

11) "Ferro de engomar a vapor", n.º 37.657, da National Pressure Cooker Company.

12) "Processos para obtenção de produtos de reação epóxidos, de seus intermediários bem como de composições feitas com êles", n.º 35.179, da Devoe and Raynolds Company, Inc.

13) "Dispositivos para fechamento de garrafas que não permitem tornar a enchê-las", n.º 33.836, de Albert Whittam & John Haigh & Company Limited.

14) "Dispositivo de ferrolho, de auto alinhamento", n.º 35.130, da Phillips Tutch Latch & Co.

15) "Preparação de café verde", n.º 37.538, da Standard Brands Incorporated.

16) "Dispositivos de fechos ajustáveis", n.º 387, da Pioneer Parachute Company, Inc.

17) "Aperfeiçoamentos no tratamento de meios purificadores de açúcar", n.º 35.182, de John Jay Naugle.

18) "Aperfeiçoamentos na montagem das cargas explosivas destinadas ao arrebentamento de terra e de água", n.º 30.965, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

19) "Lançadeiras", n.º 35.118, da Maschinenfabrik Rüti vormals Caspar Honegger.

20) "Bobinas de trama", n.º .. 35.137, da Maschinenfabrik Rüti vormals Caspar Honegger.

21) "Aperfeiçoamentos em composições explosivas", n.º 30.392, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

22) "Aperfeiçoamentos em um elemento de contrôle de absorção para uso em um guardanapo sanitário e aparêlho para fabricar êsse elemento", n.º 37.642, da International Cellucotton Products Company.

23) "Aperfeiçoamento em floculação", n.º 28.270, da The Dorr Company, Inc.

24) "Dispositivo elétrico de ligação", n.º 37.571, de Thomas Harold Flowers.

25) "Construção de enfardadeiras", n.º 37.630, da International Harvester Company.

26) "Enfardadeiras apanhadoras", n.º 37.638, da International Harvester Company.

27) "Enfardador automático", n.º 37.573, da International Harvester Company.

28) "Um novo processo para produzir e aproveitar calor, aplicável a todas as operações de destilação primária e reconstrutiva (cracking), polimerização e outras da indústria do gás dos alcoois, e outros, utilizando combustíveis minerais, vegetais, sólidos ou líquidos", n.º 32.064, de Manuel Andres Fabila y Norberto Henrique Guillermo Juan Clausen.

29) "Aperfeiçoamentos na fabricação de lactose", n.º 37.721, da Les Usines de Melle.

Em experiência no Fluminense o ponta esquerda argentino Ramon

Na madrugada de amanhã a chegada da delegação do América ao Rio

VASCO E BANGU DISPUTARÃO A COPA MONTEVIDEU DE 1954

CARLYLE NÃO VOLTARÁ

CARLYLE não voltará ao Fluminense. Grande maioria dos dirigentes do grêmio tricolor, apesar de reconhecerem as qualidades do atacante mineiro, não querem tê-lo novamente em Alvaro Chaves, pois todos ainda se lembram do trabalho que êle deu quando pertencia ao clube. Portanto, qualquer movimento visando seu retôrno, dificilmente encontrará campo, de vez que não há ambiente para o seu reingresso no clube.

CASTELO BRANCO JÁ TRAÇOU UM ROTEIRO PARA A COPA DO MUNDO

O trabalho do presidente será apresentado na próxima reunião do Conselho Técnico — Quase certa a rejeição do projeto-Morais

"NA PRÓXIMA reunião do Conselho Técnico (da CBD) apresentarei um roteiro para os preparativos da Copa do Mundo" declarou-nos o sr. José Maria Castelo Branco.

DUAS PARTES

O roteiro deverá constar de duas partes: uma, referente às eliminatórias e a outra para as disputas das finais, caso o Brasil obtenha classificação.

CONVOCAÇÃO EM JANEIRO

De acôrdo com o programa elaborado pelo sr. Castelo Branco os jogadores deverão ser convocados em janeiro de 1954 ocasião em que o técnico já deve ter sido escolhido.

Os meses de abril, maio e junho serão reservados ao preparo da seleção para os jogos finais sendo que abril, talvez sòmente a segunda quinzena, pois nessa data deverão se realizadas as partidas finais do campeonato brasileiro.

O CONSELHO DECIDIRÁ

O trabalho do sr. José Maria Castelo Branco será apreciado pelo Conselho Técnico juntamente com o que foi apresentado pelo sr. José Alves de Morais a respeito do mesmo assunto, ou seja, o roteiro a ser observado no preparo da seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo em 1954.

Sabe-se, por outro lado, que os membros do Conselho Técnico da CBD estão propensos a rejeitar o trabalho apresentado pelo sr. Alves de Morais (membro do Conselho) por considerá-lo inexequivel.

Outro espetáculo pugilístico

SEGUNDA-FEIRA à noite, no Palácio do Aluminio, terá prosseguimento a série de espetáculos pugilísticos promovidos pela Confederação Metropolitana de Pugilismo.

Lutadores do Rio e de São Paulo estarão em ação em combates equilibrados que, por certo, agradarão aos apreciadores que não têm faltado com seu apoio ao certame.

OS CARIOCAS

Os pugilistas amadores cariocas ostentam excelente forma e as atuações de Manoel Boa Morte (Flamengo), Claudionor Pereira (Flamengo) e Celestino Pereira (Madureira) em confronto com os melhores amadores paulistas, prometem um desenrolar dos mais interessantes.



O BANGU NO MEXICO — *Este é um flagrante do Bangu no México. Vemos o técnico Délio Neves quando instruía os seus jogadores, antes da partida em que o [illegible] teoria e facilidade, a seleção mexicana (4 x 0) que se prepara para as eliminatórias da "Copa do Mundo".* (Fotos da U. P.)



O QUADRO DE VOLEIBOL DO AMERICA
As moças de Campos Salles estarão em duelo com as cruzmaltinas, no principal jôgo de sábado

América x Vasco o jôgo principal da rodada do voleibol feminino

Na tarde de sábado, em Campos Sales, a contenda – Flamengo, Fluminense e Tijuca, francos favoritos – Ausente o Botafogo

O TURNO do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino será encerrado na tarde de sábado, tendo como peleja mais interessante e equilibrada a que reunirá em Campos Sales as equipes do America e do Vasco da Gama.

As moças do America surgem como favoritas, pois possuem um "six" mais homogêneo e mesmo melhores valores individuais. O Vasco da Gama, tem um quadro lutador, entusiasta, devendo fazer valer esses fatores para procurar evitar um revés.

GRANDES FAVORITAS

Nos outros três jogos não há possibilidade lógica de equilibrio, tal a disparidade de fôrças em ação. Por isso mesmo, surgem as equipes do Flamengo, Fluminense e Tijuca (respectivamente 1.º, 2.º e 3.º colocadas na tabela), como grandes e absolutas favoritas nos prélios em que intervirão.

As moças rubro-negras, dentro de seus próprios domínios, receberão a visita do Sirio e Libanês, o mais novo clube da F. M. V. e o "lanterna" do certame, para um jôgo cujo resultado final não deixa dúvidas.

Também as "estrelas" do Fluminense terão as vantagens de atuar em sua própria casa, embora seja forçoso reconhecer no Grajaú Tenis, um quadro bem mais agil, bem mais adextrado que o das moças libanesas.

Finalmente, as tijucanas, estarão com a parte pior das favoritas, uma vez que terão que viajar até a avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangu, para enfrentar a equipe local. Mesmo assim, a diferença de classe e conjunto é muita acentuada e não permitirá duvidas do triunfo cajuti.

AUSENTE O BOTOFOGO

A equipe do Botafogo, que está segura no quarto lugar da tabela, estará ausente da última rodada, uma vez que no sábado saldou o seu último compromisso vencendo o America.



O CASAMENTO DE SANTOS — *Hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo) o zagueiro Nilton Santos, do Botafogo, casará com a senhorita Abigail Teixeira Batalha. Como testemunhas do ato foram convidados, por parte de Santos, os srs. Carlos Martins da Rocha e o nosso confrade Sandro Moreira. Após a cerimônia, o casal oferecerá aos amigos e convidados uma recepção na sede do Botafogo. No clichê vemos os noivos.*

POLICIAMENTO REFORÇADO PARA O JOGO DE SABADO

Tôdas as garantias serão dadas aos torcedores paulistas que vierem assistir ao segundo encontro São Paulo x Vasco

"GARANTIREMOS os carros dos torcedores paulistas que vierem ao Maracanã assistir ao jôgo entre Vasco e São Paulo", declarou o comissário Siqueira, responsável pelo policiamento do Estádio do Maracanã no Torneio Octogonal.

POLICIAMENTO DOBRADO

Domingo, quando da realização do jôgo Vasco e Corintians alguns torcedores tentaram depredar carros de São Paulo, que conduziam adeptos do Corintians.

A pronta intervenção da policia evitou que, em alguns casos, se consumasse a vindita (represália aos lamentáveis acontecimentos verificados em Santos) com a prisão de elementos mais exaltados.

Para domingo, o policiamento será dobrado nas imediações e nos portões de saida do Maracanã, a fim de que sejam evitados as possiveis tentativas de revide por parte de torcedores mal educados contra os paulistas.

A PORTUGUÊSA PROVOCA "BRIGA"

LIMA — Culminou em sangrento incidente uma violenta discussão acêrca do comportamento dos futebolistas peruanos ante as demonstrações do clube brasileiro Portuguêsa de Desportos.

O grupo se reunira em um bar, depois da partida do Universitário com a Portuguesa, e a disputa converteu-se em pugilato, durante o qual um dos participantes agrediu outro com uma garrafa. A policia apareceu quando a "coisa" degenerou em carnificina. (DA AFP)

Ciro Aranha e a presidência do Vasco

FOI prorrogada a licença (até o dia 10 de julho) concedida ao presidente Ciro Aranha, para tratar de interêsses particulares.

PERMANECERA

Segundo o presidente em exercicio do Vasco da Gama sr. Joaquim Melo, Ciro Aranha apenas está licenciado para tratar de seus interêsses particulares. Os boatos surgidos em tôrno da sua possivel renúncia à presidência do Vasco carecem, totalmente, de fundamento.

"Aliás, não sei a que atribuir estas noticias inverídicas e insidiosas, oropalacas não sei bem com que intuito, em tôrno dêsse assunto" — declarou o sr. Joaquim Melo, presidente em exercicio (substituto do sr. Ciro Aranha) do C. R. Vasco da Gama.

BANGU E VASCO NA COPA MONTEVIDEU

VASCO e Bangu participarão da "Copa Montevideu" prevista para fevereiro de 1954. Nesse sentido os dirigentes do Penarol, de comum acôrdo com os próceres do Nacional, endereçaram aos dois clubes os necessários convites.

SEM OS JOGADORES REQUISITADOS

A ida dos dois clubes cariocas ao Uruguai é exigida a qualquer prêço, tendo, mesmo, no convite sido feitas ressalvas dispensando a presença dos elementos dos dois grêmios que venham a ser requisitados pela CBD para as eliminatórias do Campeonato do Mundo de 1954.

FIRME NA LIDERANÇA DO VOLEI O FLAMENGO

O FLAMENGO manteve a liderança do campeonato de volei masculino ao derrotar, ontem à noite, de forma categórica, o conjunto do Tijuca por 2x1.

Avulta a vitória dos rubro-negros pelo fato de ter seu conjunto atuado no "set" decisivo com menos um homem, que o Tijuca, visto ter sido expulso da quadra Cancinho, por atitude desrespeitosa para com o árbitro Abenante Melo e Souza.

INEDITO

A expulsão do atleta do Flamengo provocou alguma controversia na ocasião, pois (sem entrar no mérito da questão) é a primeira vez que tal fato ocorre (expulsão de jogador) em quadras cariocas.

A decisão da "negra" foi algo decepcionante dada a pouca combatividade do conjunto do Tijuca, que se deixou abater pelo do Flamengo por 15x5.

QUADROS

FLAMENGO: Cancinho, Alemã, Aloisio, John, Zé Luiz, Nininho, Lula e Helinho. TIJUCA: Omar, Idácio, Canhoto, Renato, Gastão, Mauricio, Dinaldo e Paulo. Juiz: Abenante Melo e Souza, com regular atuação; Fiscal: Valter Alves. Apontador: José Tavares. No encontro preliminar o Tijuca quebrou a invencibilidade do Flamengo por 2x1 (15x13, 6x15 e 15x9).

BRILHOU NO RIVER PLATE, LANUS, NA COLÔMBIA E QUER FICAR NO BRASIL

A história de Ramon Moraya, o argentino que foi a atração do treino do Fluminense – Tem 27 anos e péssimas recordações da Colômbia – Vem com cartaz e entusiasmo

RAMON Moraya, ponta-esquerda argentino de 27 anos, foi o craque que o Fluminense apresentou hoje em Alvaro Chaves, no treino dos seus profissionais. Caso corresponda à fama de que veio precedido, será contratado, facilitando à direção técnica do clube a solução de um dos seus maiores problemas.

O CARTAZ

O ponteiro Ramon iniciou-se nas divisões secundárias do New Olds Boys, da Cidade de Rosário. Depois, com o decorrer do tempo, foi subindo e galgando as divisões superiores, até atingir o pôsto de titular na equipe principal do clube rosarino.

Assim, transferiu-se para o River Plate e daí para o Lanus. Em ambos brilhou. Mas, em 1951, o "ouro" da Colômbia despertou-lhe a ambição e, como algumas dezenas de jogadores, "fugiu" atraido pelos dólares do novo "paraiso"...

LUDIBRIADO

Na Colômbia, atuou uma temporada e meia no Deportivo de Santa Fé, aparecendo como um dos seus principais cartazes. Tudo corria bem até que, num encontro com os Millonarios, contundiu-se fortemente. A inatividade forçada determinou o atraso em seus pagamentos. Durante 3 meses, tempo necessário para sua recuperação, não pagaram ao jogador contundido.

Insistiu sempre com os dirigentes do Santa Fé, visando receber seus salários. Êsses, porém, esquivavam-se de tôdas as formas.

O RETÔRNO

Em silêncio preparou-se para o retôrno, e um dia, inesperadamente, deixou o Santa Fé. No balanço financeiro feito verificou que quase nada havia obtido na Colômbia. Suas economias quase foram consumidas no trabalho que havia se submetido em busca da recuperação. Apresentou-se ao Lanus, clube ao qual, por decisão da F.I.F.A., está vinculado. Todavia, apesar do interêsse e da necessidade, os dirigentes do Lanus não puderam dele se utilizar, pois a A.F.A. já havia encerrado as inscrições para a atual temporada.

NOVAMENTE NO EXTERIOR

Esse impedimento levou Ramon a tentar novamente o exterior. Providenciou seu embarque para o Brasil, tendo chegado ao Rio segunda-feira, juntamente com a delegação do Fluminense que se encontrava em S. Paulo.

Está esperançoso de vencer o periodo de experiência que lhe foi exigido



RAMON MORAYA, o extrema argentino que esteve em ação nas Laranjeiras, fazendo o seu primeiro teste para conseguir sua contratação pelo Fluminense

PINHEIRO TREINOU ONTEM

O ZAGUEIRO Pinheiro, embora multado em 60% de seus vencimentos por questões disciplinares, participou do individual realizado ontem, em Alvaro Chaves. O pai do jogador encontra-se no Rio para tomar conhecimento do que houve com seu filho e aconselhá-lo.

Sabe-se que Didi e Simões receberão punições idênticas à do zagueiro.

Anuncia-se que um dirigente do São Paulo virá ao Rio para avistar-se com a direção do clube a fim de tentar a compra do "passe" de Didi. Os tricolores entretanto mostram-se dispostos a não negociar os três profissionais.

O quadro principal do clube embarcará dia 8 para Jacarèzinho onde jogará nos dias 9 e 12. O prélio com o Bonsucesso será disputado em Alvaro Chaves na noite de 15 de julho, sob a luz dos refletores que serão alimentados pelos novos geradores.

Novo horário para a chegada do América

SOMENTE a 1 hora da madrugada de amanhã deverá aterrar no aeroporto do Galeão o avião da Panair do Brasil procedente de Lisboa e que conduz a delegação do América em seu regresso ao Brasil.

Os dirigentes do América F. C. organizaram um festivo programa de recepção aos componentes da delegação que cumpriram destacada campanha em gramados europeus vencendo 14 jogos em um total de 18 frente aos mais categorizados quadros de futebol do continente europeu. A hora da chegada do avião, (0,30 minutos) segundo a Panair do Brasil, está sujeita, ainda, a confirmação

14 vitórias em 18 jogos

Foi a seguinte a campanha do América na Europa:

EM MAIO

Dia 2	América x Fenerbahce	(Turquia)	2x1	Em Istambul	
" 3	América x Galatasaray	(Turquia)	2x2	Em Istambul	
" 9	América x Vefa	(Turquia)	2x0	Em Istambul	
" 10	América x Besiktas	(Turquia)	3x0	Em Istambul	
" 13	América x Lutto Town	(Inglat.)	1x2	Em Istambul	
" 16	América x Seleção Turca	(Turquia)	4x1	Em Ancara	
" 17	América x Seleção Turca	(Turquia)	5x0	Em Ancara	
" 20	América x Comb. Parisiense	(França)	1x2	Em Paris	
" 23	América x Rott Weiss	(Alemanha)	4x0	Em Essen	
" 27	América x Reims	(França)	3x1	Em Liège	(Bélgica)
" 29	América x Gir. de Bordeaux	(França)	1x0	Em Alger	
" 31	América x Seleção Algeriana	(Alger)	3x1	Em Alger	

EM JUNHO

Dia 7	América x Olimpique	(França)	4x1	Em Nice	
" 10	América x Torino	(Itália)	2x1	Em Turim	
" 13	América x Rott Weiss	(Alem.)	1x0	Em Essen	(Rev.)
" 17	América x Rapid	(Austria)	4x6	Em Viena	
" 21	América x Lazio	(Itália)	1x1	Em Roma	
" 26	América x Benfica	(Portugal)	3x1	Em Lisboa	

O Centro XI de Agosto deu à campanha o primeiro encorajamento público

Recebido na Faculdade de Direito de S. Paulo com manifestações excepcionais o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Debatendo com os estudantes o escândalo

S. PAULO, 1º (Sucursal) — Recebido pelos estudantes Eduardo Camargo, Samuel Salinas, Darcy Passos, Alvaro Cury e José Carlos Wagner, Carlos Lacerda chegou ontem, às 10 horas da manhã, na Faculdade de Direito, onde, minutos após, recebia uma das grandes manifestações de sua vida pública e uma das maiores que os acadêmicos do tradicional Centro Acadêmico XI de Agôsto prestaram a um cidadão nos últimos tempos.

Antes de falar aos estudantes na "Sala do Estudante", o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA percorreu as célebres arcadas, demorando-se com os jovens junto ao mausoléu que homenageia o Soldado Constitucionalista de 1932.

PASSAR RECIBO

Iniciando suas palavras, após a saudação de Samuel Sálinas, disse Carlos Lacerda que vinha à Faculdade "passar recibo" ao Centro XI de Agôsto, pelo primeiro encorajamento público manifestado em sua luta pela liberdade da imprensa no Brasil.

Historiando o início do chamado escândalo da "Ultima Hora", com o requerimento de Armando Falcão, chamou a atenção dos estudantes para o novo órgão de direito público, que é a Comissão Parlamentar de Inquérito, que ainda está formando sua processualística, jurisprudência e capital de ação. — "Parte ela do fato moral por assim dizer sociológico, prevendo aspectos políticos de cada averiguação, não servindo pois nem de processo em sua fase judiciária, nem policial".

VIOLA A CONSTITUIÇÃO

Carlos Lacerda prende a atenção de mais de 160 estudantes, analisando partes de seu depoimento prestado na Câmara Federal, no qual, disse, "fizemos um exame sociológico da imprensa, dando fatos à luz da realidade social, política e moral brasileira".

Falou sôbre o "dumping" que ameaça a imprensa brasileira o jornal financiado pelo Banco do Brasil, assegurando, também, que a não citação, pelo prestamista principal, dos 3 nomes dos cidadãos que lhe deram Cr$ 30 milhões para fundar o jornal, viola a Constituição de 1946.

TEMPESTADE DE CALÚNIAS

— "Sabia que o depoimento de Wainer seria uma tempestade de calúnias e um vendaval de sofismas. Os erros das contas apresentadas seriam inadmissíveis mesmo num aluno obscuro dum curso improvisado noturno de uma cidade do interior".

Discorreu sôbre os métodos usados pelo acusado — que acusa, a tática de repetição de calúnias, típica dos métodos nazistas, da cobertura dada a Wainer por estações de rádio do Rio, uma das quais, a Continental, ligada a parentes do sr. Amaral Peixoto, "parece que já está alta no Banco do Brasil, com uns Cr$ 120 milhões".

CAPITAL ESTRANGEIRO

Defendeu Carlos Lacerda a posição da "TRIBUNA DA IMPRENSA frente aos capitais estrangeiros, considerados úteis ao nosso país, venham de onde vierem, desde que controlada sua aplicação.

— "E os que me atacam, porque não atacam o sr. Lutero Vargas, que há dois anos não relata o projeto de nacionalização dos Bancos estrangeiros, feito segundo os interêsses nacionalistas da "Ultima"? Por que escolheram para relator um deputado faltoso, incapaz de assinar com eficiência uma receitinha de esquina"?

Terminando sua palestra Carlos Lacerda elogiou o espírito de liberdade dos estudantes de São Francisco, dizendo que a sua presença, ao seu lado, nessa campanha, representava estímulo, encorajamento, proteção e confiança.

— "O Brasil precisa ter a necessidade de confiar. Confiar num país, numa felicidade, numa beleza, numa luz, numa paz. E essa confiança, o ar de tradição que respira a Faculdade, pode levar os moços ao dever cívico. Uma confiança nos melhores de cada classe, pelo menos dos mais esclarecidos, numa fusão verdadeira de elites, já iniciada aqui em São Paulo por Jânio Quadros".

SIMBOLO DA CAMPANHA

Em meio à grande ovação a Carlos Lacerda, pediu a palavra o estudante José Gregory, que diz, inicialmente, ter discordado fundamentalmente da TRIBUNA DA IMPRENSA quando do último congresso da UNE realizado no Rio.

— "Mas quero mostrar que a mocidade é insuspeita em seus julgamentos. Hipoteco, em nome dos estudantes desta Faculdade, solidariedade a Carlos Lacerda, que é o símbolo de nossa campanha de regeneração moral do país. Protesto publicamente desta casa, contra a dolorosa excrescência que é o último número de "Flan", jornal feito para desagregar a família brasileira".

DIGNIDADE DO GESTO

O diretor da TRIBUNA respondeu dizendo da dignidade do gesto do estudante Gregory, ontem desafeto, hoje ao seu lado na luta pela recuperação moral no Brasil.

— "Se injustamente o feri, peço-lhe desculpas".

Disse que não capitulava, mas talvez o excesso de zelo em preservar a infiltração comunista no meio estudantil de que tinha grande experiência em sua vida de moço, tivesse levado o jornal a uma posição ingrata.

Em suas últimas palavras, defendendo a dignidade da família brasileira, ameaçada pela "literatura de bordel" do sr. Nelson Rodrigues, na "Ultima Hora" e concitando os estudantes paulistas a continuarem preservando sua moral e independência pelo Brasil, Carlos Lacerda mereceu extraordinária consagração, manifestada por ovação intensa, "pique-piques" e "hurras".

O ESCÂNDALO WAINER EM FOTOS

















Nestas fotos, vemos, ao alto, o deputado Frota Aguiar membro da Comissão de Inquérito, e aspectos do Salão da Faculdade de Direito de São Paulo quando o jornalista Carlos Lacerda falava sôbre o escândalo da "Ultima Hora", vendo-se, também, ouvintes da TV Tupi acompanhando a análise da inquirição de Wainer feita por Carlos Lacerda

TRIBUNA DO CARIOCA

Acha que o chocolate pode substituir o café, nos bares?



JOSE' Martinez — garçon — rua Bolívia, 15, Engenho Novo:

— "A diferença de preço é muito grande e café é um hábito difícil de ser substituído. Em todo caso, vamos esperar para ver em que dá.



ANTONIO Ferreira dos Santos — gerente de bar — avenida Gomes Freire, 387:

— Não é possível. Os fregueses não vão aceitar.



JULIO Corrêa de Matos — motorista — rua Junqueira Freire, 396, Todos os Santos:

— Chocolate faz mal ao fígado. O Rio é cidade quente. Nada de chocolate — queremos é mesmo café.

Durante três horas Lacerda na Televisão

Enorme interêsse popular pelas explanações do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O JORNALISTA Carlos Lacerda estêve ontem, durante quase três horas, na Televisão Tupi, para continuar suas explanações sôbre o escândalo de "Ultima Hora". Tendo assistido ao início do cêrco que a Comissão está fazendo sôbre Wainer, pôde chegar à TV com tempo de comentar as primeiras, incertas e vacilantes respostas de Wainer.

O HUMILDE E O ARROGANTE

Mostrou como Wainer agora se mostrava humilde, ao contrário da arrogância com que leu o seu depoimento. Mas salientou Lacerda que era cedo ainda para se ter pena do "rapaz" em apuros. A ameaça que êle representa para a imprensa livre não permite essa piedade.

O PAPEL

Aproveitou a oportunidade para revelar novos detalhes sôbre a compra de papel, pelo Banco do Brasil, para "Ultima Hora". Três fontes distintas (duas das quais dentro do Banco do Brasil) asseguram que a CEXIM concedeu dólares para Wainer pagar o papel.

Referiu-se ao interêsse demonstrado pelo povo de São Paulo em desvendar os escândalos e agradeceu as provas de carinho e apoio com que o receberam os paulistas, através da TV local.

Comentou certas expressões usadas por Wainer, em São Paulo, como por exemplo "nacional populismo", etc., para mostrar que elas são idênticas às utilizadas por Perón, para fechar "La Prensa".

Leu a carta que lhe foi endereçada por um paulista, oferecendo Cr$ 50 mil para sua espôsa e filhos. Comunicou que utilizará o dinheiro na publicação de um livro sôbre o caso "Ultima Hora".

AS INTERPELAÇÕES

Perguntou um ouvinte: "Sabe que d. Darcy deu também 20 milhões para "Ultima Hora"?

Respondeu o jornalista que não acreditava nessa notícia. A mulher do presidente da República não se sujeitaria a uma coisa dessas. Acrescentou que acreditava que o sr. Getúlio Vargas tivesse apenas dado um impulso inicial a Wainer.

Chamou a atenção para o fato de Wainer ter dito que não possuía coisa alguma, evitando assim fazer declaração de bens. Mas logo depois confessava que possuía Cr$ 40 milhões de ações na "Ultima Hora".

Outro ouvinte quis saber por que o jornalista não acusava os diretores do Banco do Brasil.

"Eles vão depor na Comissão. Ficará para essa oportunidade a sua vez de dizer como e por que entregaram o dinheiro".

CONFIANÇA NA COMISSÃO

A diversas perguntas sôbre a possibilidade de a Comissão vir mesmo a apurar alguma coisa, disse:

"Desta vez, apurará. Apelo para todos no sentido de que acreditem na Comissão. Pedi aos paulistas e êles estão telegrafando à Comissão, demonstrando sua confiança e solidariedade. Que façam o mesmo os cariocas".

O AFASTAMENTO DE ANAPIO

Declarou mais que confiava no sr. Oswaldo Aranha para não ser afastado o general Anápio do Banco do Brasil, pois o próprio govêrno devia ser interessado nessa manutenção.

Disse ainda, sempre respondendo a perguntas:

1. Não sou candidato a nenhum cargo eletivo.

2. O Banco do Brasil, pelo menos por enquanto, está parado para Wainer.

3. Não acredito que o Banco Boa Vista tenha dado Cr$ 30 milhões a Wainer.

4. As Revistas Contemporânea e Brasileira, a que Wainer alude como grandes realizações, tiveram, juntas, pouco mais de um ano de vida.

5. Conheço denúncias concretas sôbre as tentativas de transferência de dólares por Wainer para o Exterior.

6. O sigilo comercial não pode valer para acobertar crimes.

7. Espero que o deputado Frota Aguiar não seja substituído na Comissão.

Fim do intervencionismo no Sindicato dos Metalúrgicos

Concluiu o Serviço de Assistência Sindical pela homologação das últimas eleições — Eurípedes Ayres de Castro será empossado

NÃO há mais dúvida quanto à posse de Eurípedes Ayres de Castro no Sindicato dos Metalúrgicos.

Vitorioso nas urnas, vai agora obter uma segunda vitória, no Ministério do Trabalho: improcedência do pedido de impugnação do seu nome.

SINDICANCIAS

As investigações feitas pelo Serviço de Assistência Sindical sôbre os motivos apresentados para a impugnação de seu nome, concluem pela homologação regular das eleições.

Tôdas as informações prestadas pelo assistente sindical Raul de Albuquerque Filho são favoráveis ao candidato vitorioso.

Algumas das informações: maioria absoluta só é exigida em primeiro escrutínio, e Eurípedes foi eleito em segundo; as eleições não terminaram antes da hora; não foi juntado qualquer documento ou depoimento que pudesse provar coação do eleitorado.

Detalhe pitoresco: os dois associados que assinaram o pedido de impugnação não votaram.

Referências simpáticas de Garcez a Vicente Rao

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez desmentiu que a nomeação do prof. Vicente Rao, para o Ministério do Exterior, tivesse lhe causado descontentamento. Afirmou que a nomeação não tinha partido dêle, e mais uma vez voltava a declarar que se mantinha fiel ao seu comunicado à imprensa, sôbre a reforma ministerial.

Entretanto, fêz referências simpáticas ao novo ministro, dizendo que louvava seus méritos e era seu amigo pessoal, de longa data.

O movimento surgido no Rio contra a nomeação do sr. Vicente Rao, teria sido orientado pelos outros candidatos ao Itamarati, segundo se divulga.

Hostilidade da UDN ao Governador de S. Paulo

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Notícias do Rio, ao que parece, sem fundamento, dizem que a U.D.N. vai hostilizar o govêrno estadual.

"O Brasil caminha num pé só", declara Oswaldo Aranha

A reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial — Preencheu uma lacuna — Só membros do Govêrno — Necessidade de um programa

"NOSSA economia tem caminhado num pé só, o café, e, por isso, anda aos saltos" — afirmou, ontem, em seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha, ao presidir, pela primeira vez, uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

"Temos que procurar outros pontos de apoio — continuou —, como a exportação de minérios e o desenvolvimento da indústria siderúrgica."

Na reunião da CDI, o ministro Aranha pediu, inicialmente, a opinião do sr. Costa Santos, representante da indústria, que, no caso, era o "povo", pois os demais membros pertenciam a órgãos do Govêrno.

PREENCHEU UMA LACUNA

Em resposta, o sr. Costa Santos informou que a CDI viera preencher uma lacuna, pois o desenvolvimento da indústria nacional se processava desordenadamente e as fábricas se instalavam de acôrdo com os interêsses dêste ou daquele empreendedor, com a preterição de indústrias de interêsse nacional. Tampouco havia um planejamento para as indústrias de base ou o estímulo à criação de outras indústrias que pudessem dispensar as importações de artigos essenciais à vida e ao confôrto da população.

SÓ MEMBROS DO GOVERNO

Agradecendo a informação, o sr. Oswaldo Aranha afirmou notar que da CDI só constavam membros do Govêrno. Parecia-lhe que as classes produtoras deveriam ter uma representação numèricamente maior, para que fôsse dada à Comissão uma organização mais efetiva, pois, do contrário, melhor seria reduzi-la a um órgão puramente governamental. Dentro da organização atual da CDI prevaleceria sempre a vontade do Govêrno, dada a premissa de que os representantes do Govêrno podem ter sua opinião pessoal, mas a vontade do Govêrno é uma só, como entidade.

O general Macedo Soares, representante do Govêrno na CDI, solicitado pelo ministro, informou que nas subcomissões figuram representantes de tôdas as atividades privadas.

Quanto à Comissão pròpriamente dita, a maioria dos membros pertence ao Govêrno e o estudo e planejamento das indústrias de base foi elaborado por membros da CDI. Apesar das condições adversas, a CDI já relatou mais de 100 processos.

Terminou o ministro acentuando a necessidade de maior objetividade de trabalho, receoso de que, como acontece na maioria das Comissões, os membros se prendam ao artificialismo dos gabinetes. "A realidade surpreende, muitas vêzes, até os melhores informados", disse.

Solicitou que lhe fôsse apresentado um programa de ação da CDI, do qual seria um dedicado executor.

ADICIONAL PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

FOI novamente adiado o julgamento do pedido de adicional noturno aos trabalhadores da Light.

O Juiz Délio Maranhão propusera, em audiência conciliatória, um adicional noturno de 20% para todos os empregados. Os empregados aceitaram. Os patrões nada responderam.

Foi marcada audiência para resposta dos patrões no dia [illegible]. Realizada a audiência, nada se resolveu, tendo os patrões pedido adiamento da sessão para ontem.

A audiência de ontem nem chegou a ser realizada porque os patrões remeteram um pedido de adiamento ao presidente, pelo espaço de seis dias. Alegaram pouco tempo para estudos.

O pedido foi atendido pelo juiz Délio Maranhão, sendo marcada nova audiência para o dia [illegible].

SEGUNDO CADERNO

★ Cinema ★ Teatro ★ Música ★ Sociais ★ Economia ★ "Playground" ★ Ciência ★ Esportes

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUARTA-FEIRA, 1.º DE JULHO DE 1953 — N.º 1069

NOVOS PROBLEMAS SURGIRÃO UMA VEZ CONSEGUIDA A PAZ

As concessões de Malenkov abrem novas perspectivas — O Ocidente não pode desprezar as garantias – O aspecto econômico da reconversão da indústria

JULES MOCH
(Ex-presidente do Conselho de Ministros da França)
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

SINGULAR civilização: antes de 1914, os homens, em qualquer parte do mundo, ficavam inquietos quando um dos três "Césares" — Guilherme, da Alemanha, Francisco José, da Austria, ou Nicolau, da Rússia — franzia as sobrancelhas. Depois, a humanidade sentia passar um frio pela espinha, quando um dos dois ditadores, Hitler ou Mussolini, dava um sôco sôbre a mesa. A mesma humanidade se expande tôda, hoje, quando Malenkov esboça um gesto, que não era habitual em Stalin, de acomodação ou de harmonia.

As concessões

MAS deve-se sempre examinar bem e procurar tirar conclusões sôbre a boa vontade de um chefe todo poderoso.

Eis os fatos: Em quinze dias, Malenkov admite que russos e inglêses conversem em Berlim para evitar os incidentes aéreos sôbre a Alemanha; põe em funeral as bandeiras soviéticas, por ocasião do falecimento da rainha Mary; autoriza Chu En-Lai a restabelecer, muito sensível, sua atitude, retomando as propostas por êle afastadas em Dezembro; dita a Zorin um discurso conciliatório à ONU, e faz aceitar por Vichinsky um candidato sueco e de tendência socialista, para o posto de secretário-geral da ONU, quando havia seis meses que não se conseguia acôrdo em tôrno da escolha do sucessor de Trygve Lie.

Expectativa

QUATRO gestos de harmonia. Milhões de homens acreditam, subitamente, na paz. Nós, que nunca acreditamos na "guerra quente", pedimos que o mundo não se deixe convencer assim tão depressa. Não somos cepticos por princípio, mas continuamos reservados. Não afirmamos que se trate de uma manobra de "guerra-fria" para separar os seus aliados da America, mas isso bem pode ser possível.

Nem confiança cega, nem desconfiança a qualquer preço, mas prudência refletida e vontade de ampliar a mínima probabilidade de paz, deve ser a atitude dos democratas.

Garantias

PEDIMOS, certamente, garantias tangíveis antes de renunciarmos a certas precauções. Mas, certamente também, devemos estar prontos a fornecer garantias equivalentes. Porque é a desconfiança recíproca, aumentando incessantemente, que, mais de que tudo, tem envenenado a atmosfera.

Seria em vão procurar a causa dos desentendimentos logo na primeira mudança favorável na vida política da URSS. Os argumentos que, alternadamente, se atiram na cabeça do interlocutor, não simplificam os debates, nem facilitam as transações.

Suponhamos, portanto, que os quatro gestos de Malenkov preludiem maiores aproximações; que se possa entrever, em um futuro não muito longínquo, a grande conferência dos quatro sôbre os seis litígios principais do mundo, conferência essa que não cessamos, desde 1951, de reclamar.

Problemas da paz

SE a paz surgir, estaremos prontos? Que ficará sendo então a Europa? Como reconverteremos nossa economia?

Tais são os problemas nos quais, sem "entusiasmo demasiado", nossos homens de Estado devem pensar, na eventualidade da paz.

A Europa, nessa hipótese, deverá constituir-se, na decorrência de razões econômicas e não mais contra um adversário eventual. Isto quer dizer que comunidades especializadas, análogas à do carvão, deverão criar-se em outros domínios, mas que não se deverá mais fazer renascer, em tôrno de um exército, o santo império de Carlos Magno, ou o eixo Berlim-Roma de Hitler.

O nefasto tratado de Paris, que após onze meses de sua assinatura, não foi promulgado em parte nenhuma, seria a primeira vítima de uma paz renascente.

Alemanha e Inglaterra

A ALEMANHA talvez viesse a ser a segunda: perderia ela o reemprego de seus velhos generais e a ressurreição de suas divisões. O regime de ocupação, mantido ao longo de suas bandas fronteiriças, pelos russos e pelos ocidentais de acôrdo, serviria talvez de penhor provisório para sua sabedoria. Mas a Alemanha ganharia com isso sua reunificação sob o regime de sua escolha, excluída a região do Oder-Neisse, e a libertação de sua capital.

A Inglaterra não teria mais razões para fazer contratos com as comunidades especializadas e, depois, recusar-se a entrar para elas. Quanto à comunidade política, seria necessário, evidentemente, afastar o texto elaborado às pressas pela "assembléia ad hoc" — que dela punha para fora, para sempre, a Inglaterra e a Escandinavia — e, pouco a pouco, deixar que os fatos, por si fôssem traçando os contornos de uma Europa política, progressivamente unida sôbre os planos técnico e econômico, de maneira que todo Estado europeu pudesse aderir à nova constituição sem se renegar.

Essa fórmula afastaria, certo, as potências bolchevistas, mas evitaria que a Europa se faça contra estas ou que elas desconfiem dos laços atados entre os Estados não bolchevistas.

Reconversão econômica

QUANTO à reconversão econômica, logo que o desarmamento progressivo tenha substituído a corrida desenfreada dos armamentos, seria necessário optar entre uma destas soluções: ou o desenvolvimento de um imenso desemprêgo ou a abertura de vastos escoadouros novos. Mas onde? Os povos que se armam atualmente terão, depois, necessidade de tanto aço, alumínio ou explosivos?

Certamente que não. Mas não esqueçamos que a metade do gênero humano — toda a Asia, a America Central, uma parte da Africa — se alimenta com menos de 2.000 calorias por dia e tem uma renda individual anual variando entre 50 e 200 dolares, contra 400 a 800 na Europa e mais de 1.500 nos Estados Unidos; que centenas de milhões de homens se ressentem da falta de tudo, e, antes de tudo, de créditos para adquirirem instrumentos de trabalho.

Ao invés de tolerar o desemprêgo, esforcemo-nos, na hipótese da paz, no sentido de elevar o nível de vida de nossos próprios trabalhadores, de lhes permitir adquirirem automóveis, geladeiras e, em primeiro lugar, casas para morar; mas olhemos sobretudo para as populações das regiões atrasadas, encaminhando para elas a massa de produção reconvertida, abrindo-lhes os créditos necessários, em nosso próprio interêsse, e isto porque a elevação do nível de vida as transformará em fregueses futuros das indústrias do mundo evoluído.

Proposta da Índia

TUDO isso nos vem à idéia, depois de termos meditado sôbre uma proposta da India na Comissão de Desarmamento, proposta essa em virtude da qual os povos não disporiam, para seu bem-estar, senão da metade das economias resultantes da suspensão da corrida dos armamentos, sendo a outra metade posta em um fundo internacional de desenvolvimento das regiões economicamente atrasadas do planeta.

Mas ainda não chegamos a tudo isso. Há tempo para se pensar nos problemas da reconversão política ou econômica, cuja ultimação será laboriosa; mas não devemos, desde já, pensar que amanhã conseguiremos a sua realização. (AFP).

VER, OUVIR E CONTAR

Luis Jardim



MUSEU DOS TEATROS

A LEI 425, de 28 de novembro de 1945, criou o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, com o fim de preservar e expor à visitação pública tudo quanto se refira à vida artística, teatral, do Distrito Federal. O que ocorreu e ocorre acêrca do palco fica ali registrado, roteiro magnífico para curiosos e estudiosos dessa matéria.

Já se disse que as bibliotecas e museus são por assim dizer o cartão de visita dos países. Diga uma nação o que exibe, do passado e do presente, nos seus museus; diga o que lê e o que reune, em suas bibliotecas — e se dirá com certeza o que ela é e o que poderá vir a ser.

O museu, em particular, que os americanos, os maiores museólogos do mundo, graças a quem todo o sistema antigo de museus da Europa se reformou, ativando-se, dinamizando-se — o museu, a que êles chamam "continuation school", deixou de ser um almoxarifado de velharias para tornar-se um órgão vivo de estudo prático e objetivo. A sua vida depende porém de quem o dirige, por um lado, e de quem o assiste, por outro, dando-lhe o concurso de seu esfôrço como auxiliar. Se há cargos para os quais a vocação entra em grande conta são o de diretor, o de assistente ou o de preservador de museu. No amor, no gôsto e no zêlo de quem depende o museu repousa a sua vida, de modo a não se tornar um simples acervo de coisas mortas, corroídas pelo tempo, derrotadas pelo môfo.

Conjugar o interêsse pelo passado sem descuidar do presente é que é o segrêdo de quem dirige um museu. Êsse interêsse o tem, merecendo palmas, a Coordenadora do Serviço de Museus municipal, a quem se confiou a guarda e a orientação do Museu de Teatros, ali no Assírio.

Dois minutos de prosa bastam para se compreender o espírito animado de quem o dirige; um relance cuidadoso pelas peças expostas revela a sua inteligência e o seu gôsto pela instituição que felizmente lhe caiu nas mãos.

Para que se tenha uma idéia do poder animador da atual Coordenadora que dia a dia transforma o museu em uma "continuation school", consulte-se o livro de visitas. Entretanto, o local é impróprio, pequenos os recursos, incompleta e ainda falha a preciosa coleção.



SEUS FILHOS E OS MEUS

SER HOMEM E SER MULHER

— "PARA ser feliz", uma de minhas tias costumava dizer, quando eu era pequena, "todo menino deve ser um homenzinho e tôda menina deve ser linda". Era, no fundo, u'a maneira de afirmar que todo menino ou menina deve, em primeiro lugar, aceitar seu destino sexual — nisto se alicerçarão o sucesso e a felicidade, nos anos futuros.

PARECE que se trata de algo simples até o absurdo — o menino deve ser forte e interessado em atividades masculinas, a menina deve ser encantadora e interessada em tudo que é feminino. Mas, em nosso mundo de hoje, nada é assim tão claro e definido. Os homens, em geral, são mais produtivos, do ponto de vista econômico, mas acontece que há mulheres que ganham muito bem. A regra é que a mulher esteja mais interessada no lar e nas crianças, mas há casos em que é o marido. O homem é, geralmente, mais agressivo, mas a mulher também o pode ser. A mulher está quase sempre mais interessada na beleza, o homem na verdade — mas, às vêzes, pode ser o contrário.

Não há regras. Se as houvesse seria fácil para os pais ensinar seus filhos a crescerem numa aceitação plena de seus destinos de homem ou mulher. Poderiam dizer aos filhos: "façam isto"; e às filhas, "isto". Pois é assim que são os homens, e as mulheres. Mas, infelizmente, o problema é mais complexo.

De modo geral, trata-se de um problema de amadurecimento. Cada menino tem de aprender, por sua própria conta, o que significa ser homem; cada menina tem de descobrir sua feminilidade inata. À medida que seus interêsses se desenvolvem, à medida que convivem com outros — homens e mulheres, meninos e meninas —, seu arcabouço sexual natural emergirá. Contanto que tenham em casa um ambiente saudável e a oportunidade de ter companheiros de brinquedo dos dois sexos, as crianças descobrem normalmente, e sem maiores dificuldades, seus sentimentos acêrca de si mesmas e os do sexo oposto.

Mas o desenvolvimento nesse setor é lento, e por arrancos, e os pais tendem a sentir-se culpados, se não fazem nada para contribuir para a educação sexual dos filhos. Muitas vêzes, sua própria impaciência faz com que o desenvolvimento normal se retarde. Os pais estão tão ansiosos em encorajar as filhas a serem meninas e os filhos a serem meninos que, às vêzes, perdem o senso de perspectiva. Sexo é importante na vida da criança, mas sua importância não é soberana: é apenas uma de milhares de coisas pelas quais a criança sente curiosidade. Um garotinho está ansioso por crescer e ficar homem, mas há ocasiões em que está interessado em brincar com bonecas e em cantar cantigas. As meninas gostam de imitar tudo que a mãe faz, mas também gostam de correr e berrar e martelar e jogar bola com o pai. É um êrro da parte dos pais gracejar ou fazer encabular um filho ou filha por se absorverem em atividades do sexo oposto.

Para ser uma mulher completa, uma moça tem de amalgamar traços masculinos com a sua feminilidade. Não pode ser apenas uma filha de Eva fútil, se quiser conduzir o lar de modo eficiente, orientar a educação dos filhos, ser companheira, tanto no plano intelectual como no afetivo, para seu marido. Do mesmo modo, o homem tem de ser um pouco mais do que meramente máscúlo — além das suas qualidades masculinas de decisão e iniciativa, há momentos em que precisa lançar mão de traços femininos, como sejam intuição, compaixão, compreensão.

Quando se permite aos meninos e meninas brincarem juntos, sentindo-se à vontade, êles aprendem o valor de qualidades tanto femininas como masculinas. Tôda criança quer, e necessita, de aplauso. E nisto os pais têm uma responsabilidade grande. Tôda garotinha quer sentir que seus pais têm orgulho e prazer na sua feminilidade. E aqui o papel do pai é de particular importância — é vital para a filha contar com a admiração e aprovação do pai, à medida que cresce e se vai tornando mulher. O filho, embora requeira aprovação da mãe, depende muito mais do pai. Uma mulher não pode ensinar um menino a ser homem. O pai também não pode. Porém, o pai pode proporcionar ao filho orientação e apoio, de que êle tem necessidade vital, na sua busca da masculinidade.

TODO pai ou mãe quer que cada um de seus filhos cresça com atitudes sadias e normais para com o outro sexo. Para alcançar esta meta, os pais têm de entrar com sua contribuição própria. Nenhuma descrição teórica das belezas do amor conjugal poderá apagar do espírito de uma criança a lembrança de uma cena cruel de desavença entre o pai e a mãe. Por outro lado, a criança que cresce num ambiente de amor e respeito mútuo entre os pais não precisará de descrições literárias para compreender que essa relação entre homem e mulher é uma das coisas belas e boas da vida.

MARGARET TAVARES DE SÁ

General Ancora: "Considero o povo carioca pacífico e ordeiro".

Jatos d'água contra os comícios perigosos

O general Ancora confirma a notícia: "A Polícia vai adquirir caminhões-tanques, com mangueiras de pressão" — Aparelhamento técnico do DFSP

A POLICIA vai adquirir, no estrangeiro, caminhões-tanque, com mangueiras de pressão, para dissolver com jatos d'água comícios ou agrupamentos populares ameaçadores à tranquilidade pública, em substituição aos "casse-tetes" e revólveres.

O general Ancora nos confirmou a notícia, que divulgamos em primeira mão, numa entrevista exclusiva:

— "Ainda hoje" — disse — "mandarei rever o plano de aparelhamento técnico da Polícia, relativo ao próximo ano, a fim de que seja incluída nele a aquisição de caminhões-tanques, dentro das possibilidades e necessidades do D.F.S.P."

Acentuou que êsses caminhões não foram adquiridos antes porque, ao assumir a chefia de Polícia, já encontrara em execução o plano dêste exercício.

Povo pacífico

Ponderou que advoga tal aquisição, como elemento básico de ação policial, porque considera que o povo brasileiro, e sobretudo o carioca, é pacífico e ordeiro. Em certas emergências, nenhuma arma será mais útil do que um jato d'água.

E explicou:

— "Em quase todos os países do mundo têm sido utilizados com êxito êsses caminhões. Em Paris, numerosos conflitos têm-se evitado, ocorrendo o mesmo em Roma e Londres, porque todos fogem para não serem derrubados pela fôrça da água e, também, para não ficarem molhados. Fogem sem rancor, sem a idéia de reação violenta, porque psicològicamente ficam desarmados".

Ação preventiva

Disse o general Ancora que, não obstante essa medida, de ação meramente preventiva, a Polícia tomará suas precauções, para agir de outra forma caso a ordem e a segurança públicas se vejam ameaçadas por elementos subversivos.

— "Aliás" — frisou — "tomará, não. A Polícia está sempre preparada para agir em defesa da ordem e da tranquilidade públicas".

No Corpo de Bombeiros

Voltando aos caminhões-tanques, afirmou que o Corpo de Bombeiros tem carros do tipo necessário, para o seu serviço normal, mas um dêles estará sempre à disposição da Polícia, para qualquer emergência. Também a Polícia Especial já dispõe de carros com jato d'água, mas que ainda não foram utilizados, pràticamente.

— "Todavia, há necessidade, pelo menos aparente, de têrmos êsses carros em maior número e mais modernos" — concluiu o chefe de Polícia.

Um homem que se propõe a salvar o Brasil do fogo

Depois do incêndio no "Clube Elite" (S. Paulo), o capitão Rolim foi de novo lembrado — Preso e processado pelo govêrno Ademar de Barros, volta a chamado de Jânio Quadros

Reportagem de NEWTON CARLOS

SÃO PAULO, julho — Quando o baile no "Clube Elite" terminou em fogo e morticínio, tôda S. Paulo se lembrou de um homem: capitão Rolim de Moura. Nele também pensara o ministro da Justiça (para o estudo de meios de defesa contra bombas incendiárias), em 1949, quando uma nova guerra total parecia iminente.

O capitão Rolim é a única autoridade no Brasil que estuda questões de incêndio a fundo, um autodidata hoje transformado em técnico laureado pela Escola Politécnica, pelo "Fire Engineering" (Nova York) e "American Fire Protection" (Chicago). Servindo no Corpo de Bombeiros, denunciou a precariedade de material e gente, afirmando que S. Paulo poderia ser fàcilmente consumida pelo fogo, sem meios de defesa.

Resultado: processos, prisões, perseguição, com tamanha repercussão popular, que o então governador Ademar de Barros teve que se defender de público, acusando-o de insubordinado.

Deputado faz "dossier"

A sua condenação (em 1950), movimentou tôda S. Paulo. Um de seus defensores mais exaltados foi o então deputado Jânio Quadros, que disse na Câmara:

— "Fala-se dêsse moço desde que o chefe do Estado-Maior do Exército mandou chamá-lo para expor suas idéias a respeito de um novo processo de propulsão de projetil, sistema muito em uso atualmente. Depois êle surgiu na grande imprensa diária, publicando artigos em jornais de responsabilidade como o "Estado", o "Correio", as "Folhas", sendo que um de seus artigos foi distribuído pela Agência Reuters para os jornais da América Latina, tal a sua importância continental. Depois soube-se que foi elogiado pelo general Mário Xavier, por ter aperfeiçoado o telefone de campanha então em uso, reduzindo-lhe o peso de 50 por cento e tornando-o mais prático.

Pouco depois o general Gaudie Ley o elogiava por terem seus planos de defesa civil sido aprovados pelo Ministério da Justiça, para serem adotados em todo o Brasil. Há pouco, o comandante geral, coronel Ferlich, o elogiou novamente por uma fórmula que idealizou para a determinação da extensão do jato hidráulico vertical que a Escola Politécnica aprovou.

Esse é o oficial que foi demitido, preso, processado, condenado e inabilitado à promoção, por ter falado pura e inconteste verdade, no benefício coletivo".

Crime de honestidade

Encontramos o capitão Rolim servindo em Campinas, metido até o pescoço em hidráulica. Quer dar ao Brasil um sistema de combate a incêndios igual aos melhores do mundo. Pensa em voltar a S. Paulo, para servir no gabinete do prefeito Jânio Quadros, a chamado.

Cometeu um crime de honestidade. Quando foi servir nos bombeiros, nada conhecia de incêndios. Passado algum tempo, denunciou a falência do sistema de combate ao fogo de S. Paulo.

Foi o início da campanha. Escreveu relatórios e artigos em revistas militares. Projetou instalações hidráulicas. Nada. Não era ouvido, nem aceito.

Resultado: 15 dias de prisão, processo e mais dois meses na grade.

Perseguição

Depois de cumprida a pena, foi, há 5 anos, mandado para o interior, onde até hoje continua. Cessada a perseguição, é possível que agora volte, a chamado do prefeito Jânio Quadros.

A permanência no interior permitiu que ampliasse os estudos. Tem pronto um "Test" de verificação destinado a selecionar profissionais de bombeiros", trabalho aprovado pela Escola Politécnica e "Fire Engineering," e destinado a ser utilizado por todos os corpos de bombeiros do país.

O capitão é um homem pequeno, de óculos, tipo exato dos que não desistem nunca. Mesmo no período de perseguição, não largou os bombeiros. Vive de manômetro na mão, querendo medir pressão de tudo que é ...



O "CLUBE Elite", depois do incêndio que matou cerca de 6? pessoas. Por denunciar a falência do sistema de combate ao fogo, que ocasionou essa tragédia em S. Paulo, o capitão Rolim foi processado e prêso.

PROFESSOR NIMBUS



★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A CHICOTEADA"

NÃO se assustem. Apesar do título brasileiro, "La Fille au Fouet" (literalmente, "A Jovem do Chicote") não é um melodrama à Xavier de Montepin. E' adaptação de um romance de Ernest Zahnn, que tem no ambiente — vales floridos, montanhas geladas e lagos suíços, colhidos "in loco" pelo operador — o principal motivo de agrado.

O romance, provàvelmente, não tem muitas qualidades, mas — a julgar pelo filme — oferecia possibilidades cinematográficas enormes. O diretor Jean Dréville, fértil em decepções, teve a seu favor, e não soube explorar, os belíssimos cenários naturais, a espontaneidade e o talento maleável de Véronique Deschamps, no papel central, além de outros atores sólidos, mas de difícil contrôle, como Michel Simon e Gaby Morlay. Apesar do esfôrço da jovem Véronique, Dréville não conseguiu compor o tipo interessantíssimo sugerido pela história.

Aliás — é bem perceptível —, a cenarização de Jeanne Humbert é muito falha, tanto na construção dos personagens como na estruturação dos conflitos.

As melhores sequências são as que dependem do encanto natural de Véronique Deschamps, em geral bem acompanhada por Michel Barbey, ator jovem, provàvelmente estreante. A sequência do banho no lago é a mais comunicativa, e extrai do cenário natural um lirismo de cuja ausência o resto do filme se ressente. E' incrível como Dréville desperdiça situações-chaves, como, por exemplo, a noite passada no hotel, com o quarto ao lado ocupado por recém-casados, ou a sequência da represa, que deveria ser um climax e, no entanto, mal prende a atenção. O retrospecto (quando a mãe, Gaby Morlay, explica sua atitude a Angelina, Véronique Deschamps) é pleonástico e sem expressão dramática.

Mas não convém debitar a Dréville as impropriedades da montagem e o péssimo nível das sequências finais. Suas deficiências não são a tal ponto, como constatamos no recentemente exibido "La Ferme du Pendu" (Virgem e Pecadora). Uma olhadela num "Index" do cinema francês evitou que cometêssemos essa injustiça. Lá está: "filme começado a 14 de janeiro; terminado a 14 de fevereiro de 1952". Vinte e um dias de filmagem. Assim, só poderíamos acusar Dréville de não se chamar Orson Welles ou Christian-Jaque...

No elenco há, antes de tudo, o trabalho de Véronique Deschamps, que conserva, do princípio ao fim, nosso interêsse pela história. Michel Simon, que se vem perdendo em uma série de papéis insignificantes, faz o tutor, um papel antipático e mal escrito. Gaby Morlay também é uma sombra do que foi, e tem o papel mais ingrato. Howard Vernon, Marcelle Géniat e os outros não prejudicam. (Vitória, Leblon, Tijuca, Monte Castelo, Odeon-Niterói, Petrópolis)



O FUTEBOL INVADE O CINEMA — Primeiro, foi a Multifilmes que anunciou a realização de um filme passado no ambiente futebolístico — "O Craque". Pouco depois, a Vera Cruz noticiou a inclusão, em seu programa, de um filme do mesmo gênero, a ser dirigido pelo argumentista de "Uma pulga na balança", Fábio Carpi. No Recife, Cavalcanti declarou que a Kino vai filmar a vida de um futebolista negro. Portanto, os "Três Grandes" da indústria de filmes aderiram ao futebol, quase simultâneamente. "O Craque" está sendo produzido, simultâneamente com "Fatalidade", de Jacques Maret, nos estúdios de Mairiporã, e a foto acima é de uma das primeiras cenas. (Carlos Alberto e Eva Wilma)



O CURUMI, um dos personagens centrais de "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho animado nacional em longa metragem. Uma realização de Anélio Latini Filho, com história de Joaquim Ribeiro, inspirada no folclore amazônico. Estréia em agôsto. (Distr. Unida Films)

"O melhor filme exibido em S. Paulo"

NOTICIAMOS, ontem, a posse da "comissão encarregada de escolher o melhor filme exibido em S. Paulo em 1951, o qual receberá do Serviço de Fiscalização Artística o prêmio de Cr$ 200 mil".

Esquecemo-nos de dizer que êsse prêmio, denominado "Governador do Estado", destina-se apenas a filmes nacionais.

ANGELO, o pequeno ator de "O mulato", está de volta, em "O anjo e os pecadores" (Angelo tra la folla), ao lado de Isa Pola, Dante Maggio, Umberto Spadaro, Clelia Matania e Giovanna Galletti, sob a direção de Leonardo Mitri. A partir de segunda-feira (Art Films).

JOHN Wayne é o Big Jim McLain de "Aventura perigosa", filme de aventuras em exibição num circuito liderado pelo São Luiz. A estréia é Nancy Olson. "Aventura perigosa" foi parcialmente filmado em Hawai. (Distr. Warner)

CASABLANCA

Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS

JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"

Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

"VOGUE"

Apresentará a partir da próxima semana

ATAULFO ALVES e suas pastoras

★ ☆ ★ ☆ ★

Visite o Living-Bar, no 1.º andar

"STUD DO TÉO"

AV. ATLANTICA, 4.206 - Pôsto 6 - Reservas: Tel. 47-2428

A ÚNICA BOITE TURFISTICA DA AMERICA

A meia-noite, corridas de cavalos com prêmios, tôdas as noites. A 1,30 horas "Pausa para medir a ação", uma brincadeira de salão com Celeste Aída, Mara Abrantes, Fernando Barreto e a estrêla de teatro, Consuelo Leandro.

Texto de Teófilo de Vasconcelos e Leon Eliachar. Bebida honesta — Refrigeração perfeita — Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente do notável elenco.

"Um Americano em Recife"

Um "show" que faz rir, empolga e encanta. INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5662 (Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

"MEIA-NOITE"

COPACABANA PALACE

APRESENTA

JACQUELINE FRANÇOIS

e cantando e tocando para dançar:

DICK FARNEY E SEU CONJUNTO

Reservas pelo Telefone: 57-1818

ARTES PLASTICAS

Desenho de Hilde

A COMISSAO Nacional de Artes Plásticas, subordinada ao Ministério da Educação, sob a presidência do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade e constituída, em cada uma de suas divisões (moderna e acadêmica), por um pintor, um gravador, um escultor e um crítico, adquiriu um desenho de nossa companheira Hilde Weber Abramo. Dos desenhos expostos por Hilde, no II Salão Nacional de Arte Moderna, um lhe valeu ser premiada.

A verba de que a Comissão dispõe para aquisição é de Cr$ 100 mil. E as aquisições, feitas entre trabalhos que integram o Salão, destinam-se a uma coleção, que está sendo organizada, e que, ou se transformará em museu oficial, ou será distribuída entre os diversos museus particulares do país.

Goeldi ensina

AMPLIANDO suas atividades, a Escolinha de Arte do Brasil, fundada por Augusto Rodrigues, e que se destinava apenas a ensinar crianças, criou cursos também para adultos.

Oswaldo Goeldi foi convidado para ensinar xilogravura, dando aulas às segundas e sextas, das 18 às 20 horas. Também Vera Tormenta dará aulas de gravura em metal, entre 17 e 20 horas, às terças e quintas. Ensinamentos de desenho serão ministrados por Abelardo Zaluar, diàriamente, com exceção dos sábados, das 14 às 18 horas.

As inscrições (limitadas) estão abertas, no edifício do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar

Companhia Dramática Nacional

HOJE, com "A raposa e as uvas" de Guilherme Figueiredo, estréia a Cia. Dramática Nacional, no Municipal de Niterói. A peça ficará três dias em cartaz, como tôdas as outras da Companhia.

Sérgio Cardoso tem sido sobremaneira elogiado, no papel de "Esopo", e Bibi Ferreira, tão conhecida e apreciada no Estado do Rio, como a cronista tem tido ocasiões de verificar, dirigiu essa peça de qualidade, com grande inteligência, compreensão e brilho. Não é possível, examinando com cuidado o seu trabalho, deixar de ver que se trata de uma realização brasileira de nível internacional. Tôdas as pessoas que recentemente têm viajado, tendo visto produções noutros países, são dessa opinião.

O elenco inteiro merece elogios: Nídia Lícia, na lindíssima Cléia, com movimentos dos mais plásticos; Sônia Oiticica, na brejeira Melita, cheia de inteligência, de malícia e de personalidade; Léo Vilar, no Xantos — um desempenho cômico de primeira ordem; e Renato Restier também, excelente no soldado. Os cenários e as roupas, como também os apetrechos, gregos, são de Anísio Medeiros.




Renato Restier, Sônia Oiticica e Leonardo Vilar em "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo

Maria Clara e o tablado

MARIA Clara está ensaiando "A sapateira prodigiosa", com o elenco do Tablado. Quem manifestou imediatamente interêsse em assistir aos ensaios foi Cacilda Becker, do Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo.



MILOR Fernandes (Vão Gôgo) e Adolfo Celi, antes da estréia, em S. Paulo, de "Uma mulher em três atos". O autor e o diretor da peça aguardam com ansiedade o "veredictum" do público

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ESTRÉIA DE VÃO GOGO COMO DRAMATURGO

AO TBC de S. Paulo, segunda-feira passada, chegou uma turma do Rio de Janeiro, para aplaudir, e aplaudir muito) a estréia de Milor Fernandes (Vão Gôgo) como dramaturgo, com "Uma mulher em três atos", dirigida por Adolfo Celi, com Armando Couto e Ludy Veloso.

Armando Couto, além de dirigir para a Multifilmes, de aparecer em filmes da Vera Cruz, de dirigir "Ingênua até certo ponto" para a nova companhia de Nicette Bruno, faz o papel de um professor de várias matérias de ginásio, escritor fracassado de psicologia, personagem modesto, mal casado com uma mulher que sonha com a glória. Além disso, com maquilagens e roupas diferentes, Armando cria os vários amantes de sua mulher. Sôbre êle repousa grande responsabilidade, e o cansaço, que êste papel de muitas facetas pede, foi recompensado pelos aplausos calorosos que recebeu. Ludy Veloso, na mulher, também deve multiplicar-se, durante a peça, conforme fala com o marido ou com os amantes; torna-se inteiramente diversa. Ela também, depois de um início um pouco nervosa, se revelou excelente comediante, nesta peça inteligente, compreensiva, tão inteligentemente dirigida por Adolfo Celi.

A história se passa num apartamento de Copacabana, em plena vista de outros apartamentos do lado de lá da rua. Os momentos que se passam alhures são sugeridos por meio de "trucks" sôbre rodas, com elementos de cenário que se mudam ràpidamente da escuridão. Mauro Francini é o responsável pelo cenário, Conrado João Fortuna, pela iluminação.

Na assistência, que reagia esplêndidamente, divertida e empolgada pela comédia que se tornava trágica, encontravam-se, entre outros: Maria Fernanda, que voltara para filmar na Vera Cruz, Raquel Moacyr e Teresinha Austregésilo, especialmente vindas do Teatro de Bôlso; Ruth de Souza, que filma e trabalha com o Teatro do Negro em S. Paulo; Carlos Castelo Branco e Mário Cabral, da TRIBUNA DA IMPRENSA; Geraldo Queiroz, também vindo do Rio; Leonardo Vilar, que no Rio, na Cia. Dramática Nacional, tem sido aplaudidíssimo, nos papeis do amante, em "A Alecida", de "Xantos", na "Raposa e as uvas", de Finot, em "Canção dentro do pão", e que foi assistir, enquanto a Cia. se despede do Municipal para estrear em Niterói.

Além de muitos elementos do elenco estável do TBC, as outras companhias dramáticas em S. Paulo estavam representadas, e vários dramaturgos, destacando-se a sra. Cló Prado, também estiveram presentes, e mais, naturalmente, a crítica especializada. A opinião geral era de que a peça, embora de um gênero difícil de classificar, agradou imensamente, por causa do texto, da direção, da interpretação.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

A SEMANA MUSICAL

HOUVE um hiato nas atividades musicais da cidade, entre o término da temporada Nacional de Arte e o reinício dos concertos, intervalo devido aos espetáculos da Companhia Dramática Nacional, que ocupou o teatro da Prefeitura durante três semanas.

Agora, temos novamente o Municipal desocupado e, já segunda-feira, estrearam, enfim, os "Jubilee Singers", a cuja primeira apresentação não nos foi possível assistir, nem conhecer Mrs. James Myers, diretora do conjunto, folclorista eminente, cujas declarações sôbre o cancioneiro afro-americano seriam excepcionalmente interessantes. Aguardemos outra oportunidade, tendo em vista que, depois de percorrerem a América do Sul, êles voltarão ao Rio, para concertos públicos.

Hoje, teremos a despedida de Solomon, que se apresentará, pela primeira vez, à noite, possibilitando a presença de um público mais numeroso, como merece. Trata-se de um verdadeiro "virtuose", pela sua arte requintada e severa, despojada de qualquer teatralismo, e a que êle imprime admirável equilíbrio, trate-se de Beethoven, Debussy ou Chopin.

A Cultura Artística, depois dos "Jubilee Singres", patrocina, ainda esta semana, a apresentação do cantor e camerista francês Gerard Souzay, que vem pela primeira vez ao Brasil. "L'année Musical", edição de 1952, enumera suas atividades, na temporada passada, com elogios.

Sexta-feira, teremos o recital de despedida de Brailowsky. O programa é todo dedicado a Chopin. Êle vai interpretar as seguintes peças: "Polonaise" em fá sustenido, "Noturno" em ré bemol, "Mazurka", em si bemol, "Balada" em sol menor, sonata opus 35 ("Fúnebre") e os 24 prelúdios.

Quando teremos de novo Brailowsky no Brasil? E seu propósito, desde que veio aqui pela primeira vez, em 1922, não vir todos os anos, de maneira a criar em tôrno de seu nome uma saudosa e crescente expectativa, enquanto as novas gerações vão aumentando o seu público, já numerosíssimo.

Mas, daqui a uns tempos, êle aparecerá de novo, por aqui, com a sua arte, a sua magreza que lhe compõe tão bem o "phisique du rôle", e o seu repertório, também sempre o mesmo, mas que sabe apresentar de maneira sempre atraente e personalíssima.

SERÁ depois de amanhã, à tarde, o recital de despedida de Alexandre Brailowsky. Dispondo de um público imenso, o sucesso dessa récita está de antemão garantido. O programa é todo dedicado a Chopin. Seu concêrto com orquestra, na semana passada, com a regência de Wladimir Goldschmann, foi um triunfo.

"Vozes do Brasil"

ESTE conjunto coral anuncia uma audição para o próximo dia 14 de julho, às 20,30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

O programa é o seguinte: 1.ª parte — Canide-Iune", de Villa-Lobos; "Iatokê", de Roquete Pinto, "Estrêla do céu é lua nova" (macumba) e "Alecrim", ambas em arranjo de Tavares Belo, "Brasil - Portugal" de Conceição Calmon 2.ª parte: "Uirapuru", de Villa-Lobos; "Fui Bôto, Sinhá", de Valdemar Henriques; "Talêras", arranjo de Guilherme Leanza; "Balaio", de Batista Siqueira; "Ratoeira", de Villa-Lobos; "Zum-Zum", arranjo de Lírio Panicalli, e "Boi Barroso", do folclore gaúcho. 3.ª parte: "Vesperal", de Lorenzo Fernandez; "Saci", de Ernani Braga; "Cabocla bonita", arranjo de Lucila Guimarães Villa-Lobos, e "Boi bumbá", de Valdemar Henriques.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Cartazes

NO Teatro de Bolso, "Cavalheiro sem Camélias", com Silveira Sampaio, Teresa Austregésilo, Raquel Moacyr, Wanda Oiticica e Raimundo Furtado. Cenário de Harry Cole. A peça é do próprio Silveira. No Follies, na última semana, "Mulheres, Cheguei!" — de Paulo Orlando, com Colé, Nélia Paula, Consuelo Leandro, Lafayette Galvão, Francisco Serrano, na imitação de Renata Fronzi, e Norbert. No Jardel, Renata Fronzi, ela mesma, em "Vai da Valsa", com Jean Cartier, Sady Cabral, Celme Silva, Rui Cavalcanti, Cláudio Nonelli, Carla Nell, Augusto César. No Copacabana, "Mulheres Feias", de Saltiã, com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes, Francisco Dantas.

Na cidade: "Dona Xepa" ainda com casas esgotadas, no Rival, com Aida Garrido; "Vivendo em Pecado", no Dulcina, com Dulcina, Bibi e Odilon, numa interpretação primorosa, que em julho será substituída por "Imperador Garante", de Magalhães Jr.; e, no Serrador, Eva leva "Viver é Fácil", de Lajos Zilahy, com Jorge Dória e Leda Vale, substituindo Delorges Caminha, nomeado professor da Escola da Prefeitura, e Carminha Brandão, adoentada. No Glória, "Papai é o maior" cede o lugar a "A pensão de D. Estela", com Jaime Costa.

No Teatro Carlos Gomes, "Brindes à Espanha", de Romeria, será em breve substituída por outra revista: "Viva la Gracia". No Recreio, "E fogo na jaca", de Walter Pinto, diverte até a marinha norte-americana, que nada sabe de português. No teatro Dulcina, às segundas-feiras, Itala Ferreira e Delorges continuam com "A Bruxa", de Nestor de Holanda.

Concurso de teatro

EMBORA muito boato tenha sido publicado, no Rio, a respeito do julgamento da Comissão, recebemos do sr. Décio de Almeida Prado, crítico de "O Estado de S. Paulo" e um dos três juízes, a confirmação absoluta de que, até agora, o julgamento ainda não foi feito. Décio de Almeida se encontra adoentado e daí, sem dúvida, o motivo do atraso. O que se sabe, porém, é que não partiu da Comissão a notícia de que uma peça chamada "Orfeu", de Vinícius de Morais, teria sido premiada, nem de que José Paulo da Fonseca tivesse escrito "Dido e Enéas", etc.

Segundo a confirmação dada à TRIBUNA DA IMPRENSA, o julgamento, normalmente, será feito e divulgado ainda esta semana.

"Dona Xepa" muda uma parte de seu elenco

WANDA Kosmo e Luís Pinho acabam de assinar contrato com Alda Garrido, para viajar com ela a Portugal, no fim do ano. Isso, porque Átila Iório adoeceu, tendo sido substituído, à última hora, por Luís Pinho, e porque Samaritana Santos terá de deixar o elenco, por motivo de seu casamento com Badu. Lembremos que Luís Pinho trabalhou no Rival, com Alda Garrido, na apresentação de "Madame Sans Gêne", e em "João sem Terra", de Hermilo Borba, no Teatro Duse.

★ RÁDIO ★

VERNANDO LOBO

CAYMMI E SUA PRAÇA

JÁ, a esta hora, se é placa, está presa à parede, com o nome de Dorival Caymmi depois da palavra "praça". Isto, lá na Bahia. Para lá seguiram amigos mais íntimos do nosso cantor, outros nem muito amigos, mas que queriam sair na fotografia, que pode ser amanhã flagrante histórico.

A verdade bonita é que o povo da Bahia não se esqueceu de agradecer, ainda cedo, o que o moço fêz, com as suas canções, suas rimas de saveiros, suas quadras de falar em cantos baianos, seus versos que eram a Bahia tôda. Está lá, a esta hora, o nome do moço pregado onde foi a praça Itapoã, da qual êle falou nos coqueiros, da qual chorou saudades, da qual pediu notícias e mandou rosas para uma morena sem nome revelado.

Quem morar por ali, de agora em diante, ou há muito, ganhou novo endereço. O mais bonito nisto tudo é que Dorival está vivo. A Bahia é sempre uma novidade em fazer as coisas, pois é regra, no Brasil todo, só dar busto a cadáver, só louvar talento quando o corpo já está apagado. Noel Rosa foi assim, como assim está sendo Francisco Alves.

"Vai da Valsa"
Mayrink

Os que mandam gostam de entêrro e cemitério para gastar suas verbas. Do contrário, já teríamos condecorado Carmen Miranda, já teríamos dado o nome de Silvio Caldas a um barco de pesca, e um beco, torto que fôsse, bem poderia chamar-se "Ari Barroso". Os baianos não esperam morte. São imediatos para falar de seus filhos bons e mantêm o fogo sagrado, cultuando a memória de seus heróis. Rui está vivo. Castro Alves também. Porque a Bahia não deixa que êles morram.

Agora, entenderam de causar alegria ao bom Caymmi, e lá está a praça com seu nome. Antes assim, porque, pelo menos, se isso acontecesse daqui a muitos anos, obrigaria o prefeito do dia a estudar os dados biográficos do moço Caymmi, que, nesta vida nada mais tem feito que um punhado de canções que falam da sua terra, do cheiro que têm suas matas, do gôsto que têm suas comidas, do calor que tem a brisa que sopra do mar, e, principalmente, da saudade que êle tem de tudo isto.

Caymmi é nome de praça porque Caymmi é também nome de herói. E quem achar ruim que dê um jeito.

"Cassino da Chacrinha"
Tamoio

O RETRATO DE ONTEM



É DE Lourdinha Bitencourt, que, ainda muito pequena, já era considerada menina-prodígio. Apareceu cantando e dançando a estrelinha que, com o correr dos tempos, foi alcançando postos mais avançados. Tendo feito teatro, cinema, rádio, Lourdinha Bitencourt, nos dias presentes, integra o "Trio de Ouro", sem dúvida o mais harmonioso conjunto, no gênero, que tem o rádio brasileiro.

O RETRATO DE HOJE



É DE Roberto Muniz, um dos mais novos locutores da Rádio Jornal do Brasil. Tendo iniciado a carreira radiofônica na emissora de Petrópolis, veio para o Rio, onde, na PRF-4, iniciou uma nova etapa radiofônica. Nos dias presentes, tem pôsto de destaque nas transmissões do Jóquei Clube e acaba de renovar seu contrato com aquela emissora.

CINE **PAX**

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ. • IPANEMA

HOJE **CORAÇÃO INGRATO** HOJE

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

A CHICOTEADA

(LA FILLE AU FOUET)

MICHEL SIMON

direção: André Labrousse

UCB

Colette DARFEUIL Pauline CARTON

HOJE

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DON CAMILO

O LIVRO que o italiano Giovanni Guareschi escreveu, "Don Camilo e o seu pequeno mundo", transformou-se mesmo no maior "best-seller" produzido na Europa, nos últimos tempos. Depois de conquistar tôda a Itália, atingiu uma vendagem assombrosa na França, onde foi adaptado para o cinema, com Fernandel, o famoso cômico, interpretando o papel principal.

Mas não ficou nisso o livro de Guareschi. Na Inglaterra e, mais recentemente, em Portugal, tem sido lidíssimo, esperando-se que, nos Estados Unidos, a coisa chegue a um "record" final.

Não é uma grande obra literária, como o autor explica no prefácio e os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA puderam observar, lendo os capítulos publicados nêste jornal. Mas ninguém poderá negar, em "Don Camilo e o seu pequeno mundo", o excelente bom humor dêsse cronista romano, que é Guareschi, e que, pela primeira vez, escreve um livro, preocupado apenas em contar, de maneira simples, as desavenças entre Peppone — o líder comunista — e Don Camilo — o padre católico, — ambos residentes numa pequena localidade da Itália.

Dois latagões absolutamente convictos de seus ideais políticos, Peppone e Don Camilo vivem a se injuriar e a fazer as mais incríveis "falsetas", um com o outro. No fundo, porém, são dois amigos de infância, incapazes de se quererem mal, embora nenhum dos dois dê o braço a torcer.

Aqui vai um trecho do "desfile alheio", publicado no livro de Guareschi:

"O velho Barchini saiu de sua tipografia cansado, depois de passar horas imprimindo o programa da festa que os comunistas iam dar dali a dias. Sentia-se extenuado e a pingar de sono por todos os lados. No entanto, ainda arranjou fôrça para chegar à residência paroquial com a primeira prova tipográfica.

— Que vem a ser? — perguntou Don Camilo, olhando, com desconfiança, a folha que o Barchini desdobrara sôbre a mesa.

— Coisa fina — zombou o Barchini, que era dos vermelhos.

A primeira lindeza que saltou à vista de Don Camilo foi uma "democcracia" com dois "cc", que mais pareciam três.

Don Camilo fêz notar que só era preciso um.

— Bem bem — respondeu, satisfeito, o velho Barchini. — Logo que chegar a casa, tiro o "c" dali e meto-o na palavra "facciosismo", na penúltima linha, que tive de compor só com um "c" porque me faltava tipo.

— Não vale a pena — ponderou Don Camilo. — Deixa ficar como está: antes dar incremento à democracia que ao faccio[illegible]...

[illegible] começou a ler atentamente o manifesto".

Arquivo de coisas ridículas

DO último número da revista "Jornal de Cinema", que, segundo a opinião de um leitor, é um eterno desfile, colhemos esta nota catita:

"Jan Jaffa, considerado o cronista mais cabotino da imprensa carioca, e êle próprio se considera o herdeiro do cabotinismo de Bernard Shaw, acaba de encontrar a sua cara metade, a estrêla de cinema, boites e rádio, virtuose do piano, etc., Margot Bittencourt."

Mercedes

ALGUEM contou a Mercedes — a nossa copeira — que escrevemos aqui uma história sua. Aquela do "bijeti", que, afinal, era objeto: lembram-se?

Pois uma das pessoas da casa leu-nos, e comentou com ela.

Hoje estamos aqui, a batucar esta máquina, quando ela entra, encabulada por interromper:

— Seu Sérgio, o senhô pudia fazê um bizeque?

— Pois não, Mercedes. Que "bizeque" é êsse?

— Eu sôbe que o senhô está mangando de mim no jornal. Eu não incomodo, não. Só peço é pro senhô não botá meu retrato. A gente lá de casa não sabe lê. Si êles vire meu retrato no jornal, vão pensá que é morte.

— Está bem, Mercedes, vamos fazer êsse "bizeque".

E aproveitamos logo a colaboração da copeira para êste tópico.

Anúncio

ANUNCIO publicado pela "Gazeta de Tombos" da cidade de Tombos, Minas Gerais: "Notas promissórias, lapis, letra de câmbio, fitas durex — Procurem na Gazeta de Tombos".

Novidades

É AINDA de "Jornal de Cinema" uma reportagem chamada: "Vamos ter cinerama em 1954".

Lemos tudinho e ficamos sabendo que um industrial, Joel Roxo, é quem garante a novidade. Ficamos, é claro, contentíssimos, pois estamos com muita vontade de assistir ao cinerama.

O que é pena, o que é lamentável, é que o cinerama venha em 1954, quando ainda não teremos nem cinema, que, pelo jeito ainda vai demorar uns 100 anos.

Nossos queridos confrades

O "DIARIO da Noite" publica, na primeira página vasto noticiário sôbre as diligências policiais para prender a moça loura que dirigia o tal "Buick" que sequestrou o comerciário José Lopes.

Duas fotografias ilustram as notícias. A primeira delas tem a seguinte legenda: "Nesta foto, colhida nos pródromos do Carnaval de 53, a moça loura aparece numa pose alucinante, numa alegoria pagã, de "maillot" branco, rodeada de foliões que farreavam numa cascata da Floresta da Tijuca".

A outra fotografia traz a legenda: "Na farra havida, dias antes do Carnaval, na Floresta da Tijuca, ela compareceu de "maillot" branco, triunfalmente, em carro aberto, como se vê na gravura".

Calma, rapazes, vamos com calma. As fotografias que vocês publicam são as mesmas que o "Cruzeiro" publicou no comêço do ano. Foi um banho de piscina, à fantasia, dado pelo compositor popular Humberto Teixeira, e todos, naturalmente, estavam de "maillot". Inclusive os fotógrafos do "Cruzeiro", que lá estiveram, e que não viram nada de mais.

Pelo menos a reportagem publicada na época não contava qualquer irregularidade que atentasse contra a moral.

Condecorado o cônsul geral da Suécia

O REI da Suécia conferiu ao sr. Tor Janés, cônsul geral honorário de seu país no Brasil, a Ordem de Vasa, no grau de comendador.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JUNHO DE 1953

QUR
VYL
LIA
ZYF
IJL
YHR

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41 ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Passatempo

PROBLEMA N.º 888
Em 1.º-7-53 (Quarta)

Horizontais: 1 — esgote; 6 — rio da Suecia e cidade da Alemanha; 7 — nota musical; 7A — Elio Nunes; 8 — rio da França; 9 — filho de Jupiter, rei de Egina (pl.); (Mit.).

Verticais: 1 — a mais moça das três Graças, esposa de Hephaistos (Mit.); 2 — pessoa sem graça, desenxabida, enjoada (bras.); 3 — nota musical (ant.); 4 — rio da Europa; 5 — navegador português, escudeiro do Infante D. Henrique, que pela primeira vez passou além do Cabo Bojador; 8A — abreviatura de um Estado brasileiro nas placas das viaturas (ou iniciais).

Charada novíssima

AQUI na França como ALEM na Italia é possivel que encontres a cada passo com gente VELHACA — 1-1.

Charada casal

É preciso ter PULSO forte para pescar certo PEIXE CAPRINOIDE DE AGUA DOCE — 2.

Charada sincopada

Quando a SUCIA de malandros lhe surgiu à frente a infeliz mulher perdeu a voz — 4-2.

SOLUÇÕES DO DIA 30 (Terça)

Enigmas — BISCAIA — CAFELANA

Anagramas — IMERI — DESORDEM

Diofran

Data nacional da Venezuela

DOMINGO, o embaixador da Venezuela e senhora de Gallegos Medina oferecem uma recepção na sede da Embaixada, à Avenida Visconde de Albuquerque, 237, comemorando a data nacional daquele país.



O SENHOR Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", o sr. Simões Filho, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e o sr. Pedro Lessa Spyer, durante uma recepção em homenagem ao artista Max Bill. (Foto da revista "Rio Magazine")

União Católica dos Militares

NA Igreja de Santa Cruz dos Militares, realiza-se hoje, às 17 horas, sob a presidência do vice-almirante Braz Velloso, a reunião mensal da União Católica dos Militares.

Espera-se o comparecimento dos capelães militares e dos oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares que se encontram no Rio.

Entrevista com a Rainha do Algodão

MISS Alice Corr, eleita Rainha do Algodão de 1953, que está realizando uma viagem de cortesia aos países produtores de algodão, concederá, amanhã, às 14,30, uma entrevista à imprensa, na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

CURSOS E CONFERÊNCIAS

SERÃO abertas brevemente as inscrições no DASP para o Curso de Metodologia da Organização, cuja finalidade é difundir conhecimentos de organização.

AS matrículas para o Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Guarda da EOEG estarão abertas até o dia 1.º de agosto, quando terá início o curso.

HOJE, às 17,45, no auditório do IPASE, realiza-se a sétima conferência do ciclo patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas, e que será proferida pelo sr. Glycon de Paiva, membro do Conselho Nacional de Pesquisas. Falará sôbre o tema "O Estado e o Aproveitamento das Riquezas Naturais". Entrada franca.

NA sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, continuam abertas as inscrições para a matrícula nos Curso do Câncer e de Lepra, que serão iniciados nos dias 1 e 6 de julho, respectivamente. Com a duração de 4 meses, serão realizados no Distrito Federal e mantidos pelo Ministério da Educação. Informações na sede dos Cursos do DNS (rua do Rezende, 128 — 2.º)

TERA início quarta-feira, na clínica obstétrica do Hospital dos Servidores do Estado, um curso de extensão universitária sôbre problemas ginecológicos, organizado pelos docentes Valdir Tostes e Imar Pinto Nogueira. As inscrições são em número de 40, sendo vinte pelo Centro de Estudo e as restantes pela Reitoria da Universidade do Brasil.

A ASSOCIAÇÃO Esperantista do Rio de Janeiro inaugura hoje, às 17 horas, mais um curso da língua auxiliar internacional, com a duração de 5 meses, pelo Método Cseh e a cargo do professor José Cosenza. Inscrições na sede da Associação (rua Juan Pablo Duarte, 19 - 2.º) das 13 às 17 horas.

A SOCIEDADE Brasileira de Higiene iniciará no dia 6 um curso de atualização sôbre problemas médicos e sanitários. O curso terá a duração de 4 semanas, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 na sede da sociedade (rua Alvaro Alvim 21, 10.º).

NO dia 30, às 17 horas, o professor Anísio Teixeira pronunciará em Niterói, a convite da Faculdade Fluminense de Filosofia, uma conferência sôbre a Política Educacional Brasileira.

640 garotos assistiram a um casamento original

Festa dupla, ontem, no Jardim de Infância "Campos Sales" — O "caipira" ficou revoltado na mesa — Todo mês os aniversariantes dão "banquete"...

A "NOIVA" ficou assustada com o "flash" e não endireitou nem o véu nem a trancinha...

SEISCENTOS e quarenta "guris" do Jardim de Infância "Campos Sales" — que fica na Praça da República — divertiram-se ontem a valer. Mensalmente, há uma festa coletiva, organizada pela diretora, sra. Orlandina Nogueira Carvalho, na qual os alunos dos dois turnos prestam uma homenagem aos aniversariantes do mês. Isto ocorre, sempre no dia 30. Em vez de festejarem em casa seu aniversário, os "guris" levam para a escola os doces que as mamães preparam. Por sua vez, a "Caixa Escolar" contribui com o que pode.

FESTA DUPLA

Ontem, a festa foi dupla: trouxeram seus doces os aniversariantes de junho e julho, por motivo das férias juninas. Mas festejaram, também, o São João. Muita alegria e muita algazarra. Meninas, de 3 e 4 anos, cantaram e dançaram num palanque, fantasiadas à "caipira".

Houve até casamento: o noivo foi Carlos Antonio da Rocha Pompá e a noiva Juçara Regina Barbosa. O "padre" foi Cleucio Lantemant, todos de 4 anos de idade. Mas, como estavam sérios...

SEM CADEIRA

Na hora dos doces, um "caipira" ficou revoltado, na mesa, ante a admiração das "senhoritas":

— Tô sem cadeira... Cadê a minha cadeira? Assim eu não como mais! — gritou.

Mas, depois veio a paz. A cadeira foi posta no lugar.

Na hora de ser partido o doce, os pequeninos cantaram uma canção, em homenagem a seus pais, que se encontravam presentes. Foi uma grande festa da garotada.

Exposição do livro americano no Brasil

A BIBLIOTECA Municipal está organizando uma exposição dos livros americanos traduzidos em língua portuguesa.

Essa mostra será inaugurada no dia 4, às 17 horas, no salão Assírio, como homenagem da Prefeitura aos Estados Unidos, pela passagem de sua data nacional.

A ver navios

DIANA

FIQUEI mesmo a ver navios, no caso da recepção do "Missouri". Julguei que seria uma grande reunião social, com diplomatas, políticos e o habitual comparecimento das pessoas que frequentam tôdas essas recepções. Quase poderia escrever uma crônica, mesmo sem ir lá. Cheguei a mexer-me para conseguir o indispensável ingresso. Nada pegou: nem minha qualidade de cronista social, nem o nome americano que adquiri por aliança e que trago com tanto orgulho. Paciência. O grande "Missouri" ficará, em minha memória, tal como o vi na grande parada naval do fim da guerra, em 1945, quando o presidente Truman passou em revista a esquadra americana, fundeada no rio Hudson.

Lembro-me bem do "Mighty Mo", como o denominava a gíria de Nova York, atracado ao cáis bojudo, imponente. Diante de Mac Arthur, os japoneses, nêle, haviam assinado sua rendição, e uma placa comemorativa ainda relembra o fato. Era o símbolo da vitória, do valor dos fuzileiros, das façanhas heroicas dos combates navais. O povo estava eletrizado.

Foi permitida a visitação pública, e houve um dia consagrado aos escolares. Enxames de crianças invadiram o navio, sob a guarda de professoras vigilantes. Inútil precaução. O entusiasmo dos pequenos americanos traduziu-se por uma agitação e uma curiosidade tão ativa, que, para satisfazê-la, perguntas não bastaram. Quiseram experimentar tudo. Nada escapou à sua sanha. Foram provados os extintores de incêndio, ameaçando o navio de inundação. Soaram tôdas as campanhias de alarme, fazendo crer em perigos e provocando pânico. Os prejuizos materiais foram grandes.

Mas o "Mighty Mo", bom, como todos os valentes, teria dito que não se importava, se soubesse falar. Que até gostou daqueles pequenos guerreiros, quase tão destruidores como marujos inimigos. E creio que sentiu, quando as visitas foram interrompidas. Será que as autoridades navais americanas tiveram mêdo de nossas crianças grandes?

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: José Segadas Viana, professor Juvenal da Rocha Vaz, contra-almirante Armando Pinto Fernandes, Teodoro Avila dos Santos, dr. Rogério Coelho, Atila Ribeiro Fonseca, Antonio Avelato, Alcebiades Moreira da Costa, Adalberto Barreto, Teodorico de Campos, Francisco Alvares Correa, José Marcelino da Silva, Ramiro de Almeida Costa, Alberto Nunes, Wilson Lemos de Almeida, Afonso Rodrigues Palmeira, Osemir Machado Ascurth.

Senhoras: Deolinda Barbosa Leda de Brito, Margarida Campos, Maria Izabel Pinto Lopes, Dinah da Silva Rocha, Gilza Felicia dos Santos e Elza Ribeiro de Souza Vargas.

Senhoritas: Marieta Lacerda Lira, Carlinda Garcia Ferreira, Juraci Massi e Namir Pereira Pinto.

Meninos: Geraldo Luiz, filho do sr. José Gonçalves; Obertal Bessa; Carlos, filho do sr. Mario Sales e sra. Raquel Sales; Sergio, filho do sr. Djalma Gomes de Oliveira; Silson Lemir de Almeida; Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Pinto e sra. Virginia Pinto e José Carlos, filho do sr. Carlos Mendes da Silva e sra. Maria Lourenço Mendes da Silva.

Meninas: Isa Maria, filha do sr. Carlos Vidigal e sra. Jurema Dias Vidigal; Gislani, filha do sr. José Queiroz Sobrinho e sra. Vanda Lombardi Queiroz.

FAZ oito anos hoje a menina Maria da Penha, filha do casal José e Regina Schumann. A tarde, Maria da Penha receberá, em sua residência, as amiguinhas, para fazerem um "lunch".

Cesar Prieto

FOI eleito presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais, o dr. Cesar Prieto e para vice-presidente, o sr. Manoel Orlando Ferreira.

Após as eleições, o atual diretor da Divisão do Impôsto de Renda disse sentir-se honrado com a preferência dos Economistas do Distrito Federal e de outros Estados, elegendo-o para a presidência do Conselho Regional de Economistas da 1.ª Região.

General Pedro Frederico Leão de Souza

FALECEU nesta capital o general Pedro Frederico Leão de Souza, pai do sr. Aldo Leão de Souza, sogro do sr. Mario Fialho e da sra. Beatriz Schilling de Souza.

O entêrro efetuou-se no cemitério de S. João Batista.

Mariteresa Cleto-Mirton F. Saramago

NA igreja de N. S. da Glória do Outeiro realizou-se ontem o casamento da senhorita Mariteresa, filha do sr. José Eugênio Cleto, com o sr. Mirton Saramago, filho do sr. e sra. Humberto Ferreira Saramago.

Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Carlos Dias e o sr. e sra Lauro Portugal Cleto, e, do noivo, sr. e sra. Samuel Melo Machado e o sr. e sra. Alfredo Herma.

A noiva trazia um vestido de sêda pura, modêlo justo, de linhas simples, terminando numa larga cauda. O véu, de tule e renda verdadeira, adornado com uma grinalda de flôres de laranjeira, modêlo Dior. Bouquet, de palmas de Santa Rita.

A menina Marly Herma (vestida de tafetá branco) foi a "demoiselle d' honneur".

REVISTA
RIO MAGAZINE
Já saiu o último número

MILHARES DE PERGUNTAS DIÁRIAS
têm resposta no Livro Vermelho!

1.000.000 de informações úteis ao alcance da mão!

Informações úteis são respostas imediatas aos probleminhas de cada instante, no escritório, na loja, na fábrica, no lar!

O LIVRO VERMELHO condensa 1.000.000 de informações úteis, coligidas por uma grande organização de especialistas!

Num segundo qualquer pessoa pode localizar a informação desejada, economizando tempo precioso!

Realmente, o LIVRO VERMELHO é um auxiliar indispensável!

Grandes organizações assinam mais de 4 exemplares do LIVRO VERMELHO!

O LIVRO VERMELHO existe em todas as Embaixadas, Missões Diplomáticas, Consulados e Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior!

Os assinantes do LIVRO VERMELHO dispõem do "Serviço de Informações Atualizadas", grátis, pelo telefone 22-9260

1953-54
D. FEDERAL

Feriados - Impôsto de renda - Alvarás - Assentamento sanitário - Vendas e Consignações - Tabela Price - Calendário permanente - Lei do Selo - Lei de Férias - Prefeitura do Distrito Federal - Turismo - Governo Federal - Corpo Diplomático - Edifícios - Caixas Postais - Ruas - Nomes - Profissões - Números telefônicos.

Assine já o
LIVRO VERMELHO 1953-54
dos telefones

PUBLICIDADE • RUA PEDRO LESSA 35, GRUPO 607 - TELEFONE 42-1343
ASSINATURAS • PRAÇA MAHATMA GANDHI 2 - 13.º - TELEFONE 22-9260

ASP - LV 120-53

TRIBUNA DOS MESTRES E ALUNOS

Instituto Roquete - Pinto

FERNANDO TUDE DE SOUZA

MAIS que justificado foi o movimento que tomou corpo entre nós, com apoio das esferas oficiais, para a defesa do cinema nacional. A falta de uma diretriz e de melhor compreensão do problema, bem como a ausência de interêsse governamental, vinham contribuindo para um desperdício que não se justificava. Mas, o brasileiro, na realização de movimentos que tais, é muito do 8 ou do 80. Quase sempre enveredá para o exagêro, dando valor apenas ao novo que vai surgir, deixando de lado tudo de bom que já havia sido feito, atitude que sempre motiva injustiças pessoais e desastres materiais maiores.

NÃO sou especialista no assunto cinema, embora me haja interessado pela leitura de observações interessantes, já anunciadas por estudiosos. Vivemos aqui querendo fazer indústria de cinema, sem pensar nas suas bases e no que realmente é a indústria, misturando a arte com o comércio, dando na confusão costumeira. Acho que foi a benemérita Fundação Rockefeller que realizou extenso estudo sôbre o cinema nos Estados Unidos, a terra do filme, e fêz revelações curiosas.

Que me emendem os entendidos, se eu estiver laborando em êrro, mas o que compreendi foi o seguinte: fazer filme é arte, distribuir o filme é indústria. Há organizações cinematográficas que amealham, anualmente, 21 milhões de dólares de lucros, mas, dêstes, apenas três milhões são de filmes produzidos. Os 18 restantes são de distribuição dos filmes dos outros. Isto me faz pensar no sério problema da distribuição... ponto de que nem sempre cuidam os interessados. Mas não quero meter minha colher em panela que conheço apenas por fora.

O que desejo focalizar aqui, e com uma satisfação imensa, é que a Comissão Especial de Rádio, Cinema e Teatro da Câmara dos Deputados, em substitutivo apresentado ao projeto que cria o Instituto Nacional de Cinema, salvou um dos grandes patrimônios culturais brasileiros: o Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministério da Educação (INCE). O Projeto original mandava incorporar, sem maiores justificativas, o INCE ao novo organismo. Todo o seu material passaria para o Instituto e o cinema educativo, tão bem nascido e tão bem mantido, estava fadado ao desaparecimento.

Era a repetição da perigosa tendência de sacrificar, em holocausto às inovações, realizações concretas, que já se demonstraram de uma valia extraordinária. Felizmente, o bom senso e o patriotismo mais uma vez ajudaram os ilustres representantes do povo, na Câmara Federal. O Instituto do Cinema surgirá com tôdas as suas finalidades, mas ficará vivo o INCE, a criação feliz de Roquete-Pinto, o realizador do rádio e do cinema educativos do Brasil.

Levantou-se contra êsse atentado ao patrimônio cultural brasileiro, uma onda de protestos. A Associação Brasileira de Educação manifestou-se contra O mesmo fizeram a Academia Brasileira de Letras e outras entidades. O professor Roquete Pinto chegou a procurar o então prefeito João Carlos Vital, na tentativa extrema para salvar a sua obra, pedindo que conseguisse a transferência do INCE para a órbita municipal, medida que seria magnífica, se pela Prefeitura passassem apenas administradores bem intencionados e nunca autoridades que desejariam ter mais cinema para a propaganda pessoal... A obra do INCE é magnífica. Poucos países do mundo possuem, em matéria de rádio e cinema educativos, o que o Brasil possui. E tôdas as suas obras exemplares foram ideadas e criadas pelo grande mestre Roquete-Pinto.

O perigo, porém, parece que passou. A Comissão de Rádio e Cinema salvou o INCE. Eurico Sales e Brigido Tinoco foram os capitães da arrancada vitoriosa na primeira refrega, e, por certo, contarão com a simpatia e o apoio de toda a Câmara, para a luta, até o final. Medida feliz e simpática foi a de se dar o nome de Roquete-Pinto ao Instituto que ficará com o cinema educativo brasileiro. Nada mais justo, nem mais oportuno.

O ATUAL Instituto Nacional do Cinema Educativo (como aconteceu antes com o Serviço de Radiodifusão Educativo) é fruto da orientação sadia de Roquete-Pinto, seguida, hoje, pelos seus discípulos queridos, Pedro Gouveia Filho e Humberto Mauro, dois continuadores dedicados e competentes da criação do mestre. Instituto Roquete-Pinto, eis uma designação acertada para a entidade que cuida do cinema educativo, traçando uma linha divisória, natural e necessária, entre o cinema comercial e o cinema especializado, para fins educativos. Quem conhece o amor e o patriotismo que mestre Roquete-Pinto soube imprimir a sua instituição poderá compreender a alegria que lhe vai pela alma, neste instante, vendo a Câmara dos Deputados salvar o seu Instituto Nacional de Cinema Educativo.

União Metropolitana dos Estudantes

A PROPÓSITO do incidente ocorrido com o estudante Wilson Primo de Oliveira, recebemos da União Metropolitana dos Estudantes a seguinte nota:

"A dolorosa obrigação de lamentar a agressão de um colega, o imperioso dever de protestar contra a violência de que foi vítima, eis os motivos de mais esta nota oficial da Metropolitana.

Triste despedida teve a gestão Simões Filho; seu substituto no Ministério, ao apagar das luzes, em inexplicável reviravolta de uma atuação pessoal geralmente pautada na compreensão, resolveu determinar que até mesmo a violência fôsse usada para manter uma ordem arbitrária: foi proibido o ingresso de um estudante no Ministério da Educação, durante a cerimônia de transmissão de cargo, tendo sido dispostos às portas da sede do M. E. S. funcionários daquela repartição e da polícia, com o objetivo de sustentar a absurda medida.

Impedido de ingressar no Ministério, o colega Wilson Primo de Oliveira apelou para o espírito compreensivo do general Caiado de Castro, que também chegava para a cerimônia; êste, interpelando um policial que se encontrava à porta, recebeu a resposta: — "E' ordem do dr. Péricles". Não se conformando Wilson tentou ingressar no Ministério: foi brutalmente espancado, e, depois, detido no 5.º D. P., até que terminasse a cerimônia.

O representante da União Metropolitana dos Estudantes na solenidade de posse, acadêmico Alberto Simon Salama, presidente do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, ao presenciar a agressão, imediatamente acorreu em socorro do colega Wilson e com êle foi conduzido ao 5.º D. P. onde também ficou detido por hora e meia, inexplicàvelmente.

Arbitrariedade e violência, ilegalidade e coação, eis o cenário sôbre o qual baixou o pano, marcando o fim de uma gestão.

O nosso protesto veemente contra a ilegalidade da ordem e o nosso repúdio aos métodos usados para mantê-la aqui ficam consignados, com o nosso apêlo ao novo ministro, para que isto jamais se repita. — as.) José Augusto Leite de Castro, presidente da UME".

Faculdade Nacional de Arquitetura

CURSO DE URBANISMO — No próximo dia 3, serão publicados os resultados do Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo.

Faculdade de Ciências Econômicas

ENCERRARAM-SE ontem as inscrições para o Curso de Ciências Políticas que o Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Prof. Abílio D'Almeida está patrocinando.

A aula inaugural será proferida hoje, dia 1.º, às 20 horas, pelo professor Elias de Araujo.

Faculdade de Ciências Médicas

INFORMA-NOS o presidente do Diretório que o movimento grevista continua firme e que o Conselho Universitário sòmente na próxima reunião, no dia 6, dará seu parecer sôbre a proposta orçamentária apresentada pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Distrito Federal.

Faculdade Nacional de Filosofia

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO — "O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia junta sua voz às dos demais organismos universitários que protestam contra a agressão sofrida pelo estudante Wilson Primo de Oliveira.

A coação, violenta e policialesca, exercida contra um cidadão, que, no exercício de seus legítimos direitos, tentava penetrar num edifício público construído e sustentado com o dinheiro do povo, é um precedente perigoso uma tentativa de revivescência dos métodos arbitrários e brutais que caracterizaram tristemente uma etapa de nossa evolução política, felizmente ultrapassada.

Os estudantes, vanguarda e defesa das liberdades democráticas, devem cerrar fileiras contra a violência e o arbítrio, exigindo inclusive das altas autoridades administrativas a abertura de inquérito em que se apurem devidamente as responsabilidades. as.) Jorge Moreira Nunes, presidente da Comissão Executiva."



TOMOU posse no cargo de diretor do Hospital do IAPETC o dr. Raymundo Pires e Albuquerque, que vinha exercendo as funções de chefe da Clínica Operatória e de Senhoras daquela autarquia. Ao ato de transmissão do cargo compareceu o pessoal do Hospital, altos funcionários do IAPETC e pessoas gradas. O clichê focaliza o momento em que o ex-diretor, dr. Camillo Aboud, cumprimentava o seu substituto

Raul di Primio será homenageado no programa "Honra ao Mérito"

O PROFESSOR Raul di Primio é um dos maiores estudiosos da "Doença de Chagas", terrível inimigo das populações pobres da região pastoril do Rio Grande do Sul.

Internando-se pelo interior gaucho, coletando elementos, a fim de localizar o "habitat" dos insetos transmissores do mal, descobriu o prof. Raul di Primio que o "barbeiro", veículo da doença, se desenvolve no rancho dos tropeiros, nas gretas de suas paredes.

Essa descoberta levou-o a criar novo tipo de habitação rural, barata, limpa e apta a proteger o homem do campo contra o "barbeiro".

A colônia sul-riograndense está sendo convidada pela Esso Standard do Brasil a assistir à homenagem que será prestada ao prof. dr. Raul di Primio na audição de hoje do programa "Honra ao Mérito", através da Radio Nacional.

Reunião de ex-alunas do Colégio S. Paulo

AS ex-alunas do Colégio São Paulo vão reunir-se no auditório do Colégio, domingo, às 11 horas.

Para essa reunião anual ficam convidadas tôdas as ex-alunas.

INTERCAP

Combinações sorteadas em JUNHO DE 1953

1.ª – L S H	5.ª – U O A
2.ª – G H V	6.ª – U U Q
3.ª – I L V	7.ª – M G M
4.ª – E H I	8.ª – P X G

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS: Cr$ 136.163.972,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja. Tel.: 42-7060

C|C

PROXIMO SORTEIO: 31 de julho de 1953, às 16 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na Avenida Graça Aranha, 19 - Sobreloja.

Homenagem a Artur Ramos

A CASA do Estudante do Brasil e sua Livraria-Editora vão prestar uma homenagem à memória do professor Arthur Ramos, mestre de antropologia e de ciências sociais e saudoso colaborador do Departamento de Cultura daquela Fundação.

Comemorando a data do seu cinquentenário, que ocorrerá no dia 7, a CEB realizará, às 21 horas, uma sessão pública no salão nobre, tendo convidado para oradores o senador Hamilton Nogueira, o professor Anísio Teixeira e o professor Josué de Castro e mais um representante da Faculdade Nacional de Filosofia.

Visita-conferência à Casa de Rui Barbosa

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação de Adultos, da Prefeitura, fará realizar depois de amanhã, dia 3, às 17 horas, uma visita-conferência à Casa de Rui Barbosa (rua São Clemente, 134).

Essa visita será orientada pelo próprio diretor, dr. Américo Lacombe, que falará sôbre a personalidade do grande brasileiro, diante das relíquias ali existentes.

A entrada será franca para todos os interessados.

Milton Eisenhower chega no dia 27

CHEGARA' ao Brasil no dia 27 o sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, que vem como enviado especial do govêrno norte-americano.

Está sendo organizado um programa de visitas e recepções, pelas autoridades brasileiras, para homenagear o visitante, que ficará cinco ou seis dias entre nós.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
[illegible]

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

A CASA DA BAHIA E O 2 DE JULHO

A CASA da Bahia vai comemorar o 2 de julho com uma sessão solene, quinta-feira, às 9 horas, em sua sede (avenida Rio Branco 114, 10.º).

A reunião será presidida pelo ministro da Educação, sr. Antonio Balbino. O professor Demosthenes Madureira de Pinho, consultor jurídico do Ministério da Guerra, fará o discurso oficial. Falará também o escritor Eugênio Gomes, sôbre a literatura relativa à luta da Independência na Bahia e sôbre a própria data.

No mesmo dia, será prestada uma homenagem à memória do poeta baiano Arthur de Salles, cujo aniversário de falecimento ocorre naquele dia.

As 9,30, será celebrada missa no altar-mor da igreja do Rosário, na rua Uruguaiana, pelos herois da Independência.

Concursos do DASP

REALIZAM-SE em agosto as provas para a carreira de contador, obedecendo ao seguinte programa: dia 20, às 19,30, contabilidade. Dia 22, às 14 horas, matemática comercial e financeira e noções de estatística. Dia 24, às 19,30, 1.ª prova especializada. Dia 26, às 19,30, português e dia 28, às 19,20, 2.ª prova especializada. No dia 29 de agosto, às 8 horas, provas de português e matemática, para a carreira de escriturário.

Curso de Planejamento Econômico

ENTRE 10 de agosto e 11 de dezembro, o DASP realizará um Curso de Planejamento Econômico, estando as inscrições abertas aos servidores públicos até 27 de julho.

Torneio Nacional de "Bridge"

A COMPANHIA de Hoteis Palace realizará na semana do Sweepstake, em seu salão de festas do Copacabana Palace, um grande torneio de bridge sob o patrocínio da Federação Carioca de Bridge.

As seis taças de prata denominadas "Octavio Guinle" e adquiridas na casa Mappin & Webb, para premiar os vencedores, serão expostas na vitrine daquela casa na rua do Ouvidor.



ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMILIA

SÁBADO, à noite, realizou-se no Iate Clube a festa da Associação dos Pais de Familia dirigida pelo dr. e sra. Pedro Paulo Paes de Carvalho. Foi representada a peça de Tchekov, "O Pedido de Casamento", pelos artistas do Teatro do Estudante, Hélcio de Souza, Geny Borges e Edson Silva. Houve danças, que foram animadas pela orquestra de Benê Nunes.

A festa realizou-se em benefício dos trabalhos e publicações da Associação.

O clichê mostra um grupo de caipiras que animou a festa: senhorinhas Vilma Lopes, Modesta Manai Machado, Lucy Mary Ascher de Brito Manso, Marta Maria Mc Dowell de Brito Pereira, Cecília de Oliveira Rangel, Maria Aparecida Bernardes, Maria Helena Fleury, Maria Helena Bocayuva, Iolanda Silva Jardim.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. SPINOSA ROTHIER
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel 22-3367, de 1 às 7 hs
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.298.050,00
Sede: Edifício Kosmocenturo, Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro, Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JUNHO DE 1953
XVJ - RWL - QCM - ROC - SPU - SWD - PQM - JAM
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Tribuna da Mulher

MARIA IGNEZ

FALANDO DE DECORAÇÃO

O SENTIMENTO moderno de liberdade e de afirmação individual na decoração — eliminando as inexpressivas formalidades dos nossos interiores e substituindo-as pelo que ao nosso sentido moderno parece belo — transformou completamente a função de algumas peças.

A "sala de visitas", de outros tempos, deixou de existir e agora a sala de jantar, como entidade separada, está sendo seriamente ameaçada. "Há mais de cinco anos", disse-me uma amiga, "que não tenho sala de jantar, no espaçoso apartamento que ocupo". Em muitos apartamentos pequenos e em casas diminutas, pareceria um extravagante desperdício de espaço usar uma peça unicamente durante os momentos da refeição, especialmente agora, que estas não se prolongam, durante horas e horas, como antigamente.

Na atividade vertiginosa e requintada das cidades modernas, onde o espaço representa uma fortuna, é comum não se achar nem mesmo um arremêdo de sala de jantar. Servem-se as refeições — mesmo as de cerimônia — numa mesa dobradiça da sala de estar. No intervalo das refeições, coloca-se a mesa de encontro à parede, tornando-a decorativa pelo adôrno de livros e de flores.



UM VESTIDO PARA CADA HORA

1. *CRIAÇÃO de Jean Patou para reuniões esportivas, em que a calça comprida se torna oportuna.*
2. *ORIGINALISSIMA criação de Jacques Heim para um passeio de manhã, compras, feira, etc.*
3. *VESTIDO em lãzinha, de Nina Ricc, para a tarde.*

Cada dia um pensamento

O AMOR é a paixão das grandes almas, e fá-las merecer a glória, quando não as faz perder a cabeça.
Mme. De Pompadour

Grande novidade

AS côres prêto e branco serão os dois tons em voga para as jóias dêste ano. O ônix, um renascimento do século XIX, combina muito bem com os novos tecidos acetinados, em côres escuras E' próprio para conjuntos de colar, brincos e pulseira, quando trabalhados com cristais cintilantes

O esmalte branco com pedras coloridas é também usado para peças fora do comum. Esta é, também, uma reminiscência do reinado da Rainha Vitória, quando era moda empregar-se na confecção das jóias o esmalte trabalhado com pedras preciosas.

A tendência de outras [illegible], como longos brincos, é audaciosa, e alguns brincos refletem também a influência da era vitoriana.

A beleza de quem trabalha

TEM um trabalho que a obriga a ficar de pé? E' vendedora, por exemplo, ou empregada? Então, é sobretudo dos pés que deve cuidar. Seu rosto sentirá os bons efeitos disso. Porque fique sabendo que os pés cansados produzem certas rugas no rosto: as que se cavam de cada lado da bôca e a ruga vertical entre as duas sobrancelhas. As primeiras envelhecem, a outra endurece a expressão.

Em primeiro lugar, não use saltos muito altos nem sapatos apertados. Não diga, ao comprar os seus sapatos — "êles amansarão" —, porque, antes disso, êles a afearão.

A noite, na cama, faça exercícios com os tornozelos, girando os pés em leque, várias vêzes. Depois, faça-lhes u'a massagem com óleo de amêndoas doces. Se a pele estala, entre os dedos, passe, pela manhã e à noite, tintura de benjoim.

Pela manhã, ao levantar-se, faça a sua "toilette", caminhando, ora sôbre os lados exteriores das solas dos pés, ora sôbre as pontas. Isso lhe reforçará os músculos. Esses cuidados são essenciais, não fazem perder um minuto e não custam qualquer cansaço.

A receita de hoje

BABA-DE-MOÇA

MISTURE, numa panela, um copo de calda em ponte de fio, um de leite de côco e 4 gemas, levando ao fogo, mexendo sempre, até aparecer o fundo da panela. Pronto e morno, deite o doce em taças, polvilhando com canela.

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA







NO futebol-mirim, o "juiz" precisa ter "energia" e muita atenção, pois nenhum engano a garotada perdoa: vem logo com aquêle côro de "Jorge Miguel! Jorge Miguel!" — como aconteceu domingo, no Grajaú. O que vale é que, no fim, dá tudo certo, pois, no "Playground", ganhar não é tão importante como competir

Playground

NA QUINTA DA BOA VISTA AS PRÓXIMAS BRINCADEIRAS

Do lado de S. Cristóvão o local — Uma prova especial para a turma do "espinafre" — Competições para qualquer criança

DOMINGO será, finalmente, a vez da criançada de a Quinta da da Boa Vista brincar no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, que lá comparecerá com suas brincadeiras e competições, como havíamos prometido.

Será um "Playground" para a criançada de muitos bairros da cidade, uma vez que a Quinta é frequentada por meninos e meninas de diferentes lugares.

PERTO DE S. CRISTÓVÃO

O local a ser escolhido será na parte da saída para a estação de S. Cristóvão, onde existem pistas muito próprias para o "Playground".

AS PROVAS

Serão realizadas numerosas provas e brincadeiras, para crianças de tôdas as idades. As corridas engraçadas, o futebol-mirim, a brincadeira das argolinhas e o salto em altura são as atrações para a festa infantil da TRIBUNA DA IMPRENSA, na Quinta da Boa Vista, domingo de manhã.

O CABO DE GUERRA

Também a prova do "cabo de guerra", onde um grupo de meninos mede fôrças com outro grupo, puxando a corda para o seu lado, será incluída no programa. É uma prova para a turma de "pesos pesados". A turma do "espinafre", que começa sempre assistindo ao "Playground", mas acaba por "invadi-lo", para brincar também.

PARA QUALQUER CRIANÇA

O "Playground" será para qualquer menino ou menina que estiver domingo na Quinta da Boa Vista, na parte da manhã. Para tomar parte, já se sabe que não é preciso mais que estar lá na hora e passar para o lado de dentro, na hora em que a prova é anunciada. Não é obrigatório que a criança tome parte em tôdas as provas, é claro. A criança toma parte naquela que quiser. Mas a verdade é que quem entra na primeira fica "contaminado", pois "Playground" pega.

HORARIO

As brincadeiras terão início às 9 horas e terminarão ao meio-dia. A primeira prova é, como de costume, a do ovo na colher, para petizes, e a última a do "futebol-mirim", em partida de meia hora.

COBERTURA

TRIBUNA DA IMPRENSA fará a cobertura do "Playground", fotografando os lances das corridas e brincadeiras, bem como os vencedores das provas do programa. Na edição de segunda-feira, será publicada a relação da criançada, até a quarta colocação, em cada prova.

Hoje, a "reprise"

LOGO mais, às 20 horas, na "sessão cinematográfica" que o sr. Heráclito Schiavo organizará para a criançada dos apartamentos Machado Bastos, será reprisada a filmagem do "Playground", realizado na rua Vicente Licínio, dia 21 do corrente. Os moradores daquela rua, bem como os dos apartamentos Machado Bastos, estão convidados para a programação.

Contra o festival de Bucarest os estudantes

A FRENTE da Juventude Democrática acaba de lançar um manifesto alertando todos os estudantes contra o Festival Mundial da Juventude Estudantil, que será realizado em Bucarest, de 2 a 16 de agôsto. Afiança a F.J.D. que êle nada tem de festival, tratando-se, apenas, de uma reunião de caráter ideológico, promovida pelos comunistas.

O MANIFESTO

O texto do manifesto dirigido a todos estudantes e pais de família é o seguinte:

"A Frente da Juventude Democrática, movimento de estudantes livres e antitotalitaristas, vem denunciar aos pais de família, às autoridades e às organizações de classe mais uma manobra do Partido Comunista do Brasil visando ao envolvimento de sua juventude estudiosa. Consiste no convite formulado a estudantes comunistas e não comunistas para constituírem uma caravana que representará o Brasil moço num esdrúxulo "Festival Mundial da Juventude", que será realizado em Bucarest de 2 a 16 de agôsto próximo, promovido pela União Internacional dos Estudantes e intitulado "Festival Mundial pela Paz e pela Amizade".

Esta "oportunidade excepcional" onde os convidados pagam a quota de vinte mil cruzeiros serve para que o Partido Comunista custeie a despesa com os militantes desabonados, é proporcionada pelo engenheiro João de Souza, atual chefe da União da Juventude Comunista, organização clandestina de vanguarda revolucionária do Partido Comunista do Brasil, que funciona à rua México, 41, sala 801.

O mais importante dêste caso é a deslealdade que vem caracterizando tôda a propaganda custosa do referido festival, feita na imprensa do Rio e de São Paulo, omitindo propositadamente o caráter ideológico do conclave, que não é festival, não é mundial, nem tampouco de estudantes, uma vez que se realiza na "Cortina de Ferro", nos moldes dos congêneres de triste memória de Hitler e Mussolini, com objetivos escamoteados de adestrar os moços na prática da traição a seus países, como difundidores da ideologia comunista.

A Frente da Juventude Democrática, que se tem servido de seus elementos infiltrados em várias organizações de base do Partido Comunista do Brasil, pode informar que moças desavisadas vêm recebendo reiterados convites dos agentes vermelhos, com a compensação de que o Partido se acha aparelhado a "ajudar" nas despesas, sendo dessa forma diminuída a quota.

Considera a Frente da Juventude Democrática o assunto de relevância, avisando aos pais de família que se precavenham contra essa manobra comunista, a fim de que não se repitam fatos ligados com os três estudantes baianos Taciano, Carmem e Soane, que tiveram de abandonar o Congresso quando suas vidas correram perigo no outro famoso festival nos mesmos moldes do de agora. Recomenda a F.J.D. que as entidades estudantis também se precavenham enviando informações e esclarecimentos aos estudantes sôbre mais esta cavilosa manobra ensaiada pelos fanáticos de Malenkov, visando ao desfibramento e à corrupção da mocidade livre e democrática do Brasil."

Reforma da ilha Anchieta

DENTRO de dois meses devem estar concluídas as obras de reforma do presídio da ilha Anchieta. Aquela instituição correcional serão recolhidos os sentenciados num máximo de 200, que condenados à medida de segurança, ainda permanecem na Penitenciária.

NA mesa do dr. Haroldo de Azevedo Rodrigues e senhora, vemos a sra. Adélia Mota, senhoritas Talita Delamare e Cleonice Dutra e três representantes da Marinha Americana, durante a festa do Iate Clube

X Congresso Internacional de Enfermagem

Esperadas cêrca de mil delegadas — Reuniões preparatórias em S. Paulo — O temário — E' o primeiro Congresso que se realiza no Brasil

O X Congresso Internacional de Enfermagem vai ser realizado de 12 a 17 de julho próximo no Hotel Quitandinha, em Petrópolis

FALA A SECRETARIA

A sra. Daisy Caroline Bridges, secretária executiva do Conselho Internacional de Enfermagem, já está no Rio. Falando sôbre o próximo Congresso, o primeiro a realizar-se no Brasil, disse que a sessão solene de instalação será efetuada no dia 12, às 16 horas.

A 17 o Congresso será encerrado, sendo então apresentada a nova presidente do Conselho Internacional para os próximos 4 anos e anunciado o local da realização do XI Congresso Internacional de Enfermagem.

A sra. Daisy Caroline Bridges, ressaltando a iniciativa do Brasil em reivindicar a realização do X Congresso em seu território, frisou a importância dêsse gesto, por se tratar de um país que ainda não dispõe de um número suficiente de enfermeiras diplomadas.

TEMARIO

O temário do Congresso é o seguinte: Novas tendências nos currículos das escolas de enfermagem — Supervisão em ensino das auxiliares de enfermagem — Enfermagem de saúde pública — Enfermagem obstétrica — Enfermagem pediátrica — Enfermagem de tuberculose — Enfermagem de clínica médica e outros temas.

O CONSELHO INTERNACIONAL

Sôbre o Conselho Internacional de que é secretária executiva, esclareceu que é uma federação de associações internacionais, fundada em 1899.

É a instituição mais antiga de profissionais femininas, compondo-se, presentemente, de 30 associações federadas, número que em breve será acrescido de mais 18. A Associação Brasileira de Enfermeiras integrou-se no Conselho Internacional em 1929.

— O objetivo do Conselho — disse — é conseguir um alto padrão de serviço de enfermagem nos países-membros, ajudando-os a elevar seu nível de conhecimentos nesse setor de saúde.

As associações nacionais precisam, porém, tornar-se capazes de se governar sem qualquer interferência política nas diversas especializações, como saúde pública, enfermagem hospitalar, administração de escolas de enfermagem, etc."

O SECRETARIADO DO CONSELHO

Disse ainda a sra. Bridges que o secretariado do Conselho Internacional de Enfermagem funciona em Londres, onde a instituição, que é oficialmente ligada à Organização Mundial de Saúde, das Nações Unidas a cujo Conselho Econômico e Social também pertence, tem sua sede.

O Conselho Internacional realiza congressos de 4 em 4 anos, tendo o último se reunido na Suécia em 1949. Foi lá que a presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ABED) convidou aquele órgão internacional a realizar no Brasil o X Congresso.

Nesse Congresso tomarão parte cêrca de mil delegadas, pertencentes a 42 países. De 6 a 11 de julho serão realizadas em S. Paulo reuniões preparatórias.

O secretariado do Conselho Internacional de Enfermagem é composto de 14 pessoas. A atual presidente é a sra. Gerda Hojer, que, além de enfermeira, é também membro do Parlamento sueco. Será a presidente do X Congresso Internacional de Enfermagem e deve chegar ao Rio nos próximos dias.

II Congresso Latino-Americano de Sociologia

NO dia 10 de julho será instalado no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Ministério da Educação e com a colaboração de diversas entidades e instituições culturais do país e do estrangeiro, o II Congresso Latino Americano de Sociologia.

Durante a realização do Congresso, será homenageado o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, que receberá dos congressistas a grande medalha de serviços prestados à difusão da sociologia, como criador da cadeira de Sociologia na Escola Naval.

Novo Marechal

O PRESIDENTE da República promoveu a marechal, com transferência para a reserva, o general-médico Emanuel Marques Pôrto, diretor-geral de Saúde do Exército.

OUTRAS PROMOÇÕES

Foram promovidos também, com transferência para a reserva, os seguintes oficiais: a general de divisão e de brigada os generais José Vieira Peixoto e Olarico Xavier Airosa. A general de brigada, também com transferência para a reserva, os coronéis: José de Azevedo Câmara e Frederico Eisenlohr.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Concurso de teatro

NAO foi ainda julgado o concurso de Teatro do IV Centenário.

Há grande expectativa em tôrno das peças premiadas.

Descrente

CONFESSA-SE o sr. Alonso Campos descrente com a política e diz que jamais será candidato a qualquer cargo eletivo. Foi eleito secretário-geral da U.D.N. por unanimidade, mas renunciou o cargo. Diz que prosseguirá no partido, apenas porque o considera herdeiro moral de Nilo Peçanha e João Guimarães. Mas não esconde o seu desapontamento quanto à atitude de alguns udenistas fluminenses.

Campanha

NA sede do Sindicato dos Ferroviários, no Alto da Serra, reunir-se-ão hoje os trabalhadores da Leopoldina, para tratar de uma grande campanha de apoio ao projeto-Castrioto, que autoriza o loteamento, e consequente venda aos ferroviários, dos terrenos marginais das Estradas de Ferro Central e Leopoldina.

O movimento dos ferroviários cresce dia a dia, tendo sido iniciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, através desta seção.

Além do projeto do deputado Flávio Castrioto, foi enviada uma indicação ao presidente da República, da autoria do vereador Gualter Santos e aprovada unanimemente pela Câmara Municipal.

Estão liderando a campanha os trabalhadores José Fernandes dos Reis, Alvaro Bastos, Lindolfo Assis Carvalho, José Paula Lima, José Fernandes da Silva, Pedro Andrade, Germano Ribeiro, José do Vale, Francisco Videira, José Floriano da Silva, Elpídio Vieira e o vereador Pedro Lopes Neves, representante dos ferroviários no legislativo municipal.

A reunião de hoje terá início às 20 horas.

O prefeito atendeu

ATENDEU o prefeito aos apelos feitos por esta seção e mandou retirar o mato das calçadas da Mosela, substituindo-o por bem arranjados jardins. Ainda bem.

Com o IAPETC

O TRABALHADOR Geraldo Leal de Freitas, contribuinte do IAPETC, sentindo-se bastante enfermo, procurou, sábado último, o hospital local do aludido instituto, não sendo atendido por falta de médicos.

Pontilhão

RECLAMA o povo contra o pessimo estado do pontilhão da estrada da Saudade. Sendo o único ponto de ligação da referida estrada, o aludido pontilhão além de prejudicar o tráfego normal de veículos, constitui sério perigo e poderá causar funestas consequências.

Os diplomatas e a sêca

O MINISTÉRIO do Exterior encerrando a campanha de auxílio às vítimas da sêca no Nordeste, realizada no Itamarati, por d. Nadèje de Alencar Pinheiro, encaminhou ao Presidente da Legião Brasileira de Assistência os donativos dos funcionários na Secretaria de Estado e em serviço no exterior, no total de Cr$ .... 66.111,00 e US $1.854,00.

O CLUBE Naval ofereceu aos seus associados uma festa junina, na Ilha do Piraquê, à qual não faltaram a "cadeia", as "bodegas", os "arraiais" e o "casamento na roça". Compareceram à festa representantes da esquadra americana. Nos clichês, a igrejinha da roça e a barraquinha, montadas no Clube Piraquê

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

SAPATO "MUNDIAL" por o trabalho, passeios e Sport. Marron, havana e preto. Salto de borracha. 250,

SAPATO "MUNDIAL" em vaqueta de primeira, tipo à inglesa, fôrma anatômica. Diversas côres. 200,

SAPATO "MUNDIAL" em couro Kipps à napolitana com salto de borracha. Diversas côres. 300,

SAPATO "MUNDIAL" em couro de primeira qualidade, com salto de borracha. Diversas côres. 350,

SAPATO SPORT 250,

SAPATOS Mundial

O MÁXIMO DE CONFÔRTO E ELEGÂNCIA NA MAIOR VARIEDADE DE MODELOS!

Tratado pelos processos mais modernos de curtimento — o couro empregado nos Sapatos "Mundial" — macio e extremamente flexível — garante a seus pés o máximo de comodidade. Experimente hoje mesmo, o modêlo de sua preferência no Departamento de Calçados d'A Exposição Avenida!

SAPATO 300,

SAPATO SPORT 350,

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

OS SAPATOS "MUNDIAL" APRESENTAM O MAIS CUIDADOSO ACABAMENTO!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 250 — Tels.: [illegible]

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: [illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, [illegible] andar — Tel.: [illegible]

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. [illegible] — Tel.: 32-6670

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4405

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: [illegible]

Tribuna Econômica

OS "DELATORES"

TODOS quantos, neste país, se propuserem denunciar e desmascarar negocistas e ladrões, especuladores e exploradores da economia nacional, correm o risco de ver sua atitude tachada de "delação", no sentido injurioso do têrmo.

Assim acontece com êste jornal, porque denunciou publicamente o escândalo das negociatas e privilégios da imprensa furta-côr do Samuel Wainer. Notícias de S. Paulo procuram colocar o vice-presidente da Associação Comercial e antigo presidente do Centro de Comércio do Café como "delator", no caso da reexportação de café.

E que fêz o sr. Rui Gomes de Almeida? Denunciou, há cêrca de um ano, o trabalho clandestino que se vinha fazendo, não só contra o principal produto nacional, como contra a nossa própria economia, desmoralizando a moeda brasileira no exterior. Foi o redator desta coluna quem tomou a entrevista do sr. Gomes de Almeida. Foi a TRIBUNA DA IMPRENSA o primeiro jornal a denunciar o escândalo da reexportação, divulgando a entrevista que nos concedeu o sr. Almeida, sob o título "Uma 'gang' internacional explora o café brasileiro".

A isso se procura chamar, hoje, injuriosamente, "delação".

No entanto, limitou-se o vice-presidente da Associação Comercial a levantar a voz contra um processo desonesto de ganhar dinheiro à custa da reexportação, o que constitui crime de lesa-pátria. Em vez de aplaudir e elogiar a obra patriótica do sr. Rui Gomes de Almeida, procuram os menos avisados endossar, sem protesto, a onda de mentira que sôbre êle pretendem lançar os membros da "gang" da reexportação de café.

E' a época de Wainer. E' o exemplo de Wainer que os especuladores da reexportação procuram seguir. Não se defendem nem explicam o que fizeram, o mal que causaram ao país. Procuram, como arma de defesa, desmoralizar o homem que acendeu a lanterna e na claridade, apontou os que roubavam dólares ao Brasil.

E' o exemplo de Wainer que frutifica. E' a lição de "Ultima Hora" que os discípulos do seu diretor começam a aprender, com verdadeira precocidade. — AMARAL NETTO.

Mercado de cereais

O MERCADO de arroz se apresentou firme, na semana passada, com procura de todos os tipos nas fontes produtoras. Declinaram bastante os estoques existentes no Rio, em resultado da greve dos marítimos. Estão para chegar dois ou três navios com arroz para a COFAP. As entradas, na semana passada, somaram 4.720 sacos. As cotações, de acôrdo com os tipos, são as seguintes: amarelões extra, 760/70; especiais, 750; agulhas extras, 680/85; agulhas, R. G. Sul, 660/65; "blue roses" extra, 600/610; especiais, 580/90; japonêses extra 560/70; especiais, 550. (Cotações fornecidas por Silva Farias & Cia.).

O mercado de feijão, com tendências a melhorar. A farinha, firme, com cotações de 185/90.

O mercado da banha se apresentou, na semana passada, estável, com Cr$ 1.370 a caixa, pequenos lotes.

O charque está muito firme. Produtores pedem até Cr$ 23, no Rio Grande do Sul. Estados centrais, 22 e 22,50. Atual estoque no Rio: 4 mil fardos. O mercado de sêbo está firme, com cotações de Cr$ 15,60 a 16.

Compra de câmbio

SEGUNDO a Instrução n.º 61, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, o Conselho dêsse órgão resolveu permitir que os bancos autorizados a intervir no mercado cambial de taxa livre realizem operações de compra de câmbio para liquidação futura, inclusive as de "Swaps", dentro dos limites de posições fixados na Instrução n.º 59, de 23 de junho último.

Quando se tratar de "Swaps", é obrigatória a comunicação à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no mesmo dia em que fôr efetuada a transação.

Safra paulista de café

DADOS estatísticos aqui divulgados revelam que foi de 7.217.431 sacas a safra paulista de café, no exercício cafeeiro que ora se encerra. Nesse período, o pôrto de Santos recebeu 7.599.867 sacos, sendo que 767.239 procederam de Minas, Goiás, Paraná e Mato Grosso.

ANTÔNIO FELINTO CARRILHO DE OLIVEIRA

(Missa de 30.º dia)

Moisés Felinto de Oliveira, convida os parentes e amigos do seu saudoso irmão, Antônio Felinto Carrilho de Oliveira, para a missa de 30.º dia, que manda celebrar às 7,30 horas, na Igreja de Santana, amanhã, dia 2 do corrente, por alma dêsse homem de bem, que criou os seus dezoito irmãos, com tanto sentimento, coração e amor fraternal, neste mundo de egoísmo, onde cada um trata de si.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do E. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastenteropia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 12.º — Tel.: 43-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 971 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 48-A, 3.º — Tel.: 23-7301 — Res.: 26-2970.

DR. SANTONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001 10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 30-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 42-7227 — às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Cancer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. [illegible]

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-8060 — 23-6621 — Av. Rio Branco 138 s/ 1010.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 8.º andar — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Tels.: 32-3260 — 42-1135.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 52-1106 — Res. 32-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 19 hs. — Tel. 52-7335 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel. 32-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4262.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 23-0666.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s/ 736/7 — Das 13 às 17 hs. exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8387 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Cobres, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-104 — 23-0204.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44 10.º — Tel. 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel. 27-9778.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 7, s. 414-5 — Tel. 22-8004 — 3as., 5as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels. 37-3355 ou 26-8083.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-9034 — 26-9279 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 4.º andar — Tel. 42-8082 — De 2.º a 6.º feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 22-1039.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Tribuna Religiosa

Elevação do padrão de vida rural

O SERVIÇO de Assistência Rural (SAR), com sede em Natal, e dirigido pelo padre Eugênio Salles, continua o seu trabalho de elevação do padrão da vida rural. Recentemente, foi a Vila de Ponta Negra objeto de um trabalho de organização da comunidade.

E grande a afluência aos Cursos de Iniciação Profissional: sapataria para homens, corte e costura e prendas domésticas para mulheres. Os cursos surgiram como uma necessidade manifestada pela própria população, através de um conhecimento prévio do meio.

Como não poderia deixar de acontecer, harmonizaram-se as campanhas de assistência aos flagelados e de recuperação das famílias do campo. Em Caicó, Laboa Nova, Trairi e outras localidades isso se faz sentir de maneira especial. Sementes são distribuídas pelas dioceses àqueles que as perderam pela irregularidade das chuvas.

O trabalho conjunto das três Dioceses do Rio Grande do Norte está produzindo os efeitos desejados: maior rendimento, clima de confiança em horas bastante difíceis e possibilidade de planejamento de medidas adequadas a resolver os imprevistos que surgem.

DOMINGO, no Parque Proletário da Gávea, foi celebrada uma missa campal, com Páscoa coletiva dos moradores daquele conjunto. O padre João, da paróquia da Gávea, foi o organizador dessa solenidade. Na foto, um flagrante da Missa

Peregrinação da JOC a Aparecida do Norte

AVISO da Cúria Metropolitana:

"A Juventude Operária Católica — JOC — completando, êsse ano, seu primeiro qüinqüênio de fundação, deseja comemorar êsse acontecimento, com uma grande peregrinação de 10 mil jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras, de todo o sul do país, inclusive esta Arquidiocese, ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida do Norte, no dia 6 de setembro próximo.

Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, considerando o alto valor espiritual e apostólico dessa iniciativa lhe dá todo o apoio, a abençoa e manifesta o seu empenho em que os Revmos. Párocos desta Arquidiocese se esforcem por que se consigam os objetivos que se têm em vista nesse importante empreendimento cristão.

Os dirigentes da JOC masculina e feminina deste Arcebispado, estão percorrendo as nossas Paróquias para, em entendimento com os Revmos. Párocos, organizarem as comissões locais que devem desenvolver intensa propaganda, visando as inscrições para a Romaria, sua organização e sua preparação espiritual.

Seja essa, uma ocasião propícia para se desenvolver, em nossa Arquidiocese, a organização da juventude trabalhadora, masculina e feminina, nos quadros da JOC, setor da Ação Católica de tanta necessidade nos tempos atuais.

Permita a Providência Divina que um dos resultados mais expressivos da grande romaria seja o fortalecimento nas Paróquias de nossa Arquidiocese, de uma JOC missionária, apostólica e dedicada ao serviço da Igreja, da Juventude trabalhadora e da classe operária. — a) D. ROSALVO COSTA REGO, Arcebispo Titular, Vigário Geral".

Missas vespertinas no interior do país

FOI celebrada pelo Bispo Diocesano em Campinas, a segunda missa vespertina, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo. O templo estava literalmente tomado, executando motetes religiosos durante o ato religioso o "Côro Pio XII" da mesma Igreja.

Ao terminar a missa, D. Paulo de Tarso Campos dirigiu-se aos fiéis. Disse que, atualmente, graças à condescendência do Santo Padre, que permitiu a celebração do Santo Sacrifício da Missa à tarde, está se realizando plenamente a grande profecia de Malaquias: "Porque, desde o nascer do sol até o poente, o meu nome é grande entre as nações, e em todo lugar se sacrifica e se oferece ao meu nome uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos exércitos". A seguir, exortou os fiéis a que agradeçam a Deus tão grande dádiva e que saibam corresponder, assistindo piedosamente às missas vespertinas.

Em todos os domingos, continuarão a ser celebradas missas à tarde, às 18 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo.

O dia de São Pedro no Vaticano

A BASILICA de São Pedro esteve iluminada durante tôda a noite dedicada ao príncipe dos apóstolos.

Os soldados da guarda palatina assistiram à missa na capela da virgem. O santo padre concedeu várias audiências e celebrou missa em sua capela particular.

A cidade foi tôda ornamentada, não tendo havido expediente nos serviços administrativos.

Festa de São Pedro

REALIZOU-SE, no dia 29 último, a festa da irmandade do Príncipe dos Apóstolos, em homenagem ao padroeiro, em sua sede, na avenida Paulo de Frontin. Houve missas festivas, celebradas às 7, 8, 9 e 10 horas.

No dia 3, haverá, às 17 horas, novenário; no dia 4, matinas cantadas; e no dia 5, às 11 horas, missa solene.

Combate ao comunismo

MAIS de mil líderes do Movimento Mundial Católico de combate ao comunismo reunir-se-ão, em Planifield, no Estado norte-americano de Nova Jersey, para discutir assuntos referentes às suas atividades e rezar pela paz do mundo.

Missa comemorativa

REALIZAR-SE-A, no domingo, às 10,30, na igreja de N. S. do Rosário, a missa que os lituanos do Rio mandam celebrar, em comemoração ao "Dia do Papa".

Congresso Eucarístico no Pará

REALIZAR-SE-A em Bragança, Pará, de 3 a 5 de julho, o I Congresso Eucarístico da cidade, em preparação ao VI Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará brevemente em Belém.

Festa de N. S. do Socorro

NO próximo dia 5, na igreja matriz do Grajaú, na praça Edmundo Rego, realizar-se-ão, das 19 às 22 horas, as solenidades da festa de N. S. do Perpétuo Socorro.

Haverá festejos externos: leilão e barraquinhas.

Programa religioso

PELA onda da Radio Vera Cruz, às 19,30, será irradiado o programa religioso da coletividade lituana católica, com palestras canções e notícias diversas.

CIENCIA E VIDA

O PETRÓLEO E A QUIMICA

Simão Coslovsky

O PETRÓLEO move quase tudo que, no mundo, não é acionado por eletricidade. Mas, se perguntarmos a qualquer motorista, mecânico ou aviador sôbre a composição dessa preciosidade negra, poucos responderão com acêrto.

Que é, afinal, o petróleo? Que substância química é essa, nascida dos restos fossilizados de animais e vegetais, que se foram desintegrando, durante um milhão ou mais de anos?

O petróleo bruto, tal como sai dos poços de extração, é uma complicada mistura de substâncias químicas, entre as quais sobressaem os compostos de dois elementos: o carbono e o hidrogênio.

Êsses dois elementos podem formar, sòzinhos, um grande número de substâncias. Êsses compostos químicos do carbono e do hidrogênio, associados, recebem o nome de hidrocarbonetos. Os primeiros dessa série são gases. Os seguintes são líquidos. Os demais são sólidos.

Há uma série dêsses compostos, os quais recebem o nome de parafínicos, para distingui-los de outras séries de hidrocarbonetos. A parafina, essa cêra branca tão familiar, pertence à mesma série.

Estamos agora em condições de definir mais precisamente o petróleo: é uma mistura de hidrocarbonetos, entre os quais se destacam os parafínicos. Além dêsses, no entanto, existem impurezas, como, por exemplo, compostos de enxofre, de nitrogênio, substâncias resinosas, etc.

O maior problema da indústria petrolífera consiste em separar, de tôda essa mistura, os produtos aproveitáveis, como dissolventes, óleos lubrificantes, e, o que é muito mais importante, a gasolina. Essa separação, ou seleção, é conseguida por uma série imensa de operações, denominada de refinação.

E aqui temos definido mais ou menos o petróleo. Existem outros aspectos também interessantes, neste assunto, tais como a obtenção do óleo diesel, dos lubrificantes, a refinação, etc., mas isso veremos em outra ocasião.

Novos satélites

LANÇANDO-SE da terra para cima um projétil, cuja velocidade esteja compreendida entre 0 e 7,9 quilômetros por segundo, o mesmo retornará à terra. Se a velocidade estiver, no entanto, entre 7,9 e 11,2 quilômetros por segundo, o projétil se transformará em satélite do nosso planeta.

Finalmente: se a velocidade fôr superior a 11,2 quilômetros por segundo, escapará à atração terrestre.

Côres e olhos

DE acôrdo com os laboratórios de pesquisas da Kodak, o ôlho humano tem capacidade para distinguir cêrca de 17.250 côres diferentes.

Além das 250 côres do espectro, há ainda 10.000 tonalidades espectrais e 7.000 tons adicionais, como a púrpura, por exemplo, que não se assemelha a nenhuma das côres do espectro.

Estatísticos e geógrafos reunidos em assembléia

Iniciam-se hoje os trabalhos dos órgãos de direção do IBGE — Sessão solene às 20,30

NA sede do IBGE (Avenida Franklin Roosevelt, 166) realiza-se hoje, às 20,30, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, a sessão solene de instalação das Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia.

Participarão dos trabalhos das duas Assembléias, que, a partir de amanhã passarão a funcionar separadamente, representantes do Govêrno Federal e delegados de todos os Estados e Territórios, designados pelos respectivos governadores.

A SESSÃO DE HOJE

E o seguinte o programa da sessão de hoje:

1. Abertura da reunião. 2. Chamada nominal dos delegados às duas Assembléias, pelos respectivos secretários gerais, cel. De Paranhos Antunes e professor Maurício Filchtiner. 3. Discurso inaugural do desembargador Florêncio de Abreu, na qualidade de Presidente do IBGE. 4. Discursos dos srs. brigadeiros Castro Lima e Alberto Martins, como representantes das delegações federais na ala geográfica e na ala estatística, saudando os representantes das Unidades Federadas. 5. Discurso do sr. Roberto Lacerda, delegado de Santa Catarina, agradecendo a saudação pelos representantes regionais na Assembléia de Estatística.

TRIBUNA DE NITEROI

Iniciativas do Prefeito

O ATUAL prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, adotou, entre outras, as seguintes iniciativas:

1. Criou junto ao seu gabinete uma comissão de estudo dos assuntos legislativos, para "esclarecer a opinião pública e manter a Câmara informada sôbre o pensamento do prefeito".

2. Baixou decreto, regulamentando a concessão do benefício da isenção do pagamento do impôsto predial por jornalistas, "a fim de evitar os abusos que últimamente se vêm verificando, quanto ao reconhecimento da qualidade de profissionais da imprensa".

3. Determinou o exame de fôlhas de pagamento elaboradas pela Divisão de Despesa da Prefeitura, em virtude da remuneração, que se efetivou, "por sessenta mil horas de serviço não prestado".

4. Realizou pessoalmente uma diligência de avaliação de obras iniciadas no sétimo andar do Hospital Antônio Pedro, onde serão atendidos funcionários estaduais, pois não conseguiu por outro modo ser informado sôbre a verdadeira situação dos trabalhos efetuados naquele local, até a data em que solicitou o pagamento devido pelas mesmas o seu empreiteiro.

5. Determinou aos servidores municipais que não mais "engavetem" processos e papéis sujeitos a exames e informações, a êles distribuídos, "mesmo depois de encerrado o expediente".

Como se vê, o exemplo de Jânio Quadros começa a dar frutos.

Engenharia

A DIRETORIA do Clube de Engenharia do Rio congratulou-se pela criação e início do funcionamento da Escola Fluminense de Engenharia.

Frota Carioca

A FROTA CARIOCA está conseguindo, à custa de fôrça embalada, postada na sua estação de Niterói, obrigar os passageiros para o Rio a comprarem individualmente suas fichas de embarque.

Ontem, uma freira, que cuidava de dezenas de crianças de um asilo, teve de organizá-las em fila, distribuindo-lhes a quantia da passagem, que adquiriram uma a uma. Assim quer a emprêsa, para evitar que os que dela se servem comprem fichas com antecipação, numa tentativa de economizar, visto como a Frota vai aumentar suas passagens para quatro cruzeiros.

Hoje, na Assembléia Estadual, que reabre suas portas, após as férias juninas, o líder da bancada udenista, deputado Alberto Tôrres, protestará contra o fato, em nome da população da cidade, justamente revoltada.

Prédio novo

FOI inaugurado o da Escola Técnico-Profissional Almirante Ferraz, da Diretoria do Armamento da Marinha, na Ponta da Areia.

Férias

DE hoje até o dia 20 estarão em férias os escolares primários do Estado.

Ainda o prefeito

O PREFEITO Altivo Linhares organizou um programa de trabalho, sujeito ainda a ser cumprido, de doze horas de trabalho diário, com início às sete da manhã.

Fotografia

A SOCIEDADE Fluminense de Fotografia está construindo a própria sede, tendo, para conseguir meios com êsse fim, programado a representação de "Esquina Perigosa", de Priestley, no Teatro Municipal, pelo grupo "Comédia".

— PUBLICIDADE —

Associação Brasileira de Propaganda

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de julho do corrente ano, sexta-feira, às 17 horas, em 1.ª convocação e às 17.30 horas, em 2.ª convocação, à av. Rio Branco, 14 — 17.º andar — tel. 23-3045, para tratar dos seguintes assuntos:

a) prestação de contas da atual Diretoria;

b) concessão de um título honorífico ao sócio Georgino Sande Peres;

c) eleição da nova Diretoria para o biênio 53/55.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1953. — ABP — *Leônidas Bastos*, 2.º secretário em exercício.

Enfrenta grandes dificuldades a reforma agrária na Bolívia

Porque partiu o "Campesino" — Mais um golpe que fracassou — Forte pressão de poderosos latifundiários — Existe intromissão estrangeira? — Apoio dos trotzkistas

Reportagem de STEFAN BACIU

ENQUANTO as negociações para a venda do estanho boliviano prosseguem com a maior dificuldade, vendo-se o regime de Paz Estensoro obrigado a recorrer à Rússia, por intermédio de países satélites como a Tchecoslováquia, a projetada reforma agrária ao que parece, terá de vencer obstáculos ainda maiores.

Estensoro, prisioneiro de seu próprio entusiasmo e de seus colaboradores — que vão da extrema esquerda à extrema direita — tentou formar um corpo armado para garantir o sucesso da reforma. Mesmo assim, as medidas preliminares fracassaram.

Onde entra "El Campesino"

Para chefiar êsse corpo armado, o presidente da Bolívia convidou um conhecido "general", que havia comandado tropas republicanas na Guerra Espanhola: o famoso "El Campesino", que recentemente criou grandes dificuldades na Rússia, onde se recusou a seguir instruções do partido comunista.

Mas "El Campesino" demorou-se pouco em La Paz, onde não encontrou terreno propício à sua ação. O exército boliviano, enfraquecido e dividido depois do golpe de estado de 1952, já não é bastante forte para garantir ao govêrno a execução da medida que constitui um dos pontos básicos do Movimento Nacional Revolucionário. Além disso, a reforma é pouca apreciada pelos poderosos latifundiários do país, que exercem contra ela uma forte pressão.

Êsses fatores contribuem para que o govêrno seja forçado a adiar a reforma agrária na Bolívia.

Golpe fracassado

O regime nacional revolucionário correu grande perigo, há algumas semanas. As fôrças oposicionistas se uniram para derrubá-lo, e só não o conseguiram porque os agentes da polícia descobriram o "complot" em tempo. Foram localizadas estações de rádio e depósitos de armas estrangeiras. Numerosas prisões tiveram lugar, destacando-se a de vários colaboradores do ex-presidente Villaroel e do antigo chefe do estado maior, Hertzog, que hoje vive na Argentina.

O movimento parece que tinha a sua base política na Falange Socialista, em estreita colaboração com a União Republicana Socialista e com os grupos ligados à Sociedade Agrícola, que é mantida pelos latifundiários.

Já tinham informes

O govêrno de La Paz assegura que, para impressionar o povo, os participantes do movimento deveriam combater devidamente uniformizados, o que é raro nos "pronunciamientos" sul-americanos. As tropas eram chefiadas por oficiais da ativa e da reserva, bem como civis pertencentes à Falange.

O chefe de Polícia, o célebre coronel Gutierrez, assegura que grande número de índios devia combater contra o govêrno. Essa participação teria um aspecto político realmente sério para os dirigentes bolivianos, pois um dos pontos de seu programa é a reintegração dos índios na vida nacional, velho sonho do ministro Nuflo Chaves.

Intromissão estrangeira

Outras informações de La Paz afirmam que existem documentos, apreendidos pela polícia, que revelam ter o presidente Odria, do Peru, prometido um empréstimo de 60 milhões de bolívares aos rebeldes, por intermédio do Banco Venezuelano.

Ao que parece, a Falange tinha espiões no Movimento Nacional Revolucionário, com o que obtinha os planos de defesa. A cooperação estrangeira nesse "complot" fracassado teria ido tão longe que até os apristas exilados na Bolívia eram vigiados pela Falange.

Como tais documentos ainda não foram divulgados, essas informações devem ser recebidas com reservas.

PAZ ESTENSORO

Quem apóia Estensoro

Como o exército ainda não se manifestou, pode-se dizer que o único apoio franco com que Estensoro conta é o dos militares do Movimento, que circulam ainda pelas ruas da capital e de Cochabamba, como nos dias de abril de 1952, quando derrubaram a junta militar. Além dêles, também elementos trotzkistas do operariado, liderados por Juan Lechin, e inspirados por Moller — o teórico do trotzkismo boliviano — apoiam o govêrno.

Lechin convocou, há tempos, a Central Obrera para uma gigantesca manifestação de apoio ao presidente; essa manifestação foi bastante oportuna pois Paz Estensoro necessita, agora mais do que nunca, do apoio das massas. Do contrário, seu govêrno pode voltar a correr perigo, já que a política boliviana continua fermentando, e outras complicações surgirão em breve.

Diplomados os primeiros técnicos em refinação

Encerramento das aulas e entrega dos certificados — Vão agora estagiar em Mataripe, Volta Redonda e Cubatão

O SR. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, presidiu ontem, à tarde, no auditório do IPASE, a solenidade de encerramento das aulas do Curso de Refinação, correspondente ao período 1952/53.

Instituído pelo Conselho Nacional do Petróleo, destina-se o "Curso de Refinação" ao aperfeiçoamento de engenheiros, químicos e químicos-industriais, na técnica dos processos petrolíferos. Concluíram o período letivo os químicos-industriais Hayison Oddone (1.º colocado), Alberto Boyadjiam, Glória da Conceição Klein, Ileana Horta Zander, Ivan de Sá Motta, Ivo de Souza Ribeiro, José Augusto Angrisani, Mario Garcia, Tarciso Barroso e o engenheiro-químico Alfredo Botelho Ferraz.

A SOLENIDADE

A cerimônia contou com a presença do sr. Plinio Catanhede, presidente do C. N. P. e representante, no ato, do presidente da República, representantes dos ministros da Guerra e da Viação e outras altas autoridades civis e militares.

O sr. Pedro Calmon fêz entrega dos certificados, cabendo ao sr. Plinio Catanhede, que paraninfou a turma, a entrega das cartas de apresentação para o estágio dos novos diplomados nos campos de Volta Redonda, Mataripe e Cubatão.

Fizeram uso da palavra o aluno Ivan de Sá Motta, em nome dos seus colegas, o professor Athos da Silveira Ramos, coordenador dos cursos do C.N.P., o sr. Plinio Catanhede e o sr. Pedro Calmon, que encerrou a sessão.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Amaral Peixoto vai à Bahai

O SENHOR Amaral Peixoto seguirá, domingo próximo, para Itagui, onde assistirá aos festejos comemorativos do 133.º aniversário de fundação do município.

Têrça-feira viajará acompanhado de senadores e deputados, para a cidade de Salvador, a convite do governador Regis Pacheco.

Deve estar de volta, no próximo dia 9.

SEGUNDA-FEIRA A ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB --

Sòmente na segunda-feira os empregados do Jockey Club Brasileiro terão oportunidade de se pronunciar a respeito do aumento de 25%, aprovado pela Justiça Trabalhista, no dia 18 do mês passado. A votação, secreta como sempre, será iniciada às 16 horas, prolongando-se até as 20 horas. A diretoria do Jockey ainda não se manifestou a respeito, embora tenha discutido o assunto em sua última reunião. Sabe-se que a atitude da entidade turfística está condicionada à posição de seus empregados, recorrendo para a instância superior, caso não aprovem a tabela de 25%.

Interessante o campo do São Francisco Xavier

O programa de domingo na Gávea

1.º páreo — As 13,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Cadeado	7	55
2 — 2 Firebolt	1	55
3 Yogi	3	55
3 — 4 Ever Night	2	55
5 Camocim	4	55
4 — 6 Next	5	55
7 Mister Acadêmico	6	55

2.º páreo — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Comandulo	6	52
2 — 2 Elevi	5	56
3 Egil	3	52
3 — ' Pan	1	60
5 Kantar	7	56
4 — 6 Crosby	2	56
7 Mon Petit	4	56

3.º páreo — As 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Riso	5	55
2 — 2 Parati	1	55
3 — 3 Cuqueño	4	55
4 — 4 Rapineiro	3	55
5 Tripoli	2	55

4.º páreo — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Espagnolette	6	56
" Evening Star	5	56
2 — 2 En-tout-cas	1	56
3 Olvajada	3	56
3 — 4 Itapema	9	56
5 Baracéa	2	56
6 Flatter	10	56
4 — 7 Dodeca	7	56
8 Sarinha	4	56
9 Dinoca	8	56

5.º páreo — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Jaremon	9	55
" Jangol	8	55
2 — 2 Paracambi	2	55
3 Mister Guri	1	55
3 — 4 Chimarrão	5	55
5 Cabulete	6	55
4 — 6 Jenniffer	3	53
7 Risoleta	7	53
" Resedá	4	53

6.º páreo — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio.

	N.º	Ks.
1 — 1 Accordeon	5	52
" Croydon	4	54
2 Islete	6	54
2 — 3 Mengo	1	56
4 Arros Amargo	11	52
5 El Toro	12	56
3 — 6 Holocalix	10	60
7 Catão	9	52
" Presidente	6	52
4 — 8 Altamisa	2	56
" Don Euvaldo	3	52
" Idealista	7	58

7.º páreo — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Kami	13	58
2 Baiano	2	58
3 Mondrongo	16	56
4 Good Friend	6	52
2 — 5 Montanhês	10	60
6 Elanut	8	56
7 Toropi	12	56
8 Galathéa	1	54
3 — 9 Holometro	7	52
10 Hiléia	14	56
11 Fair Aflame	4	56
12 Arrepia	11	52
4 — 13 Rouxinol	5	54
14 Recruta	3	56
15 Calmete	15	60
" Tiberius	9	52

8.º páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — As 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ ..... 150.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Gualicho	11	58
2 Buen Tiempo	3	58
2 — 3 Papo de Anjo	10	53
4 Platina	2	51
" Porfio	8	53
3 — 5 Do Well	9	58
6 Retang	7	58
" Solano	4	58
4 — 7 Ombú	1	53
8 Mancebo	5	58
" Away	6	58

9.º páreo — As 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Mar Negro	3	56
2 Cataguá	1	52
2 — 3 Gold Dream	4	58
4 Albornoz	8	52
5 Attacker	2	58
3 — 6 Mont Royal	6	58
7 Crambe	10	56
8 Hollywood	5	54
4 — 9 Bacon	9	52
10 Path Finder	7	52
11 Cabo Frio	11	60



"Tudo azul com Gaulicho. O craque está novamente bem".

EMPOSSADA A DIRETORIA DO OPERÁRIOS NAVAIS

ATENDENDO mais uma reivindicação dos marítimos, o ministro João Goulart empossou, ontem, a diretoria eleita do Sindicato dos Operários Navais (Niterói).

Ato festivo, com a presença do ministro.

ENCRENCA

A vitória da chapa encabeçada por Irineu José de Souza fôra impugnada pelo "pelego" que dominava o sindicato, Osvaldo Garcez

O processo de impugnação, há muito que estava encalhado na delegacia de Niterói, sem solução. Com a pressão dos marítimos, o ministro mandou buscá-lo, despachando imediatamente contra o recurso.

A OUTRA

Falta agora a deposição de "Larganjeira" da presidência da Federação Nacional dos Marítimos, outro "item da greve".

Tudo depende do mandado de segurança que será julgado pelo Tribunal Federal de Recursos.

"Gualicho está novamente em ótimas condições"

Otimista Olavo Rosa a respeito da campanha do seu craque em pistas do Hipódromo Brasileiro — Impressões de Manoel Branco sôbre a cavalhada que trouxe de S. Paulo — Furtiva Lágrima, uma potranca corredora

CONFORME noticiamos em primeira mão, Manoel Branco e Olavo Rosa já estão no Rio desde anteontem, a fim de atender ao preparo do craque Gualicho, figura central do G. P. "São Francisco Xavier", carreira básica do programa de domingo.

DE MANHA, NA GAVEA

Embora tenham viajado bastante e dormido pouco, Manoel Branco e Olavo Rosa compareceram aos exercícios da manhã de ontem

Tanto o treinador como o joquei não se furtam a falar sôbre Gualicho. Ambos são de opinião e afirmam categoricamente que o craque está outra vez em excelente estado de treino, acentuando que os carreiristas cariocas terão, domingo vindouro, oportunidade de rever o mesmo animal de sempre o mesmo Gualicho ganhador do G. P. Brasil do ano passado

BOM TRABALHO

O joquei disse:

— Gualicho está ótimo e trabalhou bem em São Paulo. Nara da mais sente do pequeno contratempo sofrido durante a disputa do G. P. "Joquei Clube", de tão triste memoria

A CAVALHADA

Perguntamos, então, ao treinador sôbre as qualidade dos animais que trouxe de São Paulo.

— Ferino não anda no último furo, mas está bem e creio que ganhará aqui no Rio.

Araguaia e Aprisco não correrão. Vieram, apenas, para ajudar no treinamento de Gualicho, galopando a seu lado nos exercícios.

E, fazendo uma pausa, concluiu:

— Furtiva Lágrima é uma boa égua. Corredora e com excelentes exercícios. Vai ganhar na Gávea e deixar impressão lisonjeira.

VOZES DO TURFE

OS profissionais Manoel Branco e Olavo Rosa não deixaram terminar a reunião de segunda-feira, em Cidade Jardim. Embarcaram para o Rio antes de corrido o último. Chegaram cêrca de 22 horas.

A primeira preocupação e primeira visita: Gualicho, no seu boxe, na Vila Hipica

POR um engano lamentável, saiu ontem, o clichê de Rondinela encimando uma legenda que tinha por título "O bicampeão solitário", na qual descreviamos o estado de espírito do treinador Osvaldo Feijó, momentos antes da vitória de Quiproquó e ressaltavamos o feito do responsável pela cavalhada do "Stud" Peixoto de Castro.

Perdoem-nos o Feijó e os leitores

OBOLENSKI deverá retornar ao Rio por tôda esta semana, sendo esperado pelo treinador J. Zuniga na quinta ou sexta-feira. Obolenski formará parelha com Away nas grandes provas da temporada internacional

JUAN Zuniga ficou entusiasmado com o exercício de Away, na manhã de segunda-feira. O preparador chileno começa a ficar satisfeito com as possibilidades de seus animais nas grandes provas

RISOLETA continua mostrando ser boa corredora, fornecendo excelentes privados. Ainda na segunda-feira, a defensora do "Stud" Peixoto de Castro passou junto com Revoada que foi dominada, 1.300 metros em 83"2/5 com desenvoltura.

RIGONI está mais sorridente esta semana Livrou mais três vitórias sôbre Castillo e a diferença agora é de 6, o que dá ao freio paranaense maior descanso. Apesar disso, continua trabalhando com afinco e arranjando montarias.

CORNELIO Ferreira não quis confirmar inscrição com Buckingham nos 1.000 metros de domingo passado, quando seu pilotado foi terceiro, correndo muito no final.

Os proprietários do animal, no entanto, fizeram questão.

SÓ por volta das 19 horas chegou Mancebo, de Cidade Jardim. Apesar da viagem cansativa de cêrca de 12 horas, o defensor do "Stud" Seabra está em ótimas condições, tendo feito boa viagem.

O TREINADOR Jorge Morgado está disparado encabeçando a estatística de sua categoria, contando, no momento, com 38 vitórias, contra apenas 27 de seu mais próximo opositor, Celestino Gomez

Juan Zuniga, que tem ganho por vários anos a ponta, não aparece esta temporada, sendo difícil que consiga equilibrar o páreo.

QUIPROQUO', o novo "Tríplice-Coroado", perdeu uma ferradura durante o percurso do G. P. Distrito Federal

D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, sua proprietária, mandou procurar a ferradura perdida, pois pretende colocá-la num quadro, para guardá-la como recordação.

CASTILHO perdeu uma grande acumulada em Impressiva. Sabe-se que o bridão chileno jogou uma pequena fortuna nas patas de sua pilotada, no Handicap Especial

O Comentário da Semana

A morte de Formasterus

ESTA consumado o que já era aguardado por algum tempo — a notícia da morte do grande reprodutor francês Formastérus, pastor-chefe do Haras São José, de propriedade da família Paula Machado.

Nascido em 1931, ganhou na França, aos dois anos, o "Prix Faucheur" e, aos três anos, o "Prix Merlin", o "Prix de l'Esplanade" e o "Prix de Rollepot". Foi, ainda, 2.º colocado no "Prix de Sablonville", no "Prix de Chantilly" e no "Grand Prix de Deauville" e 3.º no "Prix Eugène Adam" e no "Prix Victot", num total de 333.200 francos.

Importado em 1935, ganhou na Gávea os GG.PP. "Jockey Club do Rio de Janeiro" de 1936 e "América do Sul" de 1937, foi segundo no G.P. "Jockey Club Brasileiro" (duas vezes) e 4.º no G.P. "Brasil" de 1937. Em São Paulo, manteve-se invicto, vencendo os GG.PP. "São Paulo", "Jockey Club", "Governador do Estado", "Cidade de São Paulo" e "Presidente do Jockey Club" e a Taça "Mappin & Webb". Levantou no Brasil a soma de Cr$ 228.600.

Formastérus liderou as estatísticas de reprodutores da Gávea de 1948 a 1949. Na condição de avô materno, ganhou as estatísticas do ano passado e encabeça a dêste ano.

É notável o seu "pedigree":

Formastérus	Astérus - 1923	Teddy - 1913, por Ajax - 1901	
		Astrella - 1912, por Verdun - 1906	
	Formose - 1923	Clarissimus - 1913, por Radium - 1903	
		Terre Neuve - 1916, por Nimbus - 1910	

Astérus, pai de Formastérus, ganhou a "Poule d'Essai des Poulains" (2.000 guinéus) e, na reprodução, deu-nos Astrophel (pai de Vagabond II, garanhão francês do Haras Mondesir), Abjer, Merry Boy (cujo filho Thunderhead venceu os 2.000 guinéus de 1952, na Inglaterra), Magnat, Jock (pai de Iror, novo semental do Haras São Bento, de São Paulo), Lied, Assuerus etc.

Clarissimus, avô materno de Formastérus, também o é de Pharis, Donatello II e Brantôme, nomes ilustres da elevage mundial.

Terre Neuve, sua avó materna, é irmã materna de Brûleur, ganhador do "Grand Prix de Paris" de 1913 e grande reprodutor.

Formastérus produziu grande número de animais clássicos, podendo-se destacar um ganhador dos 1.000 guinéus (Fontaine), dois dos 2.000 guinéus (Fontaine e Goyo), um dos "Oaks" (Fontaine), dois do "Derby" (Fontaine e Heliaco) e três do "St. Leger" (Goyo, Heliaco e Jabuti).

Heliaco, seu mais valoroso descendente, é o recordista nacional por somas ganhas e bi-campeão do Grande Prêmio "Brasil", sendo de uma feita secundado por Heron, outro excelente filho do desaparecido "étalon" francês.

Formastérus deixa os seguintes filhos na reprodução, com os respectivos estabelecimentos onde atuam:

Estrondo	Carlos Streb (Rio Grande do Sul)
Gin	Haras Esmeralda (São Paulo)
G. Boy	Haras Paineiras (São Paulo)
Goyo	Haras São Sebastião (Rio de Janeiro)
Guaycuru	Fazenda Santa Angela (Paraná)
Halcyon	Haras Expedictus (São Paulo)
Heliaco	Haras Expedictus (São Paulo)
Heron	Haras São José (São Paulo)
Iguassu	Haras Pinheiros (São Paulo)

JOSÉ COSTA

Nova apresentação de Rondinela

O programa de sábado, no Hipódromo Brasileiro

1.º páreo — As 13,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 5 de Julho — (7.ª prova especial de éguas) — Grama.

	N.º	Ks.
1 Rondinella	2	59
2 Caçamba	1	57
3 Natalina	3	60

2.º páreo — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Boca Calada	8	56
2 Uruparã	1	56
2 — 3 Polido	5	56
4 Quid	4	56
3 — 5 Ouragan	6	56
6 Buckingham	7	56
4 — 7 Lightining	2	56
8 Carreiro	3	56
9 Admirável	9	56

3.º páreo — As 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Blackie	3	56
2 La Chula	12	56
3 Garôa do Mar	11	56
2 — 4 Capitanea	4	56
5 Ipanema	8	56
6 Albira	2	56
3 — 7 Oceanide	5	56
8 Queen	7	56
9 Vaina	9	56
4 — 10 Augura	6	56
11 Jones	10	56
" Fleur du Sang	1	56

4.º páreo — As 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 El Negrito	9	60
2 New York	7	56
3 Esquiva	2	54
2 — 4 Punico	3	56
5 Ianti	4	56
6 Pandeiro	6	60
3 — 7 Thank	8	52
8 Monsieur	1	56
" Clarel	10	56
9 Vigoroso	5	56
4 — 10 Piratini	13	54
11 Sarilho	12	56
" Açude	11	56

5.º páreo — As 15,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — José de Souza Lima Rocha — (Handicap Especial).

	N.º	Ks.
1 — 1 Torpedo	8	62
2 Camaleão	2	52
2 — 3 Ombú	7	61
4 Finger Grass	4	53
3 — 5 Flamboyant	3	56
6 Grey Girl	1	56
4 — 7 Origon	6	52
" Herú	5	50

6.º páreo — As 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.
1 — 1 Ituassú	8	56
" Serigote	2	56
2 — 2 Quidam	4	56
3 Jonsion	1	56
3 — 4 Bom Nom-	5	56
5 Fluor	6	56
4 — 6 Marco	2	56
7 Bazar	9	56
8 Fair Cleopatra	3	54

7.º páreo — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Fausto	4	54
2 Ponche Claro	19	56
3 Come On!	5	56
4 Bingo	12	56
2 — 5 Apinagé	7	56
6 El Matachin	11	56
7 Welcome	18	52
8 Caranahy	16	52
" Panqueca	2	52
3 — 9 Intermezzo	12	60
10 Mitra	9	58
11 Noviço	1	60
12 Albornoz	17	60
" Creoule	10	52
4 — 13 Maco	3	60
" Bergamota	8	50
14 Brown Boy	15	54
15 Pilantra	14	52
" Junier	6	52

8.º páreo — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Talefe	4	58
" Batreco	5	53
2 Sardo	7	58
3 Muiraquitã	8	52
2 — 4 Helenita	9	56
5 Joncleta	14	54
6 Elegal	6	58
7 Angatuba	12	56
3 — 8 Citor	11	58
9 Aninga	10	50
10 Ma Griffe	2	56
11 Evoé	16	50
4 — 12 Dinen	1	58
13 Malar	3	58
14 Mar de Ouro	15	56
15 Chimbote	13	58

9.º páreo — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	N.º	Ks.
1 — 1 Reveur	1	58
2 Jour de Fête	3	54
2 — 3 Garufero	7	59
4 Tor di Quinto	10	55
3 — 5 Tirolês	8	55
6 El Banderin	2	54
7 Varsity	6	51
4 — 8 Astro de Ouro	9	58
" Hosso	5	57
10 Rio	4	56

Ernani quer adoçar o "oceanus", dando-lhe açúcar





O CAPENGA

FAIR BEAGLE — Ando tão podre que tive que apelar para o Serviço de Veterinária para arranjar uma aposentadoria temporária.

Ando caindo pelas tabelas e a minha gente não quis reconhecer que o papai não podia nem andar, quanto mais correr.

O CHORÃO

OMBU — Será possível que o barbado não desiste! Não sou nenhum cavalo de borracha, e, no entanto, vivo sendo tão esticado que um dia arrebento.

O peste de meu patrão pensa que não canso, e tome valse. Qualquer dia dêsses suicido, pois só assim poderei dar um descanso merecido a esta velha carcassa.

BARBADA DO PROGRAMA

GUALICHO — Para evitar que venha ocupar o lugar de outra barbada, no programa de domingo, resolvi aparecer antecipadamente, para dizer-lhes apenas:

— Cariocas, cheguei!

COM AÇÚCAR, ATÉ EU

COMO de hábito, saiu o Marrêta à procura de notícias, indo dar o seu passeiozinho pela Vila Hipica.

Ia caminhando calmamente pela Vila Hipica, quando ao passar pelas cocheiras do "Velho" Ernani, viu um quadro digno de registro.

No meio do pátio de cocheira, um cavalo solto comia qualquer coisa na mão do "Nhô-Nhô". Intrigado, o Marrêta indagou:

— Que é que há, Nhô-Nhô? O bicho anda com fastio?

— Não meu nêgo, estou dando açúcar ao Oceanus, pois penso que assim conseguirei acalmá-lo.

O Marrêta achou graça do novo processo e despediu-se, dizendo:

— Com açúcar, meu velho, até eu.

AI VEM O "BRASIL"

O MARRETA, homem prevenido, resolveu começar a trabalhar com afinco, em tôrno do próximo Grande Prêmio Brasil, já que estamos com o Gualicho na Gávea e o movimento de preparativos se inicia feio e forte.

Platina, a valente nacional de propriedade do Dr. Peixoto de Castro, que correrá de faixa com o inédito Chantey, um importado para os Grandes Prêmios, deixará de correr o G. P. 11 de Julho, uma verdadeira carne assada, com vistas no Grande Prêmio Brasil.

Obolenski, deverá confirmar, juntamente com Mancebo, que domingo completará o seu preparo, enfrentando Gualicho no São Francisco Xavier, sendo que Zuniga pretende correr também, Away no G. P. Brasil

E por hoje chega.



A FORCA

VAI para a forca hoje a Comissão de Corridas, pela benevolência com que agiu na punição de joqueis useiros e vezeiros em aplicar partidos. Uma ou duas corridinhas, só, não resolvem nada. Muita, muito menos.

Forca com êles, pessoal.

Prá anotar no "cornet"

NO "Livro doChôro", anotamos para o govêrno dos leitores, as mais interessantes declarações.

Marchant, declarou que Riso foi muito prejudicado na partida por Al Navajo.

Raul Urbina declarou que Anduia foi imprensada de encontro à cêrca por Guria, que correu violentamente para dentro.

Olivio Macêdo, fez declaração idêntica, dizendo-se prejudicado por Guria, que jogou Anduia para dentro, de encontro à sua montada, Rose Croix, que quase rodou.

Outro que se disse prejudicado por Guria foi Ubirajara Cunha que montava Xapuri.

CARNEIRINHO EUFÓRICO

NINGUEM sentiu mais a emoção da "Tríplice-Coroa" conquistada pelo Quiproquó, do que o procurador do "stud" Peixoto de Castro, o popularismo "Carneirinho".

Ontem à tardinha, tivemos o ensêjo de bater um papo com o "mais alinhado da Gávea", que não me deu chance de dizer nem uma palavrinha, por isso falava em Quipriquó prá lá.

Lá pelas tantas resolveu mudar o assunto, variando um pouco, para falar de Marchant.

Tudo azul para o lado de Carneirinho, a quem nunca vi tão eufórico.

Quem não quiser aturar um chá a "La Peixoto", que fuja do seu elegante procurador, que anda com a corda inteirinha

CONVERSA DE COCHEIRA



KAMI — Por que andas tão tristonho, companheiro?

PAPO DE ANJO — Por acaso você já deu uma espiadinha no campo do São Francisco Xavier?

KAMI — Já, sim.

PAPO DE ANJO — E acha, então, que enfrentar um monstro tipo Gualicho não dá para entristecer qualquer um?

NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

PROSSEGUIRA' domingo, o Campeonato da Divisão Estadual de Profissionais com os jogos Central x 1.º de Maio, em Barra do Pirai, Fluminense x Brasil Industrial, em Vassouras, Benfica x Frigorifico, em Marquês de Valença, Siderantin x Coroados, em Barra Mansa e Resende x Roial, em Resende

O SENHOR Ramos de Freitas presidente da FFD e o sr. Waldemar Ponciano, prefeito de Sumidouro em reunião solene realizada na Câmara Municipal fundaram, sábado último a Liga Desportiva de Sumidouro composta das associações Barão de Aquino F. C., Boaventura F. C., D. Mariana F. C., Murineli F. C., Paredão F. C., Rosas F. C. e Transporte F. C. Na mesma reunião, foi escolhida a atual Diretoria da novel entidade que terá como presidente o desportista Sebastião Teixeira de Castro, secretário Idair Rodrigues Santos e tesoureiro Geraldo de Barros Pereira.

NA sexta-feira, no Municipio do Carmo, pelo presidente Ramos de Freitas e desportistas locais foi fundada a Liga Carmense de Desportos, que contará com as associações Carmense F. C., Monte Carmelo A. C., uma associação da Ilha dos Pombos e o Paraiba F. C., alem do Sibarrense A. C., de Duas Barras. Foi designado delegado da FFD, enquanto não é designada a sua Diretoria, o desportista local, sr. Aurelio Duarte.

A PROXIMA rodada do Campeonato Niteroiense de Futebol será no dia 12 dêste, com os jogos Niteroiense x Cruzeiro e Fonseca x Fluminense. A rodada seguinte será a do dia 26, última do turno, com os jogos Fluminense x Niteroiense e Cruzeiro x Manufatura.

O DR. Emanuel Pereira das Neves, desportista que se evidenciou em todo o Estado no ano último, pela atitude que tomou na Assembléia Geral da Federação Fluminense de Desportos, vem de ser reeleito, por unanimidade, Presidente da Liga Itaperunense de Desportos.

EM face da renuncia do sr. Idolon Bastos, ao cargo de presidente da Liga Itaboraiense de Desportos, assumiu aquelas altas funções, interinamente, o desportista itaboraiense Antonio Alves Viana.

FOI suspenso por um turno de campeonato o atleta José Francisco Lopes do Fluminense F. C. de São Fidelis, por ter comparecido a jogo em estado etílico procurando, por todos os meios, rixa com atletas do E. C. Tabajaras, segundo comunicado oficial da Liga Fidelense de Desp.

O ATLETA profissional Ivo Ferreira de Souza vem de rescindir seu contrato com o Barra Mansa F. C., a fim de ingressar no America F. C. do Rio, tendo sido seu passe negociado com o clube carioca por Cr$ 50.000,00. Ivo está aguardando o pedido de relevação da pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Estado, de noventa dias, para integrar seu novo clube.

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE 30 (Asapress) — Aproveitando o dia santificado de ontem, o Joquei Clube de Porto Alegre promoveu uma tarde turfística, que apresentou os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Araguai e Pampalinda. Ponta 14,00 dupla 16,00 placês 10,00 e 10,00 — Tempo — 106 3-5.

2.º Páreo — 1.700 metros — Zorik e Delicioso. Ponta 15,00 dupla 31,00 placês 11,00 e 12,00. Tempo — 110 4-5.

3.º Páreo — 1.300 metros — Rosema e Piraquê. Ponta 38,00 dupla 164,00 placês 24,00 e 34,00. Tempo — 90.

4.º Páreo — 1.300 metros — Alcanifi e Higro. Ponta 25,00 dupla 42,00 placês 22,00 e 23,00. Tempo — 89 2-5.

5.º Páreo — 1.500 metros — John Fox e Vita. Ponta 14,00 dupla 19,00 placês 12,00 e 14,00. Tempo — 98.

6.º Páreo — 1.200 metros — Jonting e Epies. Ponta 61,00 dupla 75,00 placês 20,00 e 23,00. Tempo — 78 3-5.

7.º Páreo — 1.700 metros — Dolito e Louro Gaucho. Ponta 22,00 dupla 33,00 placês 21,00 e 40,00. Tempo — 98 2-5.

8.º Páreo — 1.600 metros — Latex e Mardonio. Ponta 22,00 dupla 20,00 placês 15,00 e 17,00. Tempo — 105 3-5.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.955.616,00.

FRANÇA, PORTUGAL E LUXEMBURGO QUEREM VER OS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS -- Com a aproximação dos "III Jogos Mundiais Universitários", marcados para 9 a 16 de agôsto, em Dortmund, na Alemanha, vários países procuram entrar em entendimentos para marcar jogos amistosos das mais variadas modalidades, com as delegações que neles tomarão parte. A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, por exemplo, já está em conversações com dirigentes de vários clubes da Europa, podendo-se adiantar que existem convites para que os brasileiros se exibam na França, Portugal e Luxemburgo, quando retornarem dos Jogos Mundiais.

O AMÉRICA DERROTOU O BENFICA, NA TARDE DE ONTEM, EM LISBOA, POR 3x1

SÃO PAULO x VASCO A GRANDE ATRAÇÃO DESTA TARDE NO ESTADIO DO PACAEMBU

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Quarta-feira, 1 de julho de 1953 — N.º 1069

O meia esquerda Negri, o único problema do quadro paulista — Ipojucan, a grande dúvida — Ademir poderá jogar — Mário Viana, o árbitro — Os quadros prováveis — Viajou ontem a equipe do Vasco


PÉ DE VALSA — POY — MAURO
Três integrantes do sexteto defensivo do São Paulo.

VASCO e São Paulo estarão empenhados esta tarde no Estádio do Pacaembu, na primeira partida da série final das disputas da "Taça Rivadavia Correia Meyer". Embora se trate de um dia útil, o interêsse do público por êsse jôgo tem sido muito grand nas últimas horas, sendo igualmente grande a procura de ingressos.

NEGRI, UM PROBLEMA

A equipe do São Paulo deverá apresentar-se para êsse importante cotejo com a mesma formação com que derrotou o Fluminense na t rde de domingo, exceção feit ao meia esquerda Negri. O atacante sampaulino sofreu uma contusão no compromisso com os tricolores e vem sendo submetido a intenso tratamento no Departamento Médico do clube, que espera colocá-lo em condições de jôgo até a hora d contenda.

Quanto aos demais setores, não existem dúvidas. Serão preenchidos pelos mesmos titulares que vêm atuando desde o início do Torneio.

IPOJUCAN, A GRANDE DÚVIDA

A grande dúvida, entretanto, reside na presença do meia Ipojucan, sem dúvida uma das grandes figuras do conjunto vascaino. O atacante do grêmio de São Januário sofreu uma distensão muscular na coxa, por ocasião do encontro com o Corintians, domingo, no Maracanã, e vem sendo tratado intensamente pelo dr. Amilcar Giffoni, com o intuito de colocá-lo em situação de poder participar da pugna de logo mais.

ADEMIR PODERA' JOGAR

Caso Ipojucan fique impossibilitado de formar na equipe, seu lugar será preenchido por Ademir. O atacante pernambucano lançado nos minutos finais da luta de domingo, com os corintianos, justamente em substituição a Ipojucan, teve oportunidade de demonstrar que se encontra em perfeitas condições técnica e física e, portanto, capacitado a reeditar as grandes atuações a que o público já se habituara a assistir. Portanto, se Ipojucan não puder jogar, Ademir será o comandante da ofensiva do quadro vascaino.

MARIO VIANNA, O ARBITRO

Como noticiamos, o árbitro designado na reunião de ontem, da Comissão de Arbitragem da Taça Rivadavia Correia Meyer, foi o carioca Mario Vianna, que terá como auxiliares o paulista Querubim da Silva Torres e o mineiro Geraldo Fernandes.

OS QUADROS PROVAVEIS

Assim, afora os problemas constituidos por Negri e Ipojucan, os dois quadros deverão apresentar-se assim organizados:

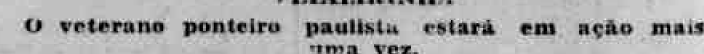
VASCO — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipijucan (Ademir), Pinga e Dejair.

S. PAULO — Poy; De Sord e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri (Benedito) e Teixeirinha.

VIAJO' ONTEM O VASCO

A delegação do Vasco da Gama viajou ontem, por via aérea, para São Paulo, chefiada pelo sr. Antonio Soares Calçada. O médico do clube, dr. Amilcar Giffoni, seguiu também ontem, porém de automóvel. Na capital paulista, os vascainos se encontram hospedados no Hotel São Paulo.

O sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube, sòmente hoje, pela manhã, embarcou para incorporar-se à delegação.


TEIXEIRINHA
O veterano ponteiro paulista estará em ação mais uma vez.

Possível a realização de uma terceira partida

Será na terça-feira à tarde êsse jôgo — Sistema de prorrogações — Início antecipado

UMA terceira partida, entre o S. Paulo e o Vasco da Gama poderá ser disputada na tarde de terça-feira, no Maracanã, para decidir o título máximo da Taça Rivadávia Correia Meyer.

O CASO DE UM EMPATE

Para que seja obrigatória a realização dessa terceira partida, é necessário que haja um empate após as duas primeiras contendas, isto é, será preciso que um clube vença o jôgo de hoje e o outro saia vitorioso no prélio de sábado.

Caso fique concretizada a realização do terceiro jôgo e êste não apresente um vencedor nos noventa minutos regulamentares, será então observado o sistema de prorrogações até que se verifique a vitória de um dos contendores.

ANTECIPADO O INICIO

Para essa hipótese, o encontro terá que ser iniciado antes do horário normal, levando em conta o racionamento da energia elétrica. Assim, se fôr preciso programar um terceiro prélio, êste deverá ser iniciado, possivelmente, às 14 horas.

A irmã de Augusto foi ao aeroporto apresentar-lhe as despedidas. Na foto, o zagueiro direito do Vasco ao lado de sua irmã e de uma companheira. Aparecem ainda no grupo, os jogadores Ernani, Danilo, Haroldo e Ademir

Noticiário dos Estados

S. PAULO

OS jogadores Raul e Ceninho, pertencentes ao Siderúrgica, que estavam em experiência no Palmeiras, retornaram a Belo Horizonte, de vez que o clube bandeirante não concordou com o prêço exigido por seus atestados liberatórios.

O ATACANTE Jair reaparecerá amanhã quando do amistoso que o Palmeiras efetuará com o Ipiranga.

MINAS GERAIS

COLOMEO assumiu ontem a direção técnica do Cruzeiro em substituição ao técnico Ricardo Dias.

PARANÁ

SABADO e domingo, o certame paranaense terá seqüência com os jogos Palestra Itália x Britânia; Atlético x Ferroviário e Jacarezinho x Monte Alegre.


IPOJUCAN
Possível a ausência do "bailarino" no jôgo de hoje

Vencendo o Benfica por 3x1 o América despediu-se da Europa

Leônidas, Wassil e Ferreira, os marcadores para o quadro rubro — Rogério fêz o tento dos lusos

LISBOA, 1 (U. P.) — O America Futebol Clube, do Rio de Janeiro, derrotou o quadro do Benfica, desta capital por 3x1, no encontro internacional de futebol disputado ontem à tarde.

O primeiro tempo terminou a favor dos brasileiros por 2x0.

O escore foi aberto sòmente aos 39 minutos da primeira fase, quando o centro-avante Leonidas desferiu potente pelotaço contra o arco português, depois de receber um centro em boas condições de João Carlos, que antes fintara três defensores do Benfica. O segundo tento do America foi marcado por Vassil, aos 44 minutos.

Aos 15 minutos da fase complementar, Ferreira eleva o marcador para 3 a favor dos brasileiros, ao escorar um centro da direita. O goal de honra dos portuguêses foi consignado por Rogerio, aos 42 minutos, em bela jogada individual.

O encontro foi assistido por 25.000 pessoas.

O quadro do America regressará ao Rio de Janeiro hoje, às primeiras horas, por via-aérea.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O *SPORTING não viajou ontem à noite, devendo seguir sòmente amanhã.*

O *BONSUCESSO comunicou à Federação que cedeu os direitos que tinha sôbre o jogador Garcia, ao Olaria.*

O *BOTAFOGO pediu a transferência de Araçaripe, do Canto do Rio.*

O *AMERICA pediu à Federação a transferência de Neco, do Serrano F.C., de Petrópolis.*

O *BOTAFOGO pediu o passe de Marinho, do Deportivo Junior, da Colômbia, para seu quadro de profissionais.*

A *DELEGAÇÃO do Sporting estêve ontem na C. B. D. a fim de apresentar as suas despedidas.*


OSWALDO E HAROLDO
Ambos deverão estar ausentes da peleja desta tarde.

Flamengo e São Cristóvão num amistoso

OS dirigentes do Flamengo e do São Cristóvão estão em negociações visando realizar quarta-feira, dia 8, um amistoso em Figueira de Melo. Essa contenda proporcionará ao grêmio "rubro-negro" o pagamento do atestado liberatório do médio Jordan.

REFORÇOS PARA O FLUMINENSE

AINDA esta semana deverão chegar a Alvaro Chaves 4 atacantes procedentes do interior do país. Os nomes dos elementos permanecem ainda incógnitos, porém, podemos adiantar que a maioria procederá do Paraná, onde o Fluminense ainda recentemente realizou uma excursão.


ELI — DANILO — JORGE
A formação da intermediária vascaina.

TRIBUNA LIVRE

AINDA O VOTO UNITÁRIO

De ALYX RIBEIRO MOSS

(Presidente do Conselho Deliberativo do São Cristovão de Futebol e Regatas)

OS acontecimentos relacionados com a ausência do Nacional à Taça Rivadávia Correia Meyer vieram provar a exequibilidade do voto unitário nas Assembléias de Clubes.

E' princípio indispensável e mesmo essencial ao progresso e ao estímulo a igualdade de tratamento àqueles que trabalham para o mesmo fim, lutando por um mesmo ideal.

E' dentro dêsse princípio de sadia democracia que se opera a devida preservação do patrimônio de cada um.

Acoimar-se de não democrática a tese de voto unitário é fazer-se falsa demagogia com intentos unilaterais e princípios de desigualdade incompatíveis com a homogeneidade esportiva.

Jamais poder-se-á, mesmo por blague, alegar que a representação dos Estados decorre das condições de população e produção, isto é, do trabalho de cada um.

E' puro engano, a representação dos Estados na Câmara dos Deputados é percentual à população.

Na Federação Metropolitana de Futebol, os fatos não são semelhantes, trata-se de uma Entidade fundada e mantida pelos próprios clubes, que contribuem igualmente com as mesmas taxas e quotas estatutárias.

Jamais se poderá comparar a Federação a uma Sociedade Anônima, pois nesta predomina o dinheiro convertido em ações, ao passo que naquela o que predomina é justamente o conjunto em igualdade de condições como ponto essencial de sua própria estrutura, de sua própria razão de ser.

O trabalho que os clubes desenvolvem com tanta abnegação representa esfôrço em holocausto da própria Federação.

O setor financeiro e questão problemática, seria na ordem direta dos esquadrões disputantes e quando desistirem alguns filiados de enfraquecerem seus co-irmãos adversários tirando-lhes seus melhores elementos para inutilizá-los conservando-os imobilizados, evidentemente, as receitas se aproximarão melhor umas das outras.

Além do mais, é de se convir que as rendas vêm do público e não dos clubes, pois, a renda de um jôgo é função direta e exclusiva do maior ou menor número de adeptos.

Finalmente nesta questão de voto unitário, o princípio democrático deve perdurar com preponderância, impedindo-se privilégios, desigualdades, fortes e fracos, ricos e pobres, grandes e pequenos e outras formas tão repudiadas no meio esportivo, conserve-se a todos os poderes esportivos o postulado democrático realmente básico: "a escolha dos dirigentes pelos dirigidos em igualdade de condições, isto é, pelo voto unitário".

CRÍTICA EXTRAVIADA

DE nosso leitor Vinicius Maciel Mendes recebemos a seguinte carta:

"Prezados senhores:

Estou anexando a esta um recorte dêste jornal, da seção "Tribuna Livre", recorte êste que diz claramente não ser privilégio de ninguém referida seção. Como leitor assíduo da "Tribuna", tenho notado, entretanto, que não tem sido realmente como apregoa o recorte. Apenas "figurões" do esporte têm tido a sorte de receber acolhida na "Tribuna Livre".

Enviei há dias umas linhas para "Tribuna Livre". Vi os dias correrem sem ter tido o prazer de vê-las publicadas. Naturalmente conclui que, devido à crítica a uma crônica de um dos figurões contida naquelas linhas, não fôra aceita, o que vem confirmar não ser como diz o recorte...

Pediria o favor de um esclarecimento a respeito, pelo que fico grato".

RESPOSTA: Julgou apressadamente o nosso prezado leitor sr. Vinicius Maciel Mendes (rua Francisco Muratori 2, apt. 802). Esqueceu que temos um Correio que mantém uma tradição de desorganização e atraso. Melhor resposta, porém, ao sr. Vinicius Maciel Mendes demos, na "Tribuna Livre" de ontem, em que publicamos exatamente uma crítica a um dos "figurões" a que se refere o nosso amigo. Crítica que, felizmente, não parou no meio do caminho, chegou ao seu destino, e foi acolhida — como serão, repetimos, tôdas aquelas que vierem assinadas pelos seus responsáveis. Envie-nos, traga-nos, se não fôr muito trabalho, outra, sr. Vinicius, que não hesitaremos em publicá-la. Afinal esta é a verdadeira "Tribuna Livre", do sr. Vinicius, dos "figurões" e de todos que queiram e tenham qualquer coisa a dizer sôbre o esporte dêste país.